ANNO XXXVII NUMERO 49

QUINTA FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1861.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A, de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas têrças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Quarto minguante as 7 horas e 40 minutos da manhãa.
9 Lua nova as 5 horas e 45 minutos da tarde.
17 Quarto crescente as 10 horas da tarde.
25 Lua cheia as 2 horas e 23 minutos da man.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda: Ss. Cezario e Dioscoro mm.
26 Terça: S. Torquato arc. m.; S. Nestor b. m.
27 Quarta. S. Leandro arc.; S. Bessa m.
28 Quinta. S. Romão ab.; S. Pompilo m.
1 Sexta. O precioso sangue de Jesus Christo.
2 Sabbado. S. Simplicio p.; S. Jovino m.
3 Domingo. S. Hemeterio m.; S. Cunegundes.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

4.ª Secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1861.

Envio á V. S., para sua sciencia e devida execução a portaria desta data, pela qual resolvi, pelos motivos nella expendidos, annullar os trabalhos já feitos da eleição de juizes de paz, á que se procedia nessa parochia.

E porque não se tivesse installado no dia designado por lei a junta qualificadora dessa freguezia, para cujos trabalhos devem concorrer os eleitores e supplentes da legislatura á findar-se em maio deste anno, por força do art. 1.º do decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856, e 2.º do decreto n. 1,621 de 20 do mesmo mez de 1860, cumpre que V. S., fazendo a convocação de que trata o art. 5.º da lei de 19 de agosto de 1846, reuna a respectiva junta no dia 3 de abril futuro, que para isto designo, e prosiga nos mais termos da qualificação, afim de que, guardados os intersticios legaes, e concluidos os trabalhos do conselho municipal de recursos se possa marcar novo dia para a predita eleição, que foi annullada.

Deus guarde á V. S.—*Ambrozio Leitão da Cunha.*—Sr juiz de paz do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista desta cidade.

4.ª Secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1861.

O presidente da provincia, attendendo ás representações e informações da mesa parochial da Boa-Vista desta cidade, das quaes consta que no dia 24 do corrente mez, por occasião de apurarem-se as cedulas para a eleição de juizes de paz do 1.º districto daquella freguezia fôra arremessada de fóra da mesa uma porção de cedulas sobre as que nella se achavam para serem apuradas, por forma tal que no meio do motim e assuada que tão criminoso procedimento produzio, confundiram-se as cedulas legitimas com as arremessadas de fóra, tornando se impossivel destingui-las: tendo tambem desapparecido no conflicto o livro das actas: considerando que as cedulas por apurar podiam influir no resultado da eleição, visto como a maioria dos mais votados sobre os outros era de vinte á vinte e cinco votos, e as cedulas á apurar-se eram quarenta e tres; considerando que na ausencia do livro das actas é impossivel apreciar pelos tramites legaes o estado verdadeiro da eleição, e proseguir nos termos ulteriores della; tendo em vista os avisos de 15 e 27 de outubro ultimo, resolve, servindo-se da faculdade que lhe confere o art. 118 da lei de 19 de agosto de 1846, annullar os trabalhos já feitos na predita eleição de juizes de paz da parochia da Boa-Vista desta cidade, devendo proceder-se á nova eleição em dia que será marcado, depois de concluidos os trabalhos da qualificação do corrente anno, á que ainda não se procedeu naquella parochia, por cumprir fazer-se a chamada na predita eleição pela nova qualificação.—*Ambrozio Leitão da Cunha.*

Expediente do dia 25 de fevereiro de 1861.

Officio á mesa parochial da Boa-Vista desta cidade.—Cumpre que a mesa parochial da Boa-Vista desta cidade, sobr'estando na continuação dos trabalhos eleitoraes, de que se occupa, até ulterior decisão desta presidencia, informe com toda a urgencia:

1.º Em que estado se achava o processo eleitoral quando arremessaram sobre as cedulas legaes a porção dellas, de que trata a mesa em seu officio de hontem;

2.º Se a apuração das cedulas, á que ia proceder, quando se deu aquella criminosa occurrencia, poderia influir no resultado da eleição;

3.º Se as cedulas arremessadas sobre a mesa confundiram-se por tal fórma com as legaes que não seja hoje possivel descriminar uma das outras sem a menor contestação ou duvida.

Se a mesa toda não accordar na informação, que tem de dar, deverá vir em separado o parecer dos membros divergentes para serem um e outro apreciados.

Dito á mesma.—Não sendo bastante explicita a resposta dada ao 3º ponto do meu officio desta data, convém que a mesa parochial da Boa-Vista desta cidade declare com urgencia se as 33 cedulas, que formam um dos massos actualmente existentes na respectiva urna, segundo expõem, são ou não as mesmas 33 que nella existiam antes do facto criminoso referido em seu officio de hontem: o que a mesa parochial deverá fazer collectivamente, ou em separado, segundo houver ou não divergencia entre seus membros, conforme recommendei, com tanto que o façam em numero de cinco, completando-se, se fôr preciso, na fórma da lei.

Dito á camara municipal de Caruarú.—Tendo consideração ao que me representaram o bacharel José Leandro de Godoy e Vasconcellos e Francisco Raphael de Mello Rego, recommendo á camara municipal de Caruarú que, na apuração geral á que, em virtude do art. 3º do decreto n. 2633 do 1º de setembro de 1860, tem de proceder da votação para deputados geraes de todos os collegios comprehendidos na circumscripção do 4º districto eleitoral da provincia, tenha muito em vista o preceito do art. 87 da lei de 19 de agosto de 1846, explicado pelos avisos de 9 de fevereiro e 1º de março de 1848, que regulam a materia, e em virtude de cujas disposições deve a camara municipal limitar-se á sommar os votos á que os collegios eleitoraes attenderam, mencionando os que elles separaram, cingindo-se inteiramente ás actas que lhe foram enviadas, e respeitando religiosamente as decisões dos mesmos collegios, sendo-lhe apenas licito apurar das duplicatas de eleições nelles havidas a que mais legitima lhe parecer.

Recommendando á camara municipal de Caruarú o cumprimento desse dever resta-me lembrar-lhe a responsabilidade, em que possa incorrer pela sua omissão, e que sem duvida se lhe fará effectiva.

Dito ao Exm. visconde commandante superior da guarda nacional do Recife.—Queira V. Exc. mandar prestar uma guarda de honra tirada de um dos corpos da guarda nacional desta cidade para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, que tem de sahir da egreja de S. José de Riba-mar no dia 3 de março proximo vindouro, ás 3 horas da tarde.

Dito ao Exm. presidente da Parahyba.—Accuso recebido os dous officios que V. Exc. me dirigiu em 20 e 24 do corrente communicando a remessa do desertor do 4º batalhão de artilharia Francisco Theodoro da Costa para esta provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao coronel commandante das armas.—Á vista do exposto no aviso de 21 de março de 1853 não podem os officiaes do exercito consignar mais de dous terços do respectivo soldo para qualquer fim; assim, pois, sirva-se V. S. de ordenar que o alferes Luiz José Ferreira Junior declare se lhe convém effectuar-se na conformidade do citado aviso a prestação que pretende consignar na provincia das Alagoas á Carlos Cyrillo de Castro.

Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—O arrematante das obras do hospital Pedro II, communicou-me em officio de hoje, que estando concluidas as mesmas obras, pretende fazer entrega dellas no dia 3 de março, e por isso recommendo á V. S. a expedição das suas ordens, afim de que sejam mudados os doentes para o novo hospital no dia 10 daquelle mez.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. inspeccionar o paisano Domingos José de Almeida, á quem Prudenciana Ferreira de Barros offerece pelo requerimento constante da copia junta para substituir á seu filho Domingos José de Miranda, soldado do corpo sob seu commando.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando nos termos legaes os inclusos documentos que me foram remettidos pelo commandante superior da comarca de Santo Antão com officio de 18 do corrente, mande V. S. pagar á Francisco Antonio de Barros e Silva, ou ao seu procurador, a importancia não só dos vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo do destacamento de guardas nacionaes da villa da Escada, mas tambem da despeza feita n'aquelle mez com o fornecimento de luz para o quartel do referido destacamento. — Communicou-se ao supradito commandante superior.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente o incluso aviso de letra na importancia de 160$, sacada pela thesouraria de rendas da provincia do Rio Grande do Norte sobre essa, e á favor de José Joaquim de Lima, ou á sua ordem.—Communicou-se semelhante destino ao Exm. presidente da mencionada provincia.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta que devolvo, mande V. S. pagar, como indica em sua informação de 23 do corrente, sob n. 151, a quantia de 123$, que se está á dever á Manoel da Silva Simões, proveniente de feitio e concertos de bancos para uso da faculdade de direito desta cidade.—Communicou-se ao respectivo director.

Dito ao promotor publico da comarca da Boa-Vista. — Respondo á consulta que Vmc. fez em seu officio de 17 de dezembro ultimo, declarando-lhe que deve Vmc. fiscalisar por si ou por informações, todas as contas de despezas feitas com os presos pobres das cadeias dessa comarca pondo-lhes o —visto— do estylo, uma vez que as considere legaes.

Dito ao delegado do Ouricury. — Não podendo ser satisfeita a sua requisição contida em officio de 2 de janeiro ultimo, visto achar-se extincta a collectoria de rendas provinciaes desse termo, segundo consta da informação da thesouraria provincial de 14 do corrente, sob n. 59, acabo de recommendar á mesma thesouraria que remetta á Vmc. por intermedio do chefe de policia a quantia de 350$ para occorrer ás despezas com o sustento dos presos pobres da cadeia desse termo, de que lhe communico para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.—Officiou-se á thesouraria provincial para entregar ao thesoureiro da repartição da policia a mencionada quantia para o fim ácima indicado.

Dito ao juiz municipal da primeira vara. — Transmitto por copia á Vmc. para os fins convenientes o auto de vestoria pelo qual foi reconhecida a identidade de pessoa dos sentenciados Manoel Joaquim do Prado, desta provincia, e Antonio Monteiro Cavalcanti, da provincia das Alagôas, que falleceram no presidio de Fernando.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Mande V. S. com brevidade recolher á thesouraria provincial, como requisitou o inspector della em officio de 23 do corrente, os livros da extincta administração do patrimonio dos orphãos, que forem necessarios para exames, esclarecimentos e transportes da respectiva escripturação.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista os officios do director da repartição das obras publicas de 30 de julho, 6 de setembro e 9 de novembro do anno proximo passado, sob ns. 225, 251 e 298, bem como os da thesouraria provincial de 17 de agosto ultimo, 2 do citado mez de novembro e 18 do corrente, sob ns. 355, 501 e 64, resolve que nas repartições competentes se observe a inclusa tabella da destribuição dos fundos que pelos §§ 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º do art. 13 da lei provincial n. 488, de 16 de maio daquelle anno, foram consignados para as obras publicas desta provincia no anno financeiro de 1860 á 1861.

TABELLA da destribuiçao de fundos consignados para as obras publicas desta cidade, pelo capitulo 4.º do art. 13 §§ 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º da lei provincial n. 488 de 16 de maio de 1860 para o anno financeiro de 1860 a 1861.

Art.º 13	§ 1.º	Consignação decretada			112:981$568
		Destribuição.			
		Aos empreiteiros das estradas do Norte, de Páo d'Alho á Nazareth e de Tamandaré		61:930$000	
		Pagamento das obras arrematadas.	A saber:		
		Ultima prestação do empedramento do aterro dos Afogados	9:055$200		
		1ª, 2ª e 3ª prestações do dito do lanço da estrada da Victoria entre os marcos de 6000 a 8000 braças	6:186$400		
		2ª e 3ª ditas da mesma estrada entre os marcos de 8000 a 10000 braças	3:520$000		
		Ultima dita da mesma dita entre os marcos de 10000 a 12000 braças . . .	1:730$666		
		Ultima dita do 15º dito da estrada do Sul.	3:865$950		
		Ultima dita do empedramento da primeira parte do 1º lanço da estrada do Páo d'Alho	4:325$140		
		Ultima dita do dito do 5º lanço da estrada da Escada	945$252		
		Ultima dita do 28º dito da estrada da Victoria	1:143$450		
		Ultima dita da conclusão do 12º dito da estrada do Sul	1:350$000		
		Ultima dita da dita do 14º dito da mesma estrada	2:000$000		
		Pagamento do excesso de transporte de pedras ao arrematante do 5º lanço da estrada da Escada.	635$750	34:757$808	
		Idem á Bento José Pires, arrematante do 5º lanço do Sul		3:102$000	
		Com a obra da casa de Detenção. . . .		11:106$132	
		Com a dita do Gymnasio		10:000$000	
		Com a dita do hospital Pedro II. . . .		6:000$000	
				126:895$940	
		Pagmento que se tem realisado em apolices		16:200$000	110:695$940
		Disponivel para as novas obras decretadas.			2:285$628
					112:981$568
	§ 2.º	Com os estudos graphicos			6:000$000
	§ 3.º	Consignação votada	85:000$000		
		Destribuição.		A saber:	
		Com os reparos e conservação das obras.		70.000$000	
		Com os ditos do calçamento da cidade e das cadeias		8:000$000	
		Com as demais obras de que trata este paragrapho		7:000$000	85:000$000
	§ 4.º	Com as obras das matrizes.			20:000$000
	§ 5.º	Com a edificação da cadeia do Buique. .			3:000$000
	§ 6.º	Com o cemiterio publico da freguezia do Cabo			2:000$000
					228:981$568

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1861.

Ambrozio Leitãoda Cunha.

DESPACHOS DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1861.

Requerimentos.

3909.—Azevedo & Mendes. — Informe o Sr. capitão do porto.

3910.—Candida Rosa Maria Ferreira. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

3911.—Francisco Raphael de Mello Rego.—Expediram-se as providencias que no caso cabiam.

3912.—George Quintane Martha. — Assigne, e volte, querendo.

3913.—João Fernandes da Cruz. — O lugar que o supplicante requer deve ser provido de conformidade com o decreto n. 817 de 20 de agosto de 1851.

3914.—José Leopoldo dos Santos Lins. — Não tem lugar o que requer.

3915. —Joaquim Urbano Maria Lumachi de Mello. — Informe o Sr. provedor da saúde do porto.

3916.—Feliciano do Rego Barros. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

3917. — Prudenciana Ferreira de Barros. — Apresente-se ao Sr. commandante do corpo de policia o individuo offerecido, áfim de ser inspeccionado.

3918.—Bacharel José Leandro de Godoy e Vasconcellos.— Expediram-se as providencias, que no caso cabiam.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Londres 8 de fevereiro de 1861

Só no dia 6 do corrente pela tarde recebemos aqui a mala do Brasil vinda pelo Tyne, tendo este vapor deixado Lisboa na manhãa do dia 2. Esse paquete despachou em Southampton £ 2,693 e 12 caixas com diamantes.

Nada annunciaram as folhas politicas desta capital ácerca do movimento eleitoral no imperio; mas consta aqui por cartas particulares que o governo perdera as eleições em varios districtos. Entretanto esta noticia não causou nesta praça impressão alguma desfavoravel ás relações commerciaes dos dous paizes.

Os fundos publicos brasileiros continuam a ser cotados pelos preços anteriores, e assim as emprezas brasileiras garantidas pelo governo imperial. Os nossos 5 0/0 ficam de 98 a 100; e os 4 1/2 por 0/0 a 85 5/8 As acções da estrada do Recife estão ainda a desconto de £ 2 1/2 a 3; as da Bahia a dito de £ 1 1/2 a libras 2; e as de S. Paulo a dito de £ 1 e 1/8 a 7/8 A conversão de grande parte dos fundos da empreza ferrea do Recife em apolices de 6 0/0 da nossa divida interna vai tendo lugar, effectuando-se essa operação no Rio como assim ordenou o governo imperial.

Os consolidados inglezes ficam a 91 7/8 e 92. Os 3 0/0 francezes a 67 fr. 85 c. Os 3 0/0 mexicanos a 23 1/4. Os chilenos de 6 0/0 a 102. Os 3 0/0 dinamarquezes a 84 1/8. Os peruanos 3 0/0 a 74. Os 3 0/0 portuguezes a 45 3/4. Os sardos 5 0/0 a 81 1/2. Os 3 0/0 hespanhoes a 47 1/2. Os 6 0/0 turcos a 56 5/8. E os russos de 4 1/2 0/0 a 91.

Os artigos brasileiros á venda nos mercados inglezes tem obtido os seguintes preços. Algodão de Pernambuco 8 d. 7/8 a 9 d. 3/8 por ℔; dito da Bahia 8 d. 5/8; e dito do Maranhão 9 d. 3/8. O côco do Brasil (paga 1 d. de direito por ℔) de 55 s. a 66 s. per cwt. Café primeira qualidade (3 d. de direito por ℔) 61 s. 70 per cwt; segunda qualidade 55 s. 61 s.; e ordinario 52 s. 54 s. 6 d. Páo brasil de 80 s. 85 s. por tonelada. Assucar branco de Pernambuco e da Parahiba de 26 s. 6 d. a 30 s. per cwt.; dito marcavado de 20 s. a 25 s. Couros salgados de 5 d. 3/4 a 7 d. 1/2 por ℔; seccos 9 d. a 9 d. 1/2; e seccos salgados de 8 d. a 8 d. 1/2.

De Inglaterra para o Brasil seguiram na ultima quinzena os seguintes navios: De Liverpool *William & Edward* (23 de janeiro) para a Bahia; de Gravesend *Wellington* (28) para Pernambuco; de Cardiff *Porto Novo* (29) para a Bahia; de Jersey *S. Anne* (29) para a Bahia; de Jersey *Venus* (29) para Pernambuco; e de Gravesend *Ferdinand* (1.º de fevereiro) para Pernambuco.

Do Brasil chegaram no mesmo periodo á Inglaterra os abaixo mencionados: De Pernambuco *Anna* (23) a Queenstown; de Maceió *Olinda* (23) a Liverpool; de Pernambuco *Twin Sisters* (21) a Greenock; da Bahia *Thalestris* (21) a Greenock; do Pará *Johanna Caroline* (24) a Gravesend; do Rio Grande *Oporto* (24) a Deal; da Bahia *Orkney Lass* (24) a Liverpool; do Rio Grande *Marta* (24) a Falmouth; do Rio Grande *Roxana* (25) a Gravesend; de Pernambuco «A» (27) a Bristol; do Pará *Cupid* (28) a Liverpool; de Pernambuco *Lilian* (28) a Liverpool; de Pernambuco *Norval* (28) a Clyde; de Pernambuco *Sea Wave* (31) a Liverpool; e do Rio Grande *Elisa* (4 do corrente) a Liverpool.

Teve com effeito lugar aqui no dia 5 do corrente a sessão solemne da abertura do parlamento inglez por S. M. a Rainha. Nessa occasião pronunciou a mesma augusta senhora um discurso relativo á situação domestica e exterior da Grã-Bretanha.

Alludindo á condição interna do paiz, S. M. mencionou a marcha animadora que vai levando-se a organisação de seu imperio da India; e referindo-se á insurreição dos indigenas na Nova-Zelandia, manifestou a esperança de em breve vêr restabelecida a tranquillidade publica, graças ás medidas acertadas que as autoridades teem adoptado. Finalmente recommendou ao parlamento a adopção de varias leis relativas á bancarota, á consolidação da lei criminal, e á uniformidade do imposto na Inglaterra e no paiz de Galles.

Nenhuma menção fez o discurso da corôa da reforma eleitoral.

Passando a fallar dos negocios externos, declarou a rainha que o seu governo mantinha as melhores relações com as potencias extrangeiras; referiu-se á politica de não intervenção adoptada pela Grã-Bretanha em relação á Italia, assignalou os successos da Syria, assim como a occupação franceza ali em virtude desses acontecimentos; elogiou a expedição da China; e finalmente mencionou a celebração de dous tratados, um com a França e outro com a Sardenha. depois de haver feito allusão á situação politica actual dos Estados-Unidos.

Na camara dos lords, assim como na dos communs, foi a falla do throno votada favoravelmente, comquanto a opposição não deixasse de combater o governo pela sua politica em relação aos successos da Italia. Na opinião de lord Derby e de Mr. Disraeli, lord John Russell estabelecêra uma doutrina perniciosa sustentando no seu despacho de 27 de outubro ultimo em relação aos successos de Napoles que a intervenção do rei de Sardenha fôra legitima pelo simples facto de haver sido invocada por um povo opprimido! Lord John Russell defendeu-se, allegando que havendo-se a Inglaterra declarado pela unidade Italiana, não poderia vê-la prejudicada pelos acontecimentos de Napoles que ameaçavam a anarchia, cumprindo-lhe por consequencia acceitar a intervenção da Sardenha como meio mais regular para a obtenção do grande fim. Esta explicação, embora methafisica, teve a vantagem de callar a opposição.

A situação politica do lado da Italia offerece ainda difficuldades dignas de menção.

Segundo annunciei na minha ultima, depois de haver findado o armisticio que por intermedio do imperador Napoleão fôra negociado entre o rei Francisco II e o general Cialdini renovaram os beligerantes as hostilidades, sendo a fortaleza de Gaeta attacada tambem pelas forças navaes piemontezas sob o commando do almirante Persano.

No dia 23 do proximo passado teve lugar um ataque combinado contra essa praça pelas forças sitiantes de mar e terra; mas essa operação, longe de haver produzido o resultado desejado e previsto pelos Piemontezes, apenas servio para lhes patentear as difficuldades com que terão ainda de lutar seriamente antes da entrega de Gaeta pelos sitiados.

Pelo lado de terra o bombardeamento de mais de cem peças de artilharia do systema Cavalli, convergindo sobre um mesmo ponto no intuito de abrir brecha, não produzio o effeito esperado, logrando apenas arruinar na praça varios edificios, entre os quaes figuram um hospital de feridos e um convento; e do lado do mar, comquanto o almirante piemontez empenhasse na acção todas as forças sob seu commando, que montavam a nove fragatas e seis canhoneiras de primeira classe, nem por isso conseguio fazer cessar o fogo da baterias das fortaleza, sendo pelo contrario obrigado, em resultado dessa acção, a retirar de defronte da fortaleza alguns navios que haviam recebido grandes avarias durante o combate.

Accredita-se mesmo que a esquadra piemonteza fôra de tal modo maltratada pelas baterias de Gaeta, no ataque desse memoravel dia, que não repitirá provavelmente novas operações, limitando-se a manter o bloqueio nas condicções publicadas pela gazeta official de Napoles.

Quanto ás condições actuaes das forças sitiantes de terra, affirmam varias correspondencias que o general Cialdini tem pedido reforços ao governo de Turim, visto julgar insufficientes para manterem um cerco regular as forças de que dispõe, desfalcadas demais não só pela doença como pelos sinistros da guerra.

Ha poucos dias uma bomba lançada de Gaeta fez saltar no campo piemontez um paiol de polvora, donde resultou a morte de vinte pessoas; e consta tambem que o fogo da praça, sustentado muitas vezes por duzentas peças de artilharia, tem consideravelmente contribuido para retardar o completo acabamento das obras de cerco.

O principe Eugenio de Carignan, Lugar-Tenente d'el-rei Victor Emmanuel nas provincias napolitanas, visitou ha dias o Moli de Gaeta, onde se acha estabelecido o quartel-general do commandante em chefe das forças piemontezas.

O fim desta viagem parece ter sido no intuito de animar por aquelle modo o exercito sitiante, aliás já cansado com as fadigas de um cerco que dura ha quasi quatro mezes.

El-rei Francisco II sempre renitente a transigir ácerca da entrega de Gaeta, mostra-se disposto a resistir até a extremidade, na esperança talvez de que uma possivel mudança na politica europêa em seu favor possa dar-lhe um elemento de salvação.

A praça segundo consta se acha munida com mantimentos para seis mezes, e graças á permanencia da esquadra franceza no porto de Gaeta durante dois mezes, poude completar as suas obras de defeza do lado do mar; de modo que poderá ainda resistir por muito tempo, salvo o caso em que tenha de entregar-se em virtude de haver a artilharia piemonteza logrado abrir brecha, pois em taes circumstancias não é de presumir que el-rei Francisco II queira expôr-se ás consequencias do assalto que as forças piemontezas terão de effectuar.

Affirma-se que as tropas sitiadas sobem a nove mil homens, todos em actividade, havendo el-rei feito partir d'ali os feridos antes da expiração do armisticio.

Acham-se em Gaeta com esse principe os representantes da santa sé, d'Austria, da Hespanha, e de Saxonia; e parece que o imperador da Russia ordenara positivamente ao seu enviado de seguir sem demora de Roma para junto de Sua Magestade Siciliana.

E' sabido que o corpo diplomatico, acreditado junto d'el-rei Francisco II, tinha recebido desse principe uma rogativa para deixarem a praça, onde corriam um perigo inutil; mas quando em 16 do mez proximo passado se apresentaram em Gaeta os diversos ministros para comprimentarem el-rei por occasião da seu anniversario natalicio, foram então rogados por esse principe a permanecerem na fortaleza, attentas as difficieis circumstancias em que elle se achava depois da retirada da esquadra do almirante Barbier de Tinan.

Varios desses representantes, porém, tiveram de desculpar-se com Sua Magestade, com solido fundamento ou sem elle, de não poderem ficar por se acharem ao mesmo tempo acreditados juntos da Santa Sé, e assim deixaram aquella praça, onde, como fica dito, apenas se acham os representantes do papa, do imperador da Austria, da rainha da Hespanha, e do rei da Saxonia. A diversos membros dessa corporação, se attribue parte da decisão em que está el-rei Francisco II de defender Gaeta a todo o custo; revolução esta de que não parece disposto esse principe a demover-se, apezar das instancias do imperador Napoleão em sentido contrario, por entender que será sem resultado proficuo para el-rei maior derramamento de sangue.

A causa deste principe conta tambem com o debil apoio que está tirando de pequenos triumphos alcançados pelas guerrilhas realistas, que trazem em alarme as provincias dos Abruzzi; o valor, porém, desses successos será completamente annullado desde que os Piemontezes possam dispor de maiores forças, com que sem duvida virão a destroçar aquelles corpos mal disciplinados e armados. Já nos fins do mez passado um corpo de mil soldados sardos invadio em Correzze o territorio pontificio, e ahi bateu mais de tres mil realistas que desse ponto faziam habitualmente correrias contra as provincias napoletanas hoje sob a autoridade do rei Victor Emmanuel.

As autoridades pontificias oppozeram a esse ultraje ou violação de territorio decisiva resistencia, fazendo marchar um corpo de zuavos contra o inimigo e conseguindo em resultado fazer-lhe alguns prisioneiros; mas este successo nada tira á decisão em que estão os Piemontezes de exterminar por quaesquer meios as guerrilhas existentes.

Os partidarios d'el rei Francisco II, e este principe mais do que ninguem, olham tambem com esperança para as intrigas do partido Italiano exaltado que quer á todo custo a prompta liberação de Veneza, esperando que d'uma semelhante tentativa resultará em favor d'Austria um completo triumpho que viria aproveitar á causa do illustre principe, que em Gaeta está dando ao mundo a mais decisiva prova d'um acrisolado valor e da firme resolução com que sabe sustentar uma causa propria.

Nenhum desses recursos, porém, se apresenta com probabilidade de feliz successo; porquanto nem das forças realistas espalhadas pelo territorio Napolitano se espera vantagens de alguma monta, nem d'uma collisão entre a Austria e a Italia se crê que possa provir um auxilio efficaz para a causa d'el rei Francisco II, visto como tudo indica actualmente que o gabinete de Turin, hoje preponderante pela victoria obtida nas recentes eleições sobre o partido da guerra immediata contra a Austria, se absterá de provocar um conflicto com essa pontencia: donde é por conseguinte de facil inferencia que a situação do illustre guerreiro de Gaeta é desesperada, embora possa Sua Magestade contar com vantagens momentaneas, resultantes da posição forte em que se acha, mas que só temporariamente lhe será dado manter, sendo certo como é que mais cedo ou tarde terá Gaeta de render-se

Umdos factos mais importantes da ultima semana é a victoria obtida pelo partido Cavour nas recentes eleições que nas diversas provincias Italianas tiveram lugar para o congresso nacional. O primeiro ministro d'el rei Victor Emmanuel contará no parlamento Italiano com uma maioria de dous terços, com que fará triumphar sua politica moderada, e a unica capaz de salvar a causa Italiana, que ainda hoje está cercada de graves embaraços. Os nomes mais notaveis, que teem figurado no movimento da Italia, foram eleitos, incluindo nesse numero os dos actuaes ministros á excepção do ministro Jaccini, que todavia espera ser afinal acceito em uma eleição supplementar Turin elegeu o conde de Cavour: Florença o barão Ricasoli: Bolonha o marquez de Pepoli; e Napoles o general Garibaldi, e o barão Poerio. O partido de Mazzini foi atrozmente batido, sendo repellido Bertani, alma dessa facção, em Milão e Crispi em Palermo. A opposisão moderada, longe de ganhar terreno, foi tambem supplantada pelo governo, embora conseguisse ella entre outras nomeações a de Ratazzi por Alexandria.

Com estes elementos de existencia vai em breve começar seus trabalhos o congresso italiano, esperando-se que um de seus primeiros actos seja o de conferir a el-rei Victor Emmanuel o titulo de rei da Italia, pelo qual todavia é já vulgarmente chamado. O ministerio Cavour terá sem duvida de insistir no seu programma pela unidade da Italia, o que importa a liberação de Roma e Veneza, visto como sem essa declaração veria fugir-lhe immediatamente das mãos o apoio parlamentar, com que conta governar; além de que, satisfazendo a essa indicação, o ministerio Cavour preencherá cabalmente as vistas que lhe são proprias.

O proprio Garibaldi, que até pouco tempo se achava á testa do partido exaltado, parece haver transigido com a politica de Cavour, deferindo para occasião mais opportuna um ataque contra Veneza. E' hoje geralmente sabido que o gabinete francez não apoiaria o Piemonte em uma guerra offensiva contra a Austria; e nestas circumstancias, certo como está o conde de Cavour de não poder conseguir por meio dos recursos proprios da Sardenha um triumpho contra a Austria, teve de modificar as suas vistas acerca da libertação de Veneza, propondo-se a chegar a esse resultado quando o paiz se achar em circumstancias mais favoraveis.

A esquadra franceza sob o commando do almirante Barbier de Tinan não teria talvez sido retirada de Gaeta, se o Piemonte se não houvesse obrigado para com o imperador Napoleão a não apoiar Garibaldi no seu projectado ataque contra Veneza; e, uma vez compromettido a isso, o gabinete de Turin não podia deixar de encaminhar a opinião do paiz no sentido que lhe era imposto. Assim pois, é hoje idéa dominante na Italia que Veneza não será proximamente atacada; embora talvez tenhamos de ver Garibaldi figurar por sua conta na revolução que se receia na Hungria.

A proxima vantagem deste ultimo compromisso entre o gabinete de Turin e o de Paris parece ser a remoção do pretexto que haveria para uma guerra geral européa, caso rebentasse o conflicto entre a Sardenha e a Austria, visto como isso animaria a revolução da Hungria e da Polonia; mas nem por isso se crê que as probabilidades d'uma proxima guerra européa tenham inteiramente desapparecido, quando existem ainda causas que podem produzi-la.

Assim é que, além da eminente fermentação revolucionaria em que está a Hungria, apparece a questão dinamarqueza entre o gabinete de Compenhague e a dieta de Francfort, pela qual o norte da Europa está ameaçado d'uma proxima conflagração; e em taes circumstancias ninguem crê que a França perderia a boa occasião de marchar sobre o Rheno. A propria Inglaterra seria obrigada a procurar allianças contra a França, se esta tentasse aquelle plano; e de tudo isto pode muito bem resultar a guerra.

Parece todavia que os gabinetes de Londres e de Paris instam junto da dieta Germanica, para que esta ceda da pretenção que tem de intervir no ducado de Schleswig; ponto este que principalmente é a causa da desavença entre a Dinamarca e a dieta. Quanto a questão do Holstein a Dinamarca se comprometterá a fazer todas as concessões compativeis com a sua dignidade e com o direito federal. Se pois forem bem succedidas estas negociações, é de crer que venha a desappazecer a causa que ameaça a Dinamarca e a Allemanha de uma guerra.

Entretanto, essas duas potencias armam com toda a pressa, achando-se a Prussia á testa da grande potencia chamada—Confederação Germanica;—e um semelhante estado de cousas é por sem duvida muito ameaçador.

Dos Estados-Unidos temos noticias até 22 de janeiro ultimo. O movimento separatista continuava a seguir seu curso; e já cinco estados do sul haviam solemnemente pronunciado a sua separação da União. O presidente Buckanan continuava na sua politica de abstenção, convencido como está de que a constituição federal lhe recusa os meios de subjugar pela força os estados que tem votado pela separação; e, mesmo no que respeita a defeza da propriedade federal e da cobrança das rendas, tem evitado executar as leis pela força, receioso de provocar conflictos que no futuro tornem impossivel uma reconciliação qualquer.

Mr. Lincoln deverá em breve assumir a presidencia; mas ninguem acredita que elle empregará a força federal para trazer o sul á obediencia. Espera-se um remedio ao presente mal de qualquer compromisso.

As noticias do Mexico annunciam que Miramon fôra batido por Juarez no dia 25 de dezembro, e que este entrara triumphante na capital, proclamando a liberdade dos cultos.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem ás cinco e meia da tarde, fundeón em nosso porto o vapor inglez *Oneida*, vindo da Europa, e foi portador de cartas e jornaes, com as seguintes datas: Hamburgo 5, Bruxellas e Paris 7, Londres 8, Hespanha 13, Porto 11 e Lisboa 13 do corrente.

A hora adiantada em que recebemos a mala, só nos permitte publicar a carta do nosso correspondente de Londres, á qual juntamos o resumo seguinte das noticias que colhemos da leitura dos jornaes:

Acham-se abertos os debates nos parlamentos francez e inglez. Eram esperados com anciedade os discursos de abertura do imperador Napoleão e da rainha Victoria; por elles se devia avaliar quães as probabilidades de paz ou guerra. Ambos os soberanos fazem votos pela paz, mas parecem não confiar muito nos seus desejos.

A rainha Victoria annuncia aos representantes do povo que as relações da Grã-Bretanha com as demais potencias continuam amigaveis e satisfactorias; confia em que a moderação e a prudencia das potencias previnirão toda a interrupção da paz geral. Diz que um successo de grande importancia acontecêra na Italia, porém que está convencida de que se deve deixar aos Italianos a liberdade de regular de per si os seus assumptos internos, e que por isso houve a abstenção de intervir activamente naquelle paiz, como o hão de demonstrar os documentos relativos a este negocio, que o governo ha de apresentar á camara. Diz que os assassinatos commettidos na Syria deram em resultado uma occupação temporaria daquelle paiz por tropas francezas; que uma vez expirado o prazo do convenio ajustado pelas potencias com a Porta para a occupação, a Turquia conta com as tropas sufficientes para manter a tranquillidade na Syria; confia em que mui breve será restabelecida a tranquillidade naquelle paiz; diz mais que esta questão tivera uma solução honrosa e satisfactoria. Lamenta que entre os differentes estados da União tenham apparecido dissidencias tão grandes e faz votos para que estas terminem de um modo satisfactorio.

Lord John Russell respondendo na camara á uma interpellação de D'Israelli declarou; que a Inglaterra é favoravel á unidade italiana, que a Inglaterra e a França estão de accordo na não intervenção, e previniram o governo sardo de que desapprovariam um ataque ao Veneto; que espera continuará a paz; e que a Austria conciliará os assumptos internos, e a Prussia os da Dinamarca. Porém se a guerra geral rebentasse, accrescentou lord Russell, se a marcha dos successos pozesse em perigo a Italia, que nos merece profundas sympathias ver-nos-iamos obrigados a tomar parte na guerra, e eis-aqui porque o governo deseja ardentemente a paz da Europa.

A resposta ao discurso da corôa foi approvada.

Lord Russell annunciou que não appresentaria o bill de reforma.

O imperador dos Francezes no seu discurso de abertura das camaras annuncia que dará conta annualmente aos representantes da França do estado geral da nação e de todos os despachos diplomaticos importantes. Diz que a discussão da resposta ao seu discurso iniciára o paiz no conhecimento dos seus proprios assumptos, sobre os quaes o governo dará mais tarde explicações especificadas.

Enumera summariamente as medidas tomadas tanto no interior como no exterior. Diz que as reformas economicas diminuiram a receita em 80 milhões de francos; mas que os orçamentos se acham equilibrados; que se occupa com os tratados de commercio negociados com as nações estrangeiras; que nas suas relações externas se esforçou por provar que a paz era o mais sincero desejo da França, que sem renunciar á uma influencia legitima não pretendia intervir em nenhuma parte aonde a não chamassem os seus interesses e finalmente que se tinha sympathias por tudo o que é nobre e grande não vacillava em condemnar tudo quanto é contrario ao direito das gentes e justiça.

Accrescentou que successos pouco faceis de prever tinham complicado na Italia uma situação de per si já bastante difficil; que o governo francez, de accôrdo com os seus alliados, julgara que o melhor meio de conjurar maiores perigos, era o de recorrer ao principio da não intervenção, que deixa ao paiz senhor dos seus destinos, e que localisa as questões, evitando que degenerem em conflictos europeus que não ignora que este systema tem o inconveniente de parecer autorisar dolorosos successos, e as opiniões extremas prefeririam, umas que a França fizesse causa commum com as revoluções, e outras que se collocasse á frente de uma reacção geral e mas que não conseguiria apparta-lo do seu ca-

minho, nenhuma destas opiniões opposias : que basta á grandeza do paiz saber e poder defender os seus direitos, onde elles forem atacados, defender a sua honra, onde ella fôr offendida, prestar o seu apoio onde elle fôr reclamado para defender uma causa justa. E' assim que a França tem mantido o seu direito, fazendo aceitar a cessão da Saboya e Niza, cujas provincias estão hoje irrevogavelmente unidas á França.

Accrescenta mais Luiz Napoleão : « E' assim que para vingar a nossa honra nos confins do oriente, a nossa bandeira unida á da Grão-Bretahan, ondêa victoriosa nos muros de Pekin, e a cruz, emblema da civilisação christãa, se ergue de novo na capital da China nos templos da nossa religião, fechados ha mais de um seculo. E assim que em nome da humanidade, as nossas tropas foram á Syria em virtude de um convenio europeu para proteger os christãos contra um cego fanatismo.

Continúa o discurso, dizendo que julgou necessario augmentar a guarnição em Roma, porque a segurança do padre santo parecia ameaçada ; que enviára á Gaeta uma esquadra no momento em que lhe parecera que ella devia ser o ultimo refugio do rei de Napoles ; que depois de alli ter permanecido quatro mezes, a mandára retirar, porque a presença dos navios o obrigava diariamente a appartar-se do systema de neutralidade que havia proclamado, e dava lugar a falsas interpretações. Declara, finalmente, que a sua firme resolução é não intervir em conflicto algum em que a causa da França não esteja baseada sobre o direito e a justiça.

O *Morning-Post* approvando este discurso do imperador, qualifica porém de debil e pouco energica a parte relativa á não intervenção.

O *Moniteur* annuncia que se apresentára o *senatus-consultum* relativo á publicação das sessões, e nomeou-se a commissão encarregada de o examinar. Publicou tambem um decreto imperial regulando as sessões do senado e do corpo legislativo. Commissões compostas de um presidente e um individuo eleito por cada secção, hão de redigir os projectos de resposta ! Annuncia mais que as cidades de Menton e Roquebrune no principado de Mónaco tinham sido cedidas á França.

O *Moniteur* annuncia que se fizera a primeira advertencia ao *Corrier du Dimanche* por ataques e ultrajes ao principio do governo. O artigo que motivou esta medida está assignado por Ganesco, o qual, sendo estrangeiro foi expulso de França. Em consequencia desta medida houve algumas manifestações, mas insignificantes.

Mr Barocheapresentou ao corpo legislativo a informação acerca da situação do imperio e os documentos diplomaticos mais importantes.

Falleceu o marechal Bosquet.

A recepção do padre Lacordaire como academico, tem sido considerada como uma solemnidade, e della se tem occupado toda imprensa.

Acerca dos folhetos que tem apparecido em França em que discutem ou aconselham os meios de crear uma egreja nacional, o *Moniteur* fez a sua declaração em que parece mostrar que desapprova aquella idéa, assim como lhe desagrada uma semelhante discussão.

Esta publicação e a noticia de que o nuncio, monsenhor Zacconi torna a ir occupar o seu posto diplomatico em Paris, fez conceber n'alguns circulos a esperança de perfeito accordo entre o governo pontificio e a côrte das Tulherias.

Publicou-se em Florença um folheto intitulado A *Italia recente :—o anno de* 1860 em que o seu autor o cavalleiro Alberi propõe mostrar a impossibilidade de uma união italiana como a que o Piemonte intenta effectuar. Na formação dessa unidade encontra o autor quatro difficuldades : a questão do papado, a questão napolitana, a questão veneziana, e a França.

Considera impossivel a destruição do governo temporal dos papas, ainda que a revolução auxiliasse por algum tempo o Piemonte a arvorar no Capitolio a bandeira de Turim. A confederação proposta pelo imperador Napoleão é o unico meio de tornar a Italia independente e de consolidar ali as instituições livres. Taes são as idéas expostas no folheto que tem produzido sensação, pelas opiniões liberaes e insuspeitas do seu autor.

Chegou á Roma uma deputação franceza que foi apresentar ao santo padre um milhão de francos, producto do chamado dinheiro de S. Pedro.

Vai ser expedida a carta que os conservadores romanos dirigem á marqueza de Pimodan. Esta carta contém mais de oito mil assignaturas, está escripta em pergaminho, e encadernada como livro com capa preta, na qual se vê a seguinte inscripção : *Pro Petri sede.* Em volta das armas da familia Pimodan veem-se estas palavras : A *marqueza de Pimodan, os romanos.*

No dia 18 de janeiro celebrou-se em Roma com grande pompa na basilica do Vaticano, a festa da fundação da cathedral de S. Pedro, pela qual aquella cidade mereceu a denominação de eterna.

Julga-se que a visita annunciada do principe Napoleão ao rei Victor Emmanuel tem certa ligação com a questão romana, e tem por fim preparar a evacuação de Roma pelas tropas francezas. Entretanto a *Patria* desmente a noticia de que as tropas francezas se preparam para sahir de Roma.

O general Goyon não consente que os soldados pontificios que acabam de ser organisados façam a guarda do Vaticano.

Funda-se em que a guarda do santo padre está confiada á segurança e garantia do exercito imperial.

Os suissos que se acham ao serviço do Papa estão sendo a pouco e pouco licenciados e muitos desertam.

Uma carta de Roma assegúra porém que se está organisando nos estados pontificios um exercito de dez a doze mil homens, pela maior parte composto de soldados napolitanos, que a pouco vão entrando armados e equipados no reino de Napoles. A *Independencia belga* affirma que o governo romano presta apoio decidido aos bandos bourbonicos dos Abruzzos.

Tem havido novos tumultos no theatro d'Apollo, em resultado do que se prohibiram as representações do *Trovador* ; uma das situações da opera dava pretexto ás manifestações liberaes ; tem-se procedido á algumas prisões.

Cartas de Roma continuam a fallar do estado dos Abruzzos, para onde se dirigem continuamente os soldados napolitanos que teem sahido do territorio pontificio. O movimento é dirigido por antigos officiaes napolitanos e por alguns francezes. Diz-se que o general Bosco tendo sahido de Gaeta durante o armisticio fôra collocar-se á testa dos insurgentes, dirigindo-se á terra de Labor para atacar pela rectaguarda os sitiantes.

O governo piemontez ordenou a concentração de tropas em Ascoli na extremidade das Marcas e exactamente na direcção em que começa a montanha dos Abruzzos.

Parece que Ascoli será a base de operações das columnas moveis que estão encarregadas de dispersar os realistas. Uma brigada que estava em Casal partio já para aquelle destino, e é provavel que outras tropas vão ser destacadas das guarnições das antigas provincias para se reunirem áquella brigada.

Por um despacho de Marselha consta que os piemontezes subjugaram os insurgentes da provincia de Ascoli. Os legitimistas depois de terem tomado Tagliacozzo foram vencidos pela guarda nacional e tropas piemontezas. Foram fuzilados alguns prisioneiros, e entre elles o cura Rossi.

Além disto tem havido varias acções e escaramuças em differentes pontos ; todavia a reacção não parece completamente subjugada, e nos Abruzzos têm entrado muitos officiaes realistas e paisanos romanos, suppondo-se que seja para alli continuarem a organisar bandos partidarios que percorram o paiz, e alimentem o espirito reaccionario.

O governo piemontez pretende tomar medidas energicas, mas está envolvido em difficuldades que surgem de todos os pontos.

Quer se considere o foco de reacção em Gaeta ou em Frosinone, é claro que nos estados romanos existe igualmente a reacção. Uma grande parte dos soldados dos corpos napolitanos que passaram á Terracina e d'alli á Roma, suspenderam a sua marcha em Frosinone, em vez de irem isoladamente para o seu paiz como se haviam obrigado, e naquelle ponto foram armados e pagos para engrossar os bandos que assolam os povos das montanhas.

Falla-se tambem em que o conde de Trapani entrara nos Abruzzos para dirigir a revolução contra o governo piemontez, mas jornaes insuspeitos desmentem esta noticia.

Parece que os insurgentes se acham muito espalhados, e que se trata de propagar entre os povos a ultima proclamação feita pelo rei Francisco II. Diz-se que se tiraram deste documento 18 mil exemplares.

O partido republicano provoca grande agitação nas Romanias. Alli apparecem por toda a parte garibaldinos com as suas camisolas escarlates, entoando o hymno do chefe que os guiou ao combate. A idéa de uma nova guerra propaga-se, e diz-se que se reunem frequentes vezes para combinarem nos meios de levar a effeito o seu novo alistamento.

Em Bolonha e Ravena tem o partido piemontez adquirido grande importancia entre a nobreza ; o mesmo acontece em Ferrara e outros pontos, onde rapidamente se desenvolveu a idéa proclamada da unificação italiana.

Em Napoles continua grande agitação.

No dia 19 de janeiro formaram-se numerosos grupos nas praças e mais adjacentes gritando : Viva Garibaldi ! abaixo os inimigos ! abaixo os ministros vendidos !

Estes grupos foram dispersos pela guarda nacional e tornou-se necessario reforçar todos os postos da guarda. Napoles está confiada á guarda nacional, e as tropas de linha marcharam para reforçar as de Gaeta. Tem-se feito grande numero de prisões entre os officiaes napolitanos.

Falla-se de uma nova manifestação hostil ao novo lugar-tenente, que, segundo parece, partio da redacção de um jornal. Tomaram-se logo as medidas necessarias para a suffocar ; o jornal deixou de publicar-se, e os seus redactores tiveram de fugir.

Murat continúa a apresentar-se como pretendente ao throno das Duas-Sicilias, e sem mostrar desmedidas ambições diz que o meio mais facil de pôr termo a uma questão em que as opiniões são tão variadas, é uma votação por meio do suffragio universal, e apresenta os seus antecedentes e os direitos que lhe competem. Por esta occasião protesta as suas idéas livres, e quanto desejo tem de ver aquelles seus povos felizes, para o que não deixaria de empregar todos os meios que estivessem ao seu alcance. E' um novo pretendente para dividir ainda mais os pobres napolitanos, e trazer embaraços ao desenlace da questão italiana

Os officiaes napolitanos que foram submettidos a conselho de guerra por se haverem negado a prestar os seus serviços contra Gaeta, declararam que adheriam completamente á unidade e independencia da Italia, porém não querem combater contra Francisco II, seu antigo soberano, e do qual não teem a menor queixa. O governo piemontez parece que desistio de os fazer responder a conselho de guerra.

Os defensores de Gaeta teem offerecido uma resistencia tenaz durante mais tempo do que aquelle que se esperava em todos os circulos politicos, e esta circumstancia, seja qual fôr a maneira por que se encare a defeza, honra o valor do rei que não quer ceder dos seus direitos em face da grande revolução italiana, e o enthusiasmo e dedicação dos soldados que o acompanham na sustentação de uma causa quasi a perder-se.

Por despachos recebidos em Lisboa consta que o bombardeamento por mar e por terra tem feito estragos consideraveis, que voaram dous paioes e que consta que se estende entre a cidadella e o bastião de Santo Antonio, tem já uma grande brecha. Qual será o resultado porém do assalto? Ainda se não sabe.

No dia 24 tinha a praça disparado perto de onze mil tiros, e os Piemontezes mais de dez mil. A esquadra tinha soffrido muito. A rainha subio ás baterias que deitam para o lado do mar, e o enthusiasmo dos soldados chegou ao seu auge.

N'um grande conselho de guerra que houvera antes de concluido o armisticio, e a que assistio Francisco II e sua heroica esposa, eram os Napolitanos de opinião que o commando de Gaeta se desse a um general, devendo o rei e a rainha retirar-se aos Abruzzos, visto que esta quer seguir sempre as vicissitudes da campanha com seu marido. Francisco II sustentava uma opinião contraria dos generaes que receiavam que o rei ficasse prisioneiro conjunctamente com a praça. O rei prometteu consultar a opinião do seu exercito. Em seguida em uma proclamação dispensou do juramento prestado todos aquelles que quizessem abandonar as fileiras napolitanas, mas o exercito mostrou não só querer ratificar o seu juramento de fidelidade, mas manifestou com o maior enthusiasmo o interesse com que defenderia a praça a todo o custo.

Segundo a *Patrie* o bloqueio de Gaeta pelos Piemontezes é um bloqueio de facto, e não de direito, por não estar reconhecido por nenhuma potencia.

E' já inteiramente conhecido o resultado das eleições italianas. Uma maioria consideravel assegura a politica do governo piemontez. Na Italia do norte os candidatos do chamado partido moderado, alcançaram grande vantagem aos das idéas extremas. Em Napoles mesmo, onde as eventualidades da lucta pareciam muito incertas o escolha dos eleitores foi mais favoravel do que se previa. E' um facto este que deve ser tido em muita attenção, porque de certa maneira desvanece as impressões que existiam e as accusações que se apresentavam contra o caracter e espirito da revolução italiana.

Pode-se dizer que foi o espirito conservador da ordem e da paz, e não o espirito revolucionario, quem triumphou nestas eleições. Não foi a politica mazzinista, mas a do conde Cavour, que alcançou a victoria no escrutinio nacional. E' geralmente reconhecido que as eleições na Italia são um acontecimento do maior alcance, porque não interessam só á peninsula, mas á politica geral e a paz da Europa.

Roggerio Setimio foi nomeado presidente do senado. Garibaldi e Poerio foram eleitos por Napoles.

Falla-se em modificação ministerial em Napoles, sahindo Liborio Romano do gabinete. A opinião publica pronuncia-se contra o admiravel flexibilidade daquelle homem que em poucas semanas consentiam em ser ministro de Francisco II, de Garibaldi e do Cavour.

O governo italiano pedirá ao parlamento a proclamação de Victor Emmanuel rei de Italia, um emprestimo de 500 milhões que o governo emittir segundo as circumstancias o reclamarem, e a permissão de pôr em pé de guerra o exercito e a esquadra, e dissolver todos os convites que funccionam independentes do governo.

Um despacho de Berlim affirma que o general la Marmora declarara alli repetidas vezes que o Piemonte não intenta atacar Veneza, e que não fizera outras declarações alem desta. A *Gazetta de Colonia* diz que o conde de Cavour declarou ao ministro da Prussia que o governo sardo resolvera respeitar escrupulosamente o territorio da confederação germanica.

O chefe do gabinete annuncia negociações com as côrtes de Roma e Vienna para chegar a um accordo amigavel na questão romana e do Veneto.

Dizem de Turin que Garibaldi declarara ao rei que renunciava a todo ataque directo ou indirecto á Hungria e que só desejava pelejar ás ordens e ao lado do rei, quando chegasse o momento opportuno.

Entretanto as ultimas noticias dizem que Garibaldi sahira de Caprera, e não se sabia aonde se dirigia. A primavera approxima-se e Garibaldi não é homem que ande a assoalhar os seus planos !

Diz-se que a municipalidade de Londres projecta conceder a Garibaldi o direito de cidadão, cousa que se não faz senão aos principes e aos homens mais eminentes de Inglaterra. Consultado Garibaldi sobre se aceitaria esta honra, e sobre se tencionava ir á Inglaterra respondeu que aceitava, e annunciou a sua chegada.

O principe de Metternich foi encarregado pelo governo austriaco de declarar ao ministro dos estrangeiros de França que considerava como um *casus belli* com o Piemonte qualquer ataque de Garibaldi sobre um ponto qualquer do territorio austriaco.

A Austria manifesta a resolução em que está de respeitar a Lombardia e Mr. de Thouvenel tomando nota desta declaração observou que no caso de occorrer a eventualidade que o principe de Metternich apontava, e o governo austriaco empregasse os contingentes federaes allemães, a França consideraria este facto, como uma violação do principio da não intervenção.

A crise ministerial está resolvida ; Mr. Rechberg foi exonerado da presidencia do conselho ficando entretanto com as pastas do exterior e da casa imperial. O archeduque Regner foi encarregado da presidencia.

O conselho do imperio compor-se-ha de duas curias, a 1ª formada dos principes, alta nobreza, officiaes generaes e notabilidades nomeadas pelo imperador ; a segunda composta dos deputados eleitos pelas dietas provinciaes. Nos casos extraordinarios deliberarão ambas as curias formando um só corpo. O numero dos conselheiros subirá a trezentos e cincoenta.

O imperador d'Austria pensa em dar ao Veneto uma constituição que conserve a autonomia da dita provincia. O governo da provincia será dado aos venezianos e Veneza será a capital.

Os telegrammas de Pesth contém a analyse de um decreto imperial que deixa entrever a resolução do gabinete austriaco em sustentar as suas decisões pela força, ainda que seja á custa de armas uma luta com o partido nacional da Hungria. Vão augmentar-se as guarnições das praças fortes da Hungria.

A agitação moral augmenta na Hungria e varios comicios protestavam contra o manifesto imperial.

O comicio de Arad concordou em que as eleições se verifiquem conforme as leis de 1848.

Diz-se que se convocará em breve um parlamento eleito directamente pelo povo nas provincias allemães e slavas.

Na Cracovia encerrou-se a Universidade por isso que os estudantes tinham declarado que não queriam assistir ás lições uma vez que não fossem dadas em polaco.

Em toda a Polonia reina a maior agitação e diz-se que se fazem occultamente preparativos para uma insurreição que se presume rebentará na proxima primavera.

As tropas russas estacionadas em Lithuania e Wathynia devem occupar as fronteiras do reino da Polonia. Serão substituidas pelas tropas pertencentes ás guarnições do interior da Russia. Os soldados que estavam com licença temporaria foram chamados ás armas. Decretou-se a formação de tres corpos que devem estar preparados em pé de guerra para o 1º de março. Um dirige-se para o Pruth, outro á fronteira da Polonia e o terceiro ficará de reserva.

O parlamento prussiano declarou-se por uma maioria de treze votos, contra a opinião do governo, de que nem a Prussia nem a Allemanha tem interesse em se oppôr a consolidação progressiva da Italia.

Os jornaes publicam o projecto de resposta redigido pela commissão da camara alta ; ainda que respeitoso pela monarchia, o seu conteúdo é hostil ao governo.

O general piemontez la Marmora partio para Berlim para felicitar o rei Guilherme I pela sua elevação ao throno, da parte de Victor Emmanuel. Diz-se que a sua missão não é simplesmente a ostensiva, mas que é convidar o rei da Prussia a reconhecer a posse de Veneza como uma necessidade para a Italia, e um perigo para a Austria e para a confederação Germanica, tranquilisando-o quanto ás intenções do Piemonte relativamente á Allemanha.

Ha esperanças de que termine a questão da Dinamarca sem ser necessario appellar para as armar e accrescenta-se que a Russia fez saber a muitos governos da Allemanha que a Dinamarca está disposta a acceder ás pretenções da dieta a respeito de Holstein, se taes pretenções forem apresentadas sob a forma de um desejo geral das potencias europêas.

Os periodicos allemães resumem assim os preparativos de guerra da Dinamarca : o recrutamento maritimo de 6,000 homens votado pelo conselho de estado, será sufficiente para se completar a tripolação da esquadra a vapor e de vela, que se compõe de 22 navios. São chamados 890 marinheiros ao serviço no 1º de março. Suppõe-se além disto que serão tambem chamados ao serviço os contingentes dos quatro ultimos annos, assim como toda a reserva. O exercito será assim elevado, não contando a divisão do Holstein a 40 mil homens.

No discurso da corôa encontram-se estas palavras do soberano : « Toda a oppressão será repellida pelo meu povo, que accudirá ao meu chamamento. »

Effectivamente o enthusiasmo é muito grande e todos se preparam para a guerra ; entretanto dizem de Copenhague que as grandes potencias aconselharam á Dinamarca a que faça concessões na certeza de que se se declara o bloqueio em consequencia da execução federal no ducado de Holstein, não será reconhecido.

As sessões do parlamento hespanhol tem versado em geral sobre negocios de administração interna. Calderon Collantes, já restabelecido, voltou a encarregar-se da pasta dos negocios extrangeiros de que interinamente se incumbira o duque de Tetuão. Este adoeceu ultimamente. O principe das Asturias está restabelecido de todo. S. M. a Rainha Catholica vai no 6º mez de sua gravidez. Provou-se estar demente o tal Nieto Jmaz que attentara contra os dias do presidente do conselho. Foi sentenciado á reclusão perpetua. Não se confirma o projecto de enlace da filha mais velha da rainha de Hespanha com o filho segundo do ex-infante D. João de Bourbon. Um filho natural do conde de Montemolin apresenta-se agora em Paris como pretendente á corôa hespanhola. Alguns carlistas conhecidos combatem nos Abruzzos pela causa do rei Francisco II de Napoles. Desmentio-se o boato de ter fallecido a rainha Christinna. A Hespanha continúa a conservar-se neutral na questão italiana. Os marroquinos vão pagando a indemnisação de guerra.

Em Portugal continuam fecundas as sessões do parlamento. Foi publicado o interessante relatorio do ministerio dos negocios extrangeiros. A data do ultimo é de 1855. Em Coimbra continuavam os tiphos.

Os representantes das grandes potencias devem reunir-se mui breve em conferencia, para tratarem dos negocios da Syria.

Velly-Pachá foi nomeado embaixador da sublime Porta em Paris.

Não se confirma a noticia de novos assassinatos nos arredores de Damasco, porém, os Druzos quizeram prender os christãos para os terem em refens. Os christãos fugiram.

A commissão de Beyrouth regeitou as sentenças pronunciadas por Fuad-Pachá, recorrendo para o governo ottomano.

As noticias mais recentes da China annunciam a continuação activa da evacuação das tropas, achando-se já estabelecido uma parte dos inglezes em Hong-Kong e Sanghay. Tinha-se recebido a primeira prestação da indemnisação da guerra.

Lord Elgin e o general Grant diririgiram-se para o Japão. O barão Gros e Mr. Ward passaram de Tient-Tsin para Cantão, onde o embaixador francez, vencendo a opposição que encontrára nos chinas e nos inglezes, vae constituir uma capella catholica romana.

No interior os rebeldes tinham-se tranquillisado, mas não acontecia o mesmo aos piratas, que proseguiam nas suas depredações e violencias.

O *Moniteur* publica um decreto imperial creando uma medalha commemorativa da expedição China.

Consta que por meios violentos se impedio ao embaixador americano que desembarcasse no Japão. Esta noticia partio de Calcuttá a 11 de janeiro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— O Exm. presidente da provincia, por portaria de 26 deste mez, resolveu nullificar todo o processo eleitoral a que se procedia na parochia da Boa-vista desta cidade para juizes de paz da mesma, em consequencia de haver sido no dia 24 arremessada á mesa, por occasião da apuração, uma porção de sedulas por um individuo de nome Senna ; as quaes confundiram-se com as demais, de modo impossivel de serem discriminadas umas das outras, viciando assim todo o acto, a cujo resultado ellas affectavam essencialmente pela pequena differença de votos entre os candidatos oppostos, que pleiteavam a eleição

O acto de S. Exc. funda-se no disposto no art. 118 da lei de 19 de agosto de 1846, de cuja faculdade usou S. Exc. assim procedendo.

Igualmente resolveu que fosse procedida em tempo opportuno nova eleição, cuja chamada deverá ser feita pela qualificação do corrente anno ; e como no dia designado pela lei não fosse installada a junta qualificadôra da referida freguezia, foi marcado o dia 3 de abril futuro para a respectiva reunião, afim de que, depois de seus trabalhos e de todos os seus consectarios, seja designado o dia para a nova eleição.

— Pedem-nos a publicação de um curativo operado pela homeopathia, applicada pelo Sr. Dr. Casanova, cuja noticia consignamos aqui.

« A Sra. D. Anna Romana, de 17 annos de idade e casada com o Sr. Antonio Ignacio, morador na rua do Brum n. 59, tendo após dous dias de soffrimentos dado á luz uma criança sem novidade, sobrevieram-lhe, passadas quatro horas, convulsões assustadoras, que não tinham pausa de cinco minutos, os lochios cessaram, e a falla desappareceu-lhe.

« Neste estado, vendo-se que eram infructiferas todas as applicações, já perdidas as esperanças do seu salvamento, tratou-se logo de ungi-la ; e assim, alguem lembrando-se da homeopathia, e aconselhando-a como o ultimo recurso, que devia ser experimentado, foi chamado o Sr. Dr. Casanova, que promptamente accudio, e applicou remedio.

« O estado da doente era o seguinte : suppressão do parto, formação do tumor branco (tumeur blanche), febre com affecção cerebral, convulsões e cessação da falla.

« Em presença destes symptomas nada havia á esperar, se não reapparecesse o corrimento do parto ; os remedios, porém, produziram este effeito. Cederam igualmente as convulsões, que haviam durado dez horas ; declinou a febre com cessação dos symptomas cerebraes ; dous dias depois manifestou-se a falla, no terceiro brotou o leite, e finalmente conseguio a doente rehaver o seu estado normal, sem alteração alguma.

« E' este um curativo importante, que dá mais uma prova da efficacia da homeopathia, quando bem e devidamente applicada, como neste caso fez o Sr. Dr. Casanova, que iguaes curas ha feito. »

— Em consequencia da molestia do tabellião de notas Francisco Baptista de Almeida, foi nomeado Luiz Francisco Barreto de Almeida, na conformidade do artigo 1º do decreto de 16 de dezembro de 1853, para servir temporariamente o referido lugar ; visto que, por avultado o expediente do respectivo cartorio, não poderia ser desempenhado satisfactoriamente por qualquer dos demais tabelliães.

— O tenente do corpo de policia José Cunegundes da Silva foi nomeado delegado do termo de Barreiros.

— Por portaria de 23 foram nomeados juizes commissarios de medições das terras publicas os Srs. Manoel da Rocha Lins, para a Escada ; Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins, para Serinhäem ; Vicente Ferreira Padilha Calumby, para Bonito ; Pantaleão de Siqueira Cavalcanti, para Cimbres.

— Continuam os escandalos na ribeira da Boa-Vista, onde a moral publica, a honestidade e o pudor das familias são a cada passo offendidas cynicamente pelos proprios agentes da força publica.

Domingo alli presenciou-se uma scena de lupanar, praticada pelo pedestre Antonio de tal, que tem alugado um quarto naquella ribeira para dar pasto á sua libidinosidade ; e o escandalo chegou a tal ponto, que um outro que faz parte da guarda dalli, entendeu fazê-lo mais solemne por meio de dicterios sordidos, e que delle eram de esperar, sendo nisto acompanhado de outros de igual jaez, que vivem na mesma convivencia.

Não é possivel tolerar-se semelhante estado, mormente quando é elle originado por aquelles que o deviam reprimir. Importa pois que se tome uma providencia efficaz, para que se roube ás familias honestas a vista de taes infamias.

— Hontem ás 8 horas, 23 minutos e 30 segundos da noite, passou o sol pelo parallelo do observatorio desta cidade, na lat. de 8º, 3' e 4" e na long. do de Greenwich de 34, e 52'.

— O vapor *Oneida*, entrado hontem da Europa, tirará a mala para o Rio, Bahia e demais provincias do sul, excepto Alagôas, hoje ás 11 horas da manhãa.

— No collegio de Tacaratú, pertencente ao 5º districto eleitoral, obtiveram votos os Srs. :

Dr. Francisco Carlos Brandão.............. 39
Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti 35
Antonio Lopes da Silva Barros.............. 4

O resultado dos collegios conhecidos até hoje, isto é, Exú, Ingazeira, Cimbres, Villa Bella, Ouricury, Boa-Vista, Cabrobó, Tacaratú e Brejo, é o seguinte :

Dr. Francisco Carlos Bandão.............. 168
Monsenhor Joaquim Pinto de Campos.... 162
Dr. Augusto Frederico de Oliveira.......... 148

— Foram recolhidos á casa de detenção nos dias 25 e 26 do corrente 13 homens e 2 mulheres ; 13 livres e 2 escravos ; a ordem do Dr. delegado do 1º districto 2, á ordem do subdelegado do Recife 1, á ordem do de Santo Antonio 3, a ordem do juiz de paz do 1º districto da mesma freguezia 1, á ordem do subdelegado de S. José 2, á ordem do da Capunga 2, á ordem do dos Affogados 2, á ordem do do Poço da Panella 1, e á ordem do da Muribeca 1.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, vindo de Southampton e portos intermedios.—Filippe F. Needham e 1 criado, Arthur Blakiston Dallas, Ferdereck I. Corbtt, E. Legallaes, Benjamin Harris, James Ashmore, Madame Jame Pauling, Madame Martha Pedreson, Eduardo A. M. Fenton, Mary B. Morton, e uma menina, Elizbeth Harresyson e 1 filho, Lazaro José Pires da Fonceca, Manoel José Dantas Junior, e sua senhora, Angelino José dos Santos Andrade.

— MORTALIDADE DO DIA 27 :

Lina, preta, escrava, 17 mezes, congestão cerebral.

Antonio do Monte Ferraz, preto, casado, 60 annos, tuberculosação.

Felippe, branco, 3 annos, hydro-cophylo.

Joanna, parda, 15 mezes, gastro interite.

Um parvulo que foi encontrado, no adro do convento de S. Francisco.

Ignacio Carvalho Mendonça Junior, branco, solteiro 15 annos, tuberculo pulmonare.

João, pardo, escravo, solteiro 44 annos hepatite.

Clarinda Alves de Souza Araujo, branca solteira, 22 annos, repentinamente.

CHRONICA JUDICIARIA.

JURY DO RECIFE.

1ª SESSÃO.

Dia 27 de fevereiro.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL FRANCISCO DOMINGUES DA SILVA.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogados, os Srs. Dr. João Francisco Teixeira e Romualdo Alves de Oliveira.

A's 10 horas da manhãa, o escrivão procede á chamada e verifica estarem presentes 45 jurados.

Foram relevados das multas anteriores por haverem comparecido e justificado as faltas, os senhores :

Ulysses Pernambucano de Mello.
Francisco Pereira Vianna.

São multados em 20$000 pelo Dr. presidente do jury, cada um dos Srs. juizes de facto multados nos dias anteriores, que não compareceram, e mais os que faltaram a sessão de hoje.

Estando presente o numero legal, o Sr. Dr. juiz de direito declarou aberta a sessão.

Entra em julgamento o processo em que é réo José Victoriano Bandeira, accusado por crime de tentativa de morte na pessoa do Gotfred Butzmen, tendo o mesmo por seu defensor o Sr. Dr. João Francisco Teixeira, que prestou o juramento devido.

O conselho de sentença compõe-se dos Srs. jurados :

Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.
Virgilio José da Motta.
Leopoldino Ferreira da Silva.
José Joaquim da Costa.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
José Francisco Alves Monteiro.
João Alves Ferreira.
Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.
Candido José da Silva Guimarães.
Thomaz Garrett.
Marcolino Dornellas Camara.
Ludgero Antonio de Albuquerque Mello.

E prestaram juramento sobre o livro dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado.

Lido o processo, deu-se a palavra ao Sr. Dr. promotor, que pedio a condemnação do réo no grão médio do artigo 193 do codigo criminal combinado com o art. 34 do mesmo codigo.

O advogado do réo, deduzindo a defeza, pedio a sua absolvição.

Findos os debates, o Sr. Dr. juiz de direito perguntou ao jury se estava sufficientemente esclarecido para julgar a causa, e tendo resposta affirmativa resumio a materia da accusação e da defeza, propondo ao conselho os quesitos seguintes :

1º—O réo José Victoriano Bandeira, no dia 28 de abril do anno proximo passado, penetrando na casa de residencia de Gotfred Butzman, na freguezia da Boa-Vista, com um compasso fez os ferimentos constantes do auto de corpo de delicto?

2º—Este ferimento produzio no paciente grave encommodo de saude ?

3º—Este ferimento produzio no paciente inhabilitação de serviço por mais de um mez?

4º—O réo perseguindo o paciente com o mesmo compasso, tentou mata-lo, manifestando-o por actos exteriores e principio de execução, que não teve effeito por circumstancias independentes da vontade do mesmo réo?

3º—Existem circumstancias attenuantes á favor do réo?

Recolhido o jury de sentença á sala secreta das conferencias com o processo e quesitos, voltou depois de meia hora, respondendo aos quesitos pela maneira seguinte :

Ao 1º quesito—Sim, por unanimidade.
Ao 2º e 3º—Não, por unanimidade.
Ao 4º quesito—Sim, por 8 votos.
Ao 5º quesito—Não, por unanimidade.

Lidas as respostas pelo presidente do jury, o Sr. Dr. juiz de direito proferio sua sentença condemnando o réo á 4 annos de prisão com trabalho e nas custas.

SEGUNDO JULGAMENTO.

Sendo novamente feita a chamada dos jurados, acharam-se presentes os mesmos 45.

Entra em julgamento o réo Romão José de Carvalho accusado por crime de ferimentos graves ; sendo o réo menor foi nomeado curador o Sr. Romualdo Alves de Oliveira que prestou juramento.

O conselho de julgamanto foi composto dos Srs. jurados :

Bernardo Falcão de Souza.
Fraucisco Pereira Vianna.
José Pacheco de Medeiros.
Manoel Antonio da Silva Rios Junior.
José Anastacio de Albuquerque.
João Francisco do Nascimento Feitosa.
Alexandre da Silveira Lima Veneno.
Ulysses Pernambucano de Mello.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
Luiz de França Lins de Albuquerque.
José Joaquim Ramos e Silva.
João Antonio Coelho.

E prestaram juramento sobre o livro dos Santos Evangelhos.

Interrogado o réo foi lido o processo, e depois dada a palavra ao Sr. promotor, que pedio a condemnação do réo no grão maximo do art. 205 do codigo criminal.

O curador do réo, deduzindo a defeza, pedio a sua absolvição

Findos os debates, o Sr. Dr. juiz de direito propoz ao conselho os seguintes quesitos :

1.º O réo Romão José de Carvalho no dia 22 de junho do anno proximo passado na rua da Senzalla Velha fez com um instrumento perfurocortante em Manoel Bernardino Rodrigues o ferimento constante do corpo de delicto ?

2.º Este ferimento produzio no paciente grave incommodo de saude ?

3.º Este ferimento produzio no paciente inhabilitação por mais de um mez ?

4.º Este ferimento foi commettido de noite ?

5.º Existem circumstancias attenuantes em favor do réo ?

Recolhido o jury de sentença á sala secreta, com o processo e quisitos, d'alli volta depois de meia hora respondendo ao primeiro quesito : Não —por unanimidade de votos, e deixando de responder aos outros por ficarem prejudicados.

Lidas as respostas pelo presidente do jury de sentença, o Sr. Dr. juiz de direito publicou sua sentença absolvendo o réo, e condemnando a municipalidade nas custas, appellando para o tribunal da relação.

Levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

Communicados.

Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

Dr.—A importancia dos entes não se mede, não se deve medir pela duração, mas se deve aquilatar pelos rasgos das acções magnanimas, pelos impetos affectuosos do coração, e pelas tendencias beneficas expontaneamente reveladas nas difficuldades supremas da existencia.

Aquelle que assim procede, quando sobretudo em uma sociedade qualquer o egoismo atêa-se ás consequencias de lei suprema, merece, não só o reconhecimento das almas bem formadas, como ainda mais os applausos de todos. Merece ainda mais : merece que taes acções nem fiquem no olvido, nem sem titulos de um publico reconhecimento.

Ha alguns mezes prostrado em um leito de dores, antevia a existencia, como luz vacillante prestes a apagar-se aos tufões desencadeados, quasi a embater-se nas portas do tumulo. Era nenhuma a esperança que me nutria de vida ; era lastimosa a prostração que me abatia ; eram horriveis os soffrimentos, as agonias, tudo quanto se apresta no momento derradeiro, a separarnos da esposa, da mãi, dos irmãos, da sociedade emfim onde crescemos, vivemos, esperamos, confiamos e corremos descuidosos.

Foi em um instante supremo daquelles, doutor, que volvendo os olhos ennublados em derredor do meu leito de agonias, que deparei com os olhos orvalhados da esposa, com os olhos desalentados da mãi a exprimirem electricamente os meus padeceres, e que deparei no meio de tanta desolação com os olhos calmos, confiados, resolutos do medico e do amigo que já me tinha salvo uma vez.

O medico inspirou-me confiança, o amigo embalsamou-me as dores ; de um e outro, o conselho, o affecto, o auxilio, prometteu-me proximo restabelecimento.

Com effeito, depois de salvo pelo meu bom amigo, de uma grave inflammação de figado, recahindo gravemente pude ainda conservar-me com vida e força, capaz de emprehender uma viagem a Portugal que ha muito me aconselhava.

Daquella terra volto quasi que restabelecido, e pois é o meu primeiro cuidado dar ao meu amigo esse pequeno testemunho publico de minha eterna gratidão, porque as tendencias beneficas reveladas nas difficuldades da existencia, constituem mais que estima e gratidão, constituem um grito supremo de um ente salvo, e uma aureola benemerita do medico sapiente, affectuoso e humano.

Recife, 2 de fevereiro de 1861.

Heliodoro Fernandes da Cruz.

Voto de gratidão.

Ha mais de nove annos que sou caixeiro do Sr. C. Starr, gozando sempre de sua plena confiança, podendo dizer com franqueza, que não tive um momento, durante esse longo tempo, de encontrar no dito Sr. C. Starr o menor motivo, pelo qual podesse desgotar-me.

Sempre acatado nunca conheci a menor desconfiança de sua parte para comigo ; gozei de todo credito, que é possivel um homem gozar nas minhas circumstancias.

Tantos favores e obsequios não posso deixar ficar no olvido sem levar ao conhecimento do publico ; por que não ha pagamento possivel para as acções nobres : não sou surdo ao reclamo da gratidão.

Deixo a casa do Sr. C. Starr e de ser seu caixeiro, não por que tenha o menor desgosto, mas para ver se melhoro de sorte, e ganho mais que possa chegar para educar meus filhinhos, que exigem imperiosamente meus cuidados ; por que hoje só vivo para elles : eis o motivo da minha retirada.

Devo ao Sr. C. Starr todas as attenções e respeitos, e deve elle contar, que me terá sempre prompto ao seu justo mandato ; tal é a gratidão que lhe devo, e o respeito e consideração que lhe voto.

Agradeço a todos os meus companheiros o bom tratamento que se dignaram dar-me : aceitem tambem minhas saudades, meus respeitos e minhas despedidas.

Walfrido Odilon Camello Pessoa.

Recife, 28 de fevereiro de 1861.

O nosso distincto e prestimoso amigo, o Sr. Dr. Francisco José Martins Penna, acaba de ser atado á um poste de crucificação em um dos ultimos artigos edictoriaes do *Liberal Pernambucano*. Agitando e discutindo a questão da parceria das autoridades policiaes com o ultimo facto que interrompeu os trabalhos eleitoraes da freguezia da Boa-Vista, o orgão da opposição quiz fazer responsavel ao delegado-supplente por um acto em que de nenhum modo interviera a sua vontade.

Pondo a um lado a questão politica, adulterada como por ahi corre entre espiritos apaixonados, não podemos acabar comnosco deixar passar sem ligeiro reparo as odiosas imputações que o *Liberal* despeja sobre a reputação moral do nosso estimavel collega. Ha tanto de calumnioso e insensato nessa torpe accusação plenamente desmentida para todos quantos frequentam o juizo da delegacia do 1º districto, que não valeria a pena levar tempo e espaço á fazer defesa do Sr. Dr. M. Penna.

Não exprimimos um juizo individual. Sabida como é a integridade do Sr. Dr. Penna, a accusação que se lhe carrega de haver commettido deshonestas prevaricações cahe por si mesma.

Aceite, entretanto, o nosso intelligente collega este publico protesto que se inspira á amizade mais pura.

* *

MISSÕES.

Villa de Garanhuns 7 de fevereiro de 1861.

Cumprindo um dever de gratidão, levo ao conhecimento do publico, os relevantissimos serviços prestados á esta freguezia pelo virtuoso missionario frei Sebastião.

No dia 14 do passado pelas 5 horas da tarde aqui chegou esse levita do Senhor vindo da freguezia de Papacaça, e com a noticia de sua vinda os habitantes desta villa, e seus soburbios, o foram encontrar, d'aqui ha uma legua, pessoas á cavallo, e de ambos os sexos á pé, formaram um numeroso e luzido acompanhamento. A 16 do mesmo dia principiou as missões, que foram concorridas por mais de seis mil pessoas, e maior numero se apresentaria se a chuva a isto não se oppozesse. Findaram as missões á 3 deste, e durante este tempo o Rvm. frei Sebastião fez um grande alicerce, que faltava de um dos corredores da matriz, e um cemiterio.

O nosso digno preladou, sando da caridade como é de seu costume, concedeu licença ao Rvd: frei Sebastião para chrismar os povos, que viessem ás missões, e precisassem deste sacramento, applicando as offertas que se offereceram nesta occasião aos serviços da matriz, e o mesmo fez o Rvd. missionario nada aceitando para si. Em todo o tempo das missões chrismaram-se mais de duas mil pessoas, baptisaram-se cento e onze meninos, e houveram vinte e cinco casamentos, sendo doze de pessoas, que viviam ha tempos concubinadas.

Promoveu o mesmo frei Sebastião esmolas para a matriz, as quaes renderam duzentos mil réis, e as oblatas do chrisma renderam quinhentos e trinta e seis mil reis, sommando todo o total em setecentos e trinta e seis mil réis, os quaes se acham depositados em meu poder, para dispender com o embuço, caiamento do cemiterio, e serviços da matriz.

O virtuoso frei S. Sebastião foi incansavel em todo o tempo, que aqui esteve já no confissionario e já na administração dos serviços, e tudo com uma paciencia angelica, deixando á todos que tiveram a felicidade de o ouvir saudosos, e parece-me que sua memoria, o tempo custará a gastar ; e seu primeiro empenho foi pregar a paz do Senhor, chamando o povo á ordem com toda a brandura e docilidade, ao que foi obedecido.

Mil bençãos do céo caiam sobre o nosso caridoso prelado pela esmola que fêz á nossa matriz ; e ao Rvd. frei Sebastião pelos serviços que prestou á nossa religião e aos povos desta freguezia, e ao Rvd. prefeito frei Caetano, pelo consenso que deu para termos esta tão grande gloria e felicidade.

Aceite o muito digno e virtuoso frei Sebastião a minha sincera gratidão, de dedicação e respeito em que o tenho.

Queiram, Srs. redactores, inserirem em seu conceituado jornal estas linhas, que muito lhes agradecerá o seu constante leitor,

O vigario, *Nemesio de S. João Gualberto.*

Publicações a pedido.

Versos á Elvira.

Por João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão, bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, Socio correspondente do Instituto Historico de França, da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional e Eumenio Elladiense pela academia dos Arcades de Roma:

Ange ! une heure avec vous ! une heure, en verité,
A qui voudrait la vie, et puis l'eternité !

V. HUGO.—HERNANI.

Um Archanjo de amor, todo delicias,
Foi do céu desprendido em nuvens d'ouro !
Foi de um beijo de Deus elle formado,
Para ser meu enlêvo, almo thesouro...

Brilha nos labios seus mago sorriso,
Capaz de incendiar os céus e a terra !
De seus olhos o sol a luz ensaia,
A belleza do céu, nelles se encerra !

Deram ondas ao mar os seus cabellos...
Teve a suróra esplendor, os campos flores,
As aves bellos cantos, extrahidos
Dos sorrisos de Elvira, meus amores !

O murmurio do arroyo chrystalino
Herdou de seu suspiro o doce encanto...
O suave cicio da floresta
E' o arfar de seu peito sacrosanto...

A luz, que me illumina, é sua vista !
Seu halito divino é minha vida !
Minha bella mansão é sua sombra,
Onde vive minha alma embevecida...

E' o seu coração meu céu de enlêvos...
Os élos, que me prendem, são seus braços...
Quem não geme de amor, não arde, ao vê-la,
Não attenta apertar tão ternos laços?

E' meu unico emprêgo idolatra-la,
Delirar de paixão, morrer de amores :
Nos seus olhos cevar meu desespêro,
E até adorar os seus rigores...

Mulher ! Mulher celeste, seductora !
Oh reflexo de Deus ! arroubo d'alma,
Que além dos sec'los léda multiplicas !
De meu martyrio acceita a nobre palma !

Tua imagem divina se reflecte
Nos céus, no mar, na terra, em toda parte ..
Transbordando de jubilo, hymnos de gloria
No mundo os Cherubins vem offertar-te !

Meu Archanjo de amor e de innocencia,
De inspirações celestes, de ternura ;
De minha vida no árido deserto,
E' um oasis de sombra e de frescura !

Quando surge o santelmo na tormenta,
Sorri-se o viajante esperançoso ;
Meu fiel coração, cortindo magoas,
E' tormentas sem fim, mar procelloso...

Em segredo gemer—eis meu destino !—
Minha alma de esperança esvaecida,
No estorcer da tristura e da saudade,
Em longa solidão, perder a vida !

Srs. da Associação Typographica Pernambucana. — O homem mytho será em todos os seculos um symbolo ; porque, ali, luz o cunho da escolha divina, e aqui, os rasgos immortaes das idéas e do progresso.

As torres de uma ambição titanica estremecem, desequilibram-se, e rolam por terra ; os palacios aereos, magnificoos e primorosos, nivelam-se com o sólo, ou avelhentam-se de carcomidos pelos seculos ; as cathedraes sombrias e sumptuosas que fazem revelações de gerações inteiras, vacillam, rasgam-se d'alto a baixo, e revolvem-se no lodo e no pó. Os tempos, as revoluções, os cataclymos, porém, que rojaram no lodo e no pó as torres, os palacios e as cathedraes, não fulminam nem deslustram o homem mytho, porque um symbolo é amplo como as solidões dos mares, é assombroso como o jogo das espheras, é magnifico como bulcões a rasgarem nuvens de um céo abrasado, e é eterno como a immortalidade.

Srs. da Associação-Typographica. — E' sorprendedora a historia do homem mytho, quando, com os olhos gravados no passado, vemos que do seculo IV ao V os barbaros invadem o imperio romano immoral e devasso, que a Europa n'estes, como nos seculos V e VI, regressa da civilisação que fizera-lhe a gloria ; e os costumes corrompem-se torpemente ; e as leis afrouxam-se de polluidas e gastas ; e tudo offerece uma face lamentavel e terrivel ao nome dos Godos, dos Wisigodos, dos Borguinhões, dos Vandalos e dos Hunos, sem que em tão largo periodo surja um mytho, nem luza um symbolo.

E ainda mais sôbe de ponto a sorpresa, senhores, se continuarmos a compulsar as chronicas de modo justo, imparcial e conciso.

E' assim, que veremos dos seculos VII e VIII surgir do oriente uma tribu ignota simi-barbara e rareada em numero, mas fanatica e religiosa, que cresce, avança para o occidente, e depois de conquistar a Palestina e a Armenia, o Egypto e a Mesopotamia, domar e absorver a raça wisi-gothica com a famosa batalha de Xerés em 712 depois de Christo.

E' assim, que nos seculos X e XI vemos a raça Carlovingense inepta e perdida, atolar-se no fundo poço dos vicios, imperar a brutalidade dos Grandes, avultar a ignorancia dos Pequenos, crescerem os crimes, rasgarem-se as leis, avelheutarem-se as nações, tudo tremer, desvairar-se e abysmar-se, sem que se ouvisse a voz regeneradora atroar como trovão, nem luzir como o raio.

E' assim, que mais tarde, no seculo IX, os descendentes de Abubeker e Oman, arrojados pelos impetos guerreiros, invadem e accommettem os Francos, quando a batalha de Corbiéres em 732, abateu-lhes os brios, e arrojou-os derrotados e corridos além dos Pyrinêos. A luta que fôra tenaz e opiniosa, sangrenta e barbara, remota e calculada, vem renovar-se então nos seculos XI, XII e XIII, nos muros de Ptolomayda e de Jerusalem, como nos primeiros seculos da mythologia, nos muros de Tyro e Carthago, nas vagas procellosas de Salamyna, e nos rochedos das Thermopylas, sem que comtudo produzisse o cunho divino do homem genio, nem as idéas dos symbolos.

Senhores da associação Typographica: é que, não obstante o fanatismo e todos os sentimentos humanos serem forças vivas; é que, não obstante, estas forças constituirem-se rios caudaes de vontades energicas e violentas; é que, não obstante certas faculdades terem o poder de transpor o espaço, o tempo—com a vontade e a fé—nem os sentimentos, nem as faculdades, nem as volições, nem a fé, de per si refundem um mytho, nem tão pouco um symbolo.

E, porque? Reflexionemos instantes. O mundo das idéas, senhores, se divide em tres espheras: —a do *instincto*, a da *abstração* e a da *especialidade*, segundo a classificação de um profundo philosopho.

O commum, o vulgo da humanidade tangente e sensivel, habita a esphera da *instinctividade*, e nasce, vive, trabalha e perece, sem se elevar jámais ao segundo grão da intelligeucia; isto é; a *abstracção*.

A *abstracção* comparada ao instincto, já é uma força quasi distincta, comprehende toda uma natureza em germen, produz leis, artes, idéas sociaes, e é o flagello e a gloria, o desespero e a aspiração beatificada do mundo.

A *especialidade* consiste no ver as cousas do mundo material tão bem, como as do mundo espiritual em suas raminificações originaes, coherentes e logicas; porque a *especialidade* é a expressão mais perfeita do homem, é o annel que estreita o mundo visivel ás espheras superiores, é a intuição, é a visão que penetra o facto em suas raizes e producções, no passado que o engendrara, no presente que o manifestara, e no futuro que o desenvolverá.

Podemos assim dizer, que o *instincto* é sensivel, que a *abstracção* é intelligente, e que a *especialidade* é livre. Ora, perguntaremos pois:—Entre a esphera da *especialidade* e a da *abstracção*; entre ellas e a instinctividade, poderão existir sêres nos quaes os diversos atributos dos dous reinos se confundam?

Existem, sim:—*os homens de genio*. Eu não chamo porém — homens de genio — aquelles que —torrentes assoladoras—alastram as campinas de cadaveres, ensopam o globo de sangue, e trepudiam gloriosos,—de uma gloria falsa e mendaz—sobre os destroços e ruinas de nações inteiras.

Eu chamo—homens de genio—aquelles—que, meteóros immortaes sulcam as espheras da existencia aos applausos, ás bençãos, e aos sorrisos de todas as gerações: áquelles que traduzem dous factos—o desenvolvimento do estado social, e o desenvolvimento do estado intellectual; o desenvolvimento de condição exterior e universal, e o desenvolvimento da natureza intima do homem: em uma palavra, como diz Guizot,—o aperfeiçoamento da humanidade e da sociedade, a civilisação e o progresso.

Senhores da Associação Typographica.—E' desta sorte que as faculdades do homem de genio devem tender ao *bello*, ao *justo*, e ao *bem*; afim de que a faculdade da *especialidade* produza o symbolo, e a a encarnação do symbolo produza o homem mytho. O symbolo, serão as ideas impalpaveis, innodoras, abstractas, que esvoaçam pelas espheras luminosas do universo, que espargem clarões nas trevas dos tempos idos, que revelam-se no progresso e na civilisação cosmopolita.

O homem mytho, serão os factos tangentes, coloridos, sublimados, senão divinisados pelos tempos, que surgem como cometas nos espaços, brilham, luzem, e depois offuscam-se nas regiões infinitas do ar, no espaço immenso e eterno.

Prescindindo dos vultos de todas as idades, senhores, eu chegarei á deducção logica de que, o symbolo encarnado no homem de genio, é que produz o mytho; e de que portanto, Adão, Moysés, Jesus, e Guthemberg, são 4 genios phanaes da civilisação cosmopolita; o 1.°, por espaço de dous mil quinhentos e treze annos; o 2.°, por espaço de quatro mil e quatro annos; o 3.°, por espaço de mil oito centos e sessenta annos; o 4.° por espaço de tresentos e noventa e dous annos; sendo que depois de Jesus, não encontro nenhum que lhe exceda em opulencia, em effeitos tão magnificos, em rasgos mais assombrosos á prol da civilisação e progresso, porque Guthemberg é a imprensa, e como sabeis, a imprensa, é a immortalidade e o genio.

Sim, a imprensa é a immortalidade e o genio, porque, senhores, como diz Cormenin, ella reveste-se de todas as fórmas, e falla todas as linguas, penetra atravez das grades das prisões, e sob as choupanas, vôa com a rapidez do raio até os limites da Europa. Sua palavra é mais elevada, mais simples, mais firme, mais independente. Se a imprensa não faz leis, prepara-as, explica-as, e vela sobre ellas. Será a imprensa quem approximará os povos da velha Europa, e quem, mais forte do que os exercitos, fará tombar as montanhas e vadear os rios. A imprensa não precisa de artilharia, emprestimos, diplomacia, para derramar suas conquistas pacificas. A imprensa obra sobre as idéas por meio de alterações lentas, de modificações imperceptiveis, e são as revoluções das idéas que, sós, pódem ser duraveis, profundas, e universaes.

Ora, hoje commemoramos o grande homem e o seu *invento* fecundo, e é por isso que vo-lo disse, senhores, que o homem mytho será sempre no volver dos seculos, um symbolo, visto em como tinha Guthemberg as faculdades do homem de genio, o dom da *especialidade* e *abstracção*, do bem, do justo, e do bello, que ás nuvens ergue uma estatua luminosa, ao porvir, lega um nome immortal, e á humanidade um exemplo distincto e eterno.

Srs. da Associação Typographica—Humilde entre os mais humildes lidadores da imprensa pernambucana, permitti que unido á vossa vanguarda, tribute ao libertador cosmopolita, ao defensor das liberdades sociaes, á Guthemberg emfim, flores e aromas, hymnos e benções, applausos e corôas; porque o symbolo do progresso é um mytho, e como sabeis, o symbolo que se encarna em um homem tal, é amplo como as solidões, é magnifico como o jogo das espheras, é assombroso como bulcões á rasgarem um céo abrasado, e é eterno como a immortalidade e a gloria.

Disse. *M. P. Moraes Pinheiro.*

O Sr. *João Pereira Rabello Braga*, trouxe em seu relatorio, como *provedor do hospital portuguez*, um incidente dado com o despolio do finado Bernardo José de Paiva, e ahi avalia os seus argumentos, e os produzidos pelo consulado.

Nada mais natural do que achar solidos e concludentes os seus; futeis e sofisticos os do consulado. O *corvo* achou mui lindos e sympaticos os filhos proprios, horrendos e repellentes os da rola.

Tudo isto é natural; mas ainda que o publico dê todo o peso ás palavras do Sr. *Braga* deseja tambem avaliar por si mesmo.

O Sr. *Braga* atirou-lhe com o seu juizo, e convida os que quizerem certificar-se da força de suas asserções a procurarem na secretaria do hospital os documentos de que julga.

A impressão está feita no publico, e ao mesmo é impossivel o convite do Sr. Braga. Espera pois, o publico da lealdade e cavalheirismo do Sr. Braga a publicação de uns e outros documentos para poder avaliar e tomar conhecimento dos baldões e injurias nelles contidas. Fazendo-o dará a seus inimigos mais uma prova de sua candura, mas não o fazendo não póde levar á mal que o mesmo publico o tenha por suspeito!!!

Um socio e amigo da verdade.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 26. . . . 368:628$428
Idem do dia 27. . . . . . . 35:520$992
404:149$420

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas.. 24
» » com generos.. —
24

Volumes sahidos com fazendas.. 68
» » com generos.. 196
264

Descarregam hoje 28 de fevereiro.
Galera franceza—Solferino—fazendas.
Brigue portuguez—Soberano—cebolas e batatas.
Barca americana—Reindier—farinha de trigo.
Brigue inglez—Phanton—bacalháo.

Importação.

Brigue portuguez *Soberano*, vindo de Lisboa, consignado a Thomaz de Aquino Fonseca, manifestou o seguinte:

114 barris azeite doce, 40 ditos toucinho, 120 cal, 16 vinagre, 29 ditos e 10 pipas vinho, 8 barris sardinhas, 200 saccos farelo, 30 caixas cera em velas, 100 ditas batatas, 25 ditas cebolas: a Francisco Severiano Rabello & Filhos.

100 saccos farelo, a Francisco Luiz de Oliveira Azevedo.

30 barris sardinhas, 1 caixa drogas medicinaes, a Thomaz de Aquino Fonseca.

30 barris toucinho, a Amorim Irmãos.

1 caixote livros, a José Antonio Moreira Dias & C.

5 barricas cantaria; a Izidoro Halliday & C.

150 caixas batatas, 705 pedras de lagedo, 1 caixa livros; a Almeida Gomes, Alves & C.

100 barris vinho, a Krabbe Whately & C.

1 fogão de ferro, a João Pedro Maduro da Fonseca.

23 pedras de cantaria; a Tasso & Irmão.

54 peças de cabo, a Carvalho, Nogueira & C.

4 pipas e 55 barris vinho, a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

50 barris toucinho, 2 caixas fogões de ferro, 1 dita braços de balança, a José Marcelino da Rosa.

16 barricas cera em grume; a Fortunato Cardoso de Gouveia.

2 ancoretas vinho, a José Octaviano Telles de Saldanha.

10 pedras de cantaria, a Manoel José Dantas.

3 pedras de cantaria: a Manoel Ignacio de Oliveira.

1 caixa mercurio, a Vaz & Leal.

6 gaiolas de arame, a João Ferreira da Silva.

3 caixas palitos, a José Antonio da Cunha & Irmão.

2 caixas mercurio, a Parente Vianna.

27 barricas sardinhas, a Antonio Agostinho de Almeida.

50 saccos semea, a Henry Gibson.

25 saccos semea, a Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.

100 caixas cebolas, a Luiz José da Costa Amorim.

2 barris cavallinhas, 1 cartão flores; ao capitão.

Exportação.

Brigue inglez *Town of Liverpool*, para Valparaizo, carregou:

N. O. Bieber & C. — 10 saquinhos com 9 arrobas e 16 libras de assucar.

Patacho hanoveriano *Rena*, para o Rio da Prata, carregou:

Amorim Irmãos — 360 saccas com 2:804 arrobas e 23 libras de assucar e 70 barriquinhas com 333 arrobas e 29 libras de dito.

Sumaca hespanhola *Ardilla*, para o Rio da Prata, carregou:

Aranaga Hijo & C. — 200 barricas com 1,506 arrobas e 6 libras de assucar.

Patacho portuguez *Jarco*, para Lisboa, carregou:

Manoel Joaquim Ramos e Silva — 10 barricas com 83 arrobas e 19 libras de assucar.

Amorim Irmãos — 640 saccos com 3,200 arrobas e 1 barrica com 7 dttes e 28 libras de assucar.

Barca portugueza *Maria*, para Lisboa, carregou:

Carvalho Nogueira & C. — 360 saccos com 1,800 arrobas de assucar, e 85 barris com 3,510 medidas de mel.

Baltar & Oliveira — 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.

Barca grega *Cloelia*, para Liverpool, carregou:
Jonhston Pater & C. — 1120 saccos com 5,600 arrobas de assucar.

Brigue francez *Assumption*, para Marselha, carregou:

Tysset-freres — 1,100 saccos com 5,500 arrobas de assucar.

Brigue francez *Inkerman*, para Marselha, carregou:

J. Ruber & C. — 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.

Brigue sueco *Anna*, para Stockolmo, carregou:
N. O. Bieber & C. — 1,270 couros salgados com 37,919 libras.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 26. . . . 33:902$920
Idem do dia 27. . . . . . . 1:786$351
35:689$271

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 26. . . . 71:538$881
Idem do dia 27. . . . . . . 4:857$790
76 396$671

HAMBURGO 5 DE JANEIRO.
Boletim commercial.

Tendo sido interrompida a navegação, em consequencia do gelo, desde meado de dezembro, e privado o mercado de toda a importação, os depositos cada vez são mais limitados e as transacções achavam-se reduzidas ao supprimento das mais urgentes precisões do consumo.

Café.—Apezar de já haver o gelo começado á des fazer-se, com tudo a navegação não está ainda aberta, e não tendo havido importação alguma durante o mez passado, o deposito de café não excede de um milhão de libras.

Debaixo dessas circumstancias todo o negocio se limitou ás exigencias urgentes do consumo. As existencias no interior são muito diminutas, e quando houverem novas entradas de café, o negocio será muito animado.

A venda de differentes cargas em viagem é a melhor prova da boa posição do café.

Cotamos hoje:

Café regular do Rio de Janeiro — 6 1|2 schillings.

Importação até fins de Janeiro:

1861	——	milhões de libras.
1860	7 3|4	»
1859	6 1|4	»
1858	2	»
1857	1|2	»

Em ser em fins de janeiro:

1861	1	milhões de libras.
1860	8	»
1859	13 1|2	»
1858	27	»
1857	15	»

Assucar. — O mercado nenhuma actividade mostrou durante o mez passado. Effectuaram-se apenas mui limitadas vendas para o consumo, sem mudança notavel nos preços. Da nova colheita appareceram amostras, mas não houveram transacções, exigindo os possuidores preços bastante elevados.

Importação até o fim de janeiro:

1861	1|2	milhões de libras.
1860	2 1|2	»
1859	4	»

Em ser em fins de janeiro:

1861	6 1|2	milhões de libras.
1860	9 1|4	»
1859	5	»

Tabaco.—O do Brasil foi muito procurado durante todo o mez de janeiro, e venderam-se cerca de 1,500 pacotes em primeira e segunda mão.

O deposito neste momento é de 1,000 pacotes.

Cotamos:

Tabaco do Brasil		
Superior	10—12	schilings
1ª qualidade	7 1|4—8	»
2ª e 3ª »	5 3|4—6 1|2	»
Em rollos	12—14	»

Couros.—Sustentaram com firmeza seus preços, mas á vista da cotação, não temos á mencionar transacções algumas.

Em ser cerca 12,400 couros do Rio Grande do Sul.

E 18,600 couros de differentes partes do Brasil.

Algodão.—O mercado deste genero esteve muito animado, e effectuaram-se grandes transacções á preços mais elevados de 3|8 — 1|2 schilings.

Quanto ao algodão do Brasil, por falta dessa qualidade, nenhum negocio se fez.

Importação até fins de janeiro:

1861	363	balas.
1860	10,004	»
1859	4,384	»
1858	3,701	»

Em ser em fins de janeiro:

1861	5,700	balas.
1860	9,253	»
1859	7,:00	»
1858	8,118	»

Cacáo. — Sustentou-se firme e houveram pequenas vendas para o consumo.

Cerca de 800 saccos de cacáo do Pará se venderam á 6 3|4—6 7|8 schillings.

Jacarandá. — Ha grande falta, e espera-se impacientemente alguns carregamentos annunciados do Rio de Janeiro.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 27.

Southampton e portos intermedios—17 dias, vapor inglez *Oneida*, commandante J. D. Beris.

Philadelphia—29 dias, barca americana *Floresta*, de 308 toneladas, capitão Samuel W. Weslsh, equipagem 12, carga 3,100 barricas com farinha de trigo; a Rostron Rooker & C. Seguio para os portos do sul.

Terra Nova—30 dias, brigue inglez *Phanton*, de 201 toneladas, capitão J. E. Harteux, equipagem 10, carga 2,824 barricas com bacalháo; a James Crabtree & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará—Hiate nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga assucar.

Rio da Prata—Barca hespanhola *Rosa*, capitão *Pablo Roig*, carga assucar.

Valparaizo—Barca ingleza *Town of Liverpool*, capitão F. Scott, carga assucar.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 27 DE FEVEREIRO.

Horas	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Fahrenheit.	Termometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6 da m.	Cumulos	NO	Bonan	75	25,8	80	0	756,2	29,98
9 »	»	NE	Fresco	80	26,6	74	0	756,8	30,
1|2 dia	»	»	»	84	28,8	71	0	757,2	30,02
3 da t.	Cirrus.	»	»	80	26,6	71	0	756,4	29,99
6 da t.	»	»	»	77	25,	74	0	756,	29,96

A noite clara, vento NE fresco, até as 5 horas e 30 minutos da manhã, que rondou para o terral.

OSCILLAÇAO DA MARÉ.

Preamar as 6 h. 6' da tarde, altura 7, p.
Baixamar as 11 h. 54' da manhãa, altura 1, p.

Observatorio do arsenal de marinha, 27 de fevereiro de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1° tenente.

ERRATA.

O sol passou pelo parallelo do observatorio as 8 h., 23' e 30" do dia 27 e não as 6 h., 23' e 30", como por engano sahio.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda convidar aos Srs. Belarmino D. da Silva e João Duarte Carneiro Monteiro, para comparecerem nesta thesouraria no prazo de 15 dias, a contar da data deste, afim de pagarem voluntariamente as quantias constantes das contas abaixo copiadas, relativamente a direitos de exportação, que deixaram de pagar na collectoria da Granja na provincia do Ceará.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos senhores se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 25 de fevereiro de 1861.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Sr. Belarmino D. da Silva á thesouraria provincial do Ceará, deve;

Do imposto de 2$ sobre 200 alqueires de farinha que exportou da Granja para Pernambuco no vapor «Iguarassú» em 1858, como dos manifestos	400$00
Idem idem de 89 alqueires 2 1|2 quartas de milho	179$250
Idem idem de 30 alqueires 2 1|2 quartas de arroz	61$250
	640$500

Contadoria 6 de fevereiro de 1861.—Antonio Lauriano Ribeiro.

O Sr. João Duarte Carnairo Monteiro á thesouraria provincial do Ceará, deve:

Importancia que deixou de pagar do imposto de 6 alqueires e 1|4 de milho que exportou da Granja para Pernambuco no vapor «Iguarassú» no anno de 1858, pelo que devendo pagar 12$500 só pagou na collectoria 10$	2$500

Contadoria 6 de fevereiro de 1861.—Antonio Lauriano Ribeiro.

Conforme.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, faz publico que o concurso para os lugares de 2.° escripturario da contadoria da mesma thesouraria terá lugar no dia 18 de março proximo vindouro, devendo os pretendentes serem examinados na grammatica da lingua nacional, escripturação por partidas dobradas, arithmetica e suas applicações, com especialidade a reducção de moeda, pesos e medidas, ao calculo de desconto e juros simples e compostos; sendo preferidos os que tiverem bôa lettra e souberem linguas estrangeiras.

Os pretendentes deverão apresentar seus requerimentos na mesma thesouraria com certidão em que provem ser maiores de 20 annos.

E para chegar ao conhecimento dos interessados se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1861.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, de conformidade com a ordem circular do thesouro n. 8 de 25 de janeiro ultimo, que no dio 1.° de abril proximo vindouro se fará concurso nesta thesouraria para preenchimento dos lugares de praticantes da mesma. Os que pretendersm ser admittidos ao concurso deverão apresentar nesta secretaria os seus requerimentos instruidos de documentos que provem: 1.° terem 18 annos completos de idade; 2.° estarem livres de culpa e pena; e 3.° terem bom comportamento. Os exames versarão sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 21 de fevereiro de 1861.—O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar aos credores da repartição das obras publicas a apresentarem na mesma thesouraria os seus titulos no prazo de 30 dias, a contar da data deste, afim de serem examinados e pagos os que estiverem correntes; certos de que findo este prazo não serão attendidos.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de fevereiro de 1861.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

A camara municipal do Recife manda publicar, para conhecimento dos seus municipes, e a fim de que tenha execução, a postura addicional, abaixo transcripta, approvada temporariamente pelo Exm. presidente da provincia. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 25 de fevereiro de 1861. Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque pro-presidente Manoel Ferreira Accioli, secretario.

Postura.

Palacio do governo de Pernambuco 18 de fevereiro de 1861.

O presidente da provincia attendendo ao que representou a camara municipal do Recife em officio de 26 de novembro ultimo sob n. 99, resolve approvar provisoriamente os seguintes artigos de posturas.

Art. 1° Fica abolido o artigo 16 do titulo 7° das posturas de 30 de junho de 1849.

Art. 2° Nas casas que se edificarem ou reedificarem, e nas existentes que estiverem nas condições das posturas, é permettido construir agoas furtadas de toda a largura dellas, recolhidas da cornija. com nove palmos de altura do pavimento ao frechal, devendo ter as janellas tres palmos de altura, e cinco de largura. Os contraventores soffrerão a multa de trinta mil réis, que será duplicada na reincidencia além da demolição da obra a sua custa.

Ambrozio Leitão da Cunha.—Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

Declarações.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico, que achamse paralisados sem andamento por falta de comparecimento de seus respectivos donos os requerimentos seguintes:
De Manoel Alves Ferreira.
De Luiz José da Costa Amorim.
De Frederico Robilliard.
De Leal & Carneiro.
De João Baptista Ittier.
De Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
De Manoel Firmino da Silva Carriço.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, em 27 de fevereiro de 1861.—*Julio Guimarães*, official-maior.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 3 de março proximo pelo vapor francez «Bearn», de conformidade com o annuncio deste correio, publicado no «Diario» de 29 de janeiro ultimo. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Correio de Pernambuco 27 de fevereiro de 1861.
Domingos dos Passos Miranda,
Administrador.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor inglez Oneida para os portos do sul serão fechadas hoje (28) as 11 horas do dia.

— Por esta subdelegacia se faz publico, que se acham depositados legalmente um cavallo mellado com clinas pretas, e um bote: quem se julgar com direito aos mesmos, compareçam, que provando lhes serão entregues. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 23 de fevereiro de 1861.
José Francisco Carneiro Monteiro,
Subdelegado.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco continua a substituir ou a resgatar as notas de 10$ e 20$ que havia emittido e ainda existem em circulação, prevenindo de que conforme o decreto n. 2,664 de 10 de outubro ultimo e decisão do tribunal do thesouro de 12 de janeiro do corrente anno, esta substituição só continua sem prejuizo dos possuidores das mesmas notas até 9 de março proximo vindouro, pois que desse dia em diante só tera' lugar com o desconto mensal e progressivo de 10 por cento ou de 10 por cento no prsmeiro mez, de 20 por cento no segundo, de 30 por cento no terceiro e assim successivamente até ficar no decimo mez e d'ahi por diante sem mais valor algum, Recife 5 de fevereiro de 1861. — Os directores gerentes, Luiz Antonio Vieira, João Ignacio de Medeiros Rego.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio desta cidade se acham embargados em uma cocheira tres cavallos de differentes cores, tendo todos o mesmo ferro, o que prova pertencerem a uma só fazenda, e com indicios de serem do serviço de engenho, por desconfiança e indicios de serem furtados, visto terem sido alli recolhidos por dous homens do mato desconhecidos, e depois apparecerem outros tratando de os vender, sem haver coincidencia nas respostas entre elles: quem, portanto, se julgar com direito a ditos cavallos, compareça neste juizo munido de suas provas, que lhe serão entregues.

Recife 22 de fevereiro de 1861.
Carneiro.

— Pela contadoria da camara municipal do Recife se faz publico, que o prazo marcado para pagamento do imposto de estabelecimento findase no ultimo de março vindouro, e todos aquelles que não pagarem dentro do prazo, ficam sujeitos á multa de tres por cento.

Contadoria da camara municipal do Recife 26 de fevereiro de 1861.—O contador,
Joaquim Tavares Rodovalho.

— A camara municipal do Recife contrata o serviço da limpeza da cidade com quem delle se queira encarregar, mediante condições rezoaveis, para o que aceita propostas dos interessados em carta fechada.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 25 de fevereiro de 1861.—Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, pro-presidente. — Manoel Ferreira Accioli, 1.° secretario.

Vice consulado de España.

De orden del Excmo. Sor. ministro residente y consul general de S. M. Católica en Rio de Janeiro, prevengo á los subditos españoles residentes en este districto consular que, siendo indispensable que se hallen provistos de una carta de nacionalidad, tanto por interés propio para acreditar sus personas y poder reclamar la proteccion de los agentes de su nacion, como por convenir al servicio del estado, el tener una noticia exacta de los cuidadanos que residen en el extrangero; deberan en el termino de 15 dias presentarse en este vice consulado á renovar sus cartas de nacionalidad ó proveerse de ellas los que no las tuvieren.

Pernambuco, 25 de febrero de 1861.— El vice consul de S. M.—Juan Anglada Hijo.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço constar que nos dias 21, 25 e 28 do corrente mez, se achará á venda, em hasta publica, na porta do almoxarifado desta inspecção, começando as praças as 11 horas da manhãa, o hiate *Parahibano*, que desarmou pelo seu estado de ruina, de 78 pés de comprimento, 21 de bocca e 7 de pontal, cavilhado e pregado de cobre até a altura de 8 pés contados da quilha, com os seguintes pertences:

No casco.

Leme, cana deste, duos pares de turcos de ferro nas amuradas, bolinetes e suas barras, camara e bailéos com as respectivas escadas, fogão e seus pertences.

Mastreação.

Mastro grande e seu mastaréo, dito de traquete e seu mastaréo, retranca, gurupé, páu de bujarrona, dito de pica peixe, dous ditos de palanque e verga de redondo.

Apparelhos.

Todos os cabos fixos e de marcar com o seu poleame.

Velame.

Uma vela grande, um traquete, uma vela de estay, uma bujarrona e dous gafitofes.

Amarração.

Um ferro e uma amarra em bom estado.

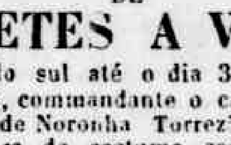
A' venda effectuando-se na ultima praça, sendo que o hiate está em frente deste arsenal, para ser examinado pelas pessoas que o pretender, cuja declaração escripta do valor quer do casco, como dos seus pertences, encontrarão as mesmas pessoas na secretaria desta inspecção.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, em 14 de fevereiro de 1861.
O secretario,
Alexandre Rodrigues do sAnjos.

Avisos maritimos.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 4 de março espera-se dos portos do sul o vapor francez *Bearn*, commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa, para passagens, encommendas etc., a tratar na agencia rua do Trapiche n. 9.



COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Espera-se do sul até o dia 3 de março o vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente José Lepoldo de Noronha Torrezão, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do norte até o dia 5 de março o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

Para o Aracaty e Assu'

segue com brevidade o hiate «Santa Rita», já tem a maior parte da carga; para o resto trata-se com Martins & Irmão, ou com o capitão Antonio Joaquim Alves.

Para o Aracaty,

o hiate «Gratidão» segue por estes dias: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Pereira Valente, rua do Codorniz n. 5, no Forte do Mattos.

PARA O Rio de Janeiro

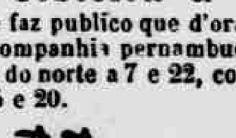
segue nestes dias a barca nacional «Castro III», capitão Antonio Gonçalves Torres, por ter a maior parte do carregamento prompto, e para o resto que ainda falta, passageiros e escravos, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Pinto de Souza & Beirão, na rua da Cruz n. 21, ou na praça com o capitão.

Para o Assú

segue com brevidade o hiate «Beberibe»; para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario numero 5.

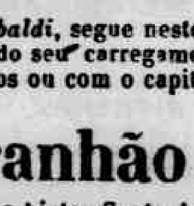
Para o Aracaty

segue com brevidade o hiate «Camaragibe»; para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Pela gerencia se faz publico que d'ora em diante os vapores da companhia pernambucana sahirão para os portos do norte a 7 e 22, continuando para os do sul a 5 e 20.



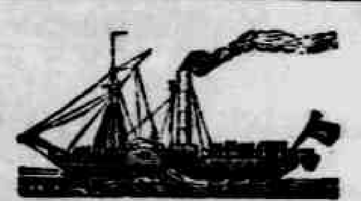
Para o Pará em direitura.

O palhabote *Garibaldi*, segue nestes dias por ter engajado parte do seu carregamento: a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Custodio José Vianna.

Maranhão.

Segue nestes dias o hiate «Santo Amaro»; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, ao lado do Corpo Santo n. 23.

— Para Lisboa segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Soberano*, por ter quasi todo seu carregamento prompto; para o resto e passageiros, trata-se com o consignatario F. de Aquino Fonseca Junior, na rua da Cacimba n. 1, primeiro andar, ou com o capitão Antonio Agostinho de Almeida, na praça.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Assu', Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, sahirá para os portos do norte até ao Acaracú no dia 7 de março ás 5 horas da tarde.

Recebe-se carga até ao dia 6 as 3 horas. Passageiros e dinheiro a frete até ao dia 7 ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para a Bahia segue em poucos dias a escuna nacional *Carlota*; para alguma carga que lhe falta, trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deos, n. 12.

Para Lisboa em poucos dias

vai sahir a muito veleira barca «Maria», por ter quasi completo o seu carregamento: para o resto e passageiros, trata-se com Carvalho, Nogueira & C. na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Moura, segue para os portos do sul em 5 de março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 ao meio dia Passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas. Escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Leilões.

LEILÃO

O agente Oliveira congratula-se sobremaneira por se achar restituido á presença de seus numerosos amigos Srs. logistas desta cidade e confiando em sua antiga indulgencia, tem o prazer de tornar a convida-los, pela primeira vez após seu regresso, para o leilão dos Srs.

E. A. Burle & C.,

o qual constará de um perfeito sortimento de fazendas, principalmente pretas, as mais procuradas e proprias da presente quaresma, e terá lugar no armazem dos mesmos na rua da Cruz: sexta-feira 1° de março, ás 10 horas da manhãa.

LEILÃO DE Uma armação.

Quinta feira 28 do corrente.

Antonio Pereira Vianna com autorisação de seus credores fará leilão por intervenção do agente Costa Carvalho, da armação da taberna da rua de Hortas n. 39, a qual está situada em muito bom local e é muito afreguezada, ao meio dia em ponto.

LEILÃO DE Uma taberna.

Sexta-feira 1° de março.
AO CORRER DO MARTELLO.

Costa Carvalho fará leilão por autorisação do Sr. Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia, de sua taberna sita na rua Augusta n. 114, sendo em um excellente local por ter duas frentes em um só lote ou a retalho á vontade dos compradores a qual está muito afreguezada, a qual será entregue sem reserva de preço, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO Consulado de França

O agente Hyppolito da Silva fara' leilão por ordem do Sr. consul de França em sua presença e autorisação do Sr. inspector da alfandega e por conta e risco de quem pertencer dos objectos salvados da barca franceza «Hiram», incendiada no mar os quaes são os seguintes:

Uma grande lancha em bom estado de lote de 4 toneladas com 4 remos.
Um bote quasi novo de 15 pés francecezes de cumprimento com leme e remos.
Uma pequena peça.
Um sino: quinta-feira 28 do corrente as 11 horas em ponto no armazem alfandegado do Exm. barão do Livramento, no caes d'Apollo.

LEILÃO DE Uma armação,

A PRAZO OU A DINHEIRO.
Quinta-feira 28 do corrente ao correr do martello.

Costa Carvalho fará leilão por conta de quem pertencer da armação da loja do pateo do Livramento n. 27, a prazo ou a dinheiro, sendo a armação envidraçada e muito afreguezada, no dia acima ás 11 horas em ponto.

Avisos diversos.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo 3 de março, ás 10 horas da manhãa, haverá sessão extraordinaria do conselho e da assembléa geral para tratar-se da continuação da reforma dos estatutos e de outros negocios.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 27 de fevereiro de 1861.
J. Cesar,
1° secretario.

SYNOPSE
DE
ELOQUENCIA E POETICA NACIONAL
PELO ACADEMICO
MANOEL DA COSTA HONORATO.

Sahio do prelo a indispensavel synopse para os exames de rhethorica, a qual se torna recommendavel aos estudantes não somente pela clareza e concisão do phraseado, mas tambem por uma taboa synthetica qne tem junta, a qual, depois de ter-se estudado o compendio, de improviso traz á memoria tudo quanto ha de essencial. A' venda na typographia commercial, rua estreita do Rosario n. 12, e na livraria classica, praça de Pedro II n. 2, a 2$ cada exemplar.

SOCIEDADE
DAS
ARTES MECHANICAS E LIBERAES
DE
PERNAMBUCO.

O Illm. Sr. director manda fazer publico que quinta-feira 28 do corrente, ás 7 horas da noite, se reunirá a sociedede ordinariamente em assembléa geral.

Secretaria da sociedade das Artes Mechanices e Liberaes de Pernambuco em 27 de fevereiro de 1861.

Simão de Souza Monteiro,
1.° Secretario.

— Offerece-se uma mulher para ama de uma casa de pouca familia, ou de um rapaz solteiro: a tratar na camboa do Carmo, sobrado n. 36, primeiro andar.

Grande hotel Livramento.

O proprietario deste novo estabelecimento, collocado no principio da rua Direita n. 12, não tem poupado despezas para torna-lo capaz de qualquer possoa que se queira servir de comida, e bebida, asim como aprompiam-se almoços e jantares para fóra, e tudo isto com promptidão e aceio, e preço razoavel.

O grande hotel Livramento
Tem um grande sortimento
De petiscos deliciosos
Para a pança dos golosos.
Com qualquer e pequena somma
Sempre ha o que se coma
Com tanto haja dinheiro
Pois o petisco tem bom cheiro.
Fiado nem por graça
Comer sem dinheiro é chalaça
Dinheiro e mais dinheiro
Paga bem quem não é caloteiro.

— Retira-se para o Pará José Pereira da Silva, subdito portuguez.

— Sexta feira 1.° de março, depois da audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de S. José, terão de ser arrematados os moveis seguintes: 1 piano em bom uso, avaliado por 80$, 1 carteira de madeira de amarello por 8$, 1 relogio de cima de mesa, trabalhando, por 8$, 2 quadros grandes por 10$, cujos moveis são pertencentes a Miguel Seraphim de Castro Nunes, e vão á praça a requerimento de José Francisco de Paula, cujo escripto acha-se em poder do porteiro do juizo o Serra Grande.

LOTERIA

O thesoureiro das loterias convida as pessoas que quizerem jogar sempre com bilhetes, meios ou quartos de certos numeros encommendados, queiram dar suas encommendas na thesouraria das loterias, rua do Queimado n. 12, certos de que lhe serão reservados, devendo serem recebidos até o dia ante-vespera do andamento das rodas; assim como, que recebe em pagamento bilhetes premiados ainda mesmo das loterias já recolhidas á thesouraria provincial.

O escrivão,
Severiano José de Moura.

— O bacharel Francisco José Martins Penna, emprazа e convida solemnemente o Sr. A. V. Nascimento Feitosa, actual *redactor chefe do Liberal Pernambucano*, ou a qualquer dos seus *redactores*, para que, assumindo a responsabilidade do artigo edictorial do seu numero 46 de 25 do corrente mez, na parte em que declara que o mesmo bacharel tem sido accusado de prevaricações determinem os factos que serviram a taes arguições, e que constituem as suppostas prevaricações. O silencio será a fiel expressão do espirito mesquinho de calumnia e de vingança, que predomina em tal escripto, sob a irresponsabilidade de algum—*testa de ferro*—com quem nenhum homem, que se presa quebra lanças.— Recife, 26 de fevereiro de 1861.

Francisco José Martins Penna Junior

Trocam-se

duas imagens de bom tamanho, sendo uma do Senhor da Columna e outra do menino Deus, na rua da Viração n. 31.

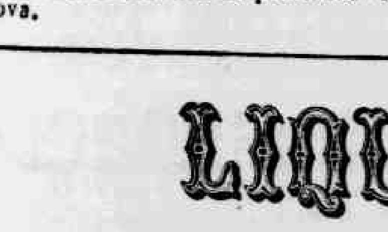
— Vende-se um cavallo, preto, para carro ou cobriolet; a tratar na rua Augusta n. 4.

Potassa.

Vende-se a 240 rs. a libra, a superior e alva potassa do acreditado fabricante João Casa-nova: no deposito, rua da Cadeia n. 47, de Leal & Reis.

Aos Srs. estudantes do segundo anno.

Vende-se por preço muito commodo —Bergier, diccionario theologico em seis volumes e um supplemento; George Phillips em tres volumes e um supplemento; Colombel, instituições de França; compendios de direito natural e publico pelo conselheiro Autran e constituição politica: quem quizer dirija-se a rua Direita n. 74, onde tambem se compram todos os livros necessarios para o quinto anno.



Compra-se um cavallo que seja manso e grande: na cocheira defronte do porto das canoas da rua Nova.

ASSOCIAÇÃO
DE
Soccorros Mutuos
E
Lenta Emancipacão dos Captivos.

De conformidade com o artigo 19 são convidados todos os socios effectivos para comparecerem a reunião ordinaria da assembléa geral, domingo 3 de março, as 11 horas da manhãa.

Secretaria da Associação de Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos 26 de fevereiro de 1861.

João da Costa Braga.
1.° secretario.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar com bons commodos, nas principaes ruas das freguezias de S. José ou Santo Antonio, sendo seu aluguel de 30$ mensaes, obrigando-se o inquilino pelo aceio da casa: quem tiver annuncie para ser procurado.

Irmandade de N. S. da Soledade erecta na igreja do Livramento.

A mesa regedora da irmandade de N. S. da Soledade, tendo resolvido apresentar aos fieis devotos pela primeira vez em procissão as imagens do seu altar a Senhora da Soledade e o Senhor Bom Jesus da Agonia no 1.° de março pelas 2 horas da tarde, tem deliberado passar pelas ruas seguintes: ao sahir, rua do Livramento, dita do Queimado, praça de Pedro II, rua do Imperador, travessa de S. Francisco, rua das Cruzes, praça da Independencia, rua larga do Rosario, dita estreita, dita das Trincheiras, dita Nova, dita das Flores, camboa do Carmo, pateo do mesmo, dito de S. Pedro, rua das Aguas-Verdes, travessa do Marisco, rua de Hortas, pateo do Terço, rua Direita, pateo da Penha, rua do Rangel a recolher-se: pede-se a todos os nossos irmãos a comparecerem neste dia e horas indicadas, afim de acompanhar a mesma procissão, assim como rogamos a todos os moradores das ruas que tem de passar, que limpem suas testadas. Consistorio em mesa 21 de fevereiro de 1861.—O secretario,

João Baptista de Mendonça.

— Lava-se e engomma-se com brevidade por baratissimo preço; na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 2.

— Precisa-se para alugar para estrangeiros solteiros uma boa casa no campo que tenha grande sitio, baixa de capim, banho perto e estribaria para 3 ou 4 cavallos, prefere-se na Passagem da Magdalena ou em suas proximidades: quem tiver dirija-se ao largo do Corpo Santo armazem n. 27.

Attenção.

As filhas de Firmino José Felix da Rosa (já é fallecido) participam ao respeitavel publico desta cidade, que autorisadas pelo Illm. Sr. director da instrucção publica, acham-se com sua aula aberta para ensino particular, na rua do Vigario n. 15 segundo andar, em cuja aula ensina-se o seguinte: marcar, labyrintho, tapête, tapessaria, bordar em branco, matiz, froco, missanga, bordar a ouro, bordar em papel, tudo isto com toda a porfeição: rogam portanto aos Illms. Sr. paes de familia para que façam concorrer suas meninas para o ensino, afim de que aquellas por este meio possam sahir da miseria á que estão reduzidas, por cuja razão sua gratidão será eterna.

— O abaixo assignado tendo recebido de um dos herdeiros do engenho Leão as letras de que fez mensão em seu anterior aviso ao respeitavel publico, ainda continúa a prevenir de não fazer transacção alguma com aquelles do outro a quem já em tempo exigio a restituição dellas.

João Carneiro Lins Barradas.

Dá-se

de um conto e quinhentos a dous contos de reis a premio, sob hypotheca ou boa firma, a um e meio por cento ao mez pelo tempo que se convencionar: quem quizer deixe ficar carta com a inicial Z na praça da Independencia n. 6 e 8, livraria.

— O abaixo assignado, sabendo agora que o Sr. Luiz Emigdio Tenorio procura contratar, ou já está contratado a vender o seu engenho denominado Soledade, sito na freguezia do Senhor Bom Jesus de Camaragibe, na provincia de Alagoas, apressa-se a declarar que ninguem se arrisque a fazer negocio a respeito de tal propriedade, visto estar ella hypothecada ao abaixo assignado, que aliás ainda não foi ouvido para dar o seu consentimento, e como se acha estipulado na respectiva escriptura. Approveitando o ensejo declara mais o abaixo assignado que estará prompto a fazer negocio relativamente a seu debito com quem quer que pretenda comprar o referido engenho, transferindo e cedendo-lhe a hypotheca que sobre elle tem. Recife 22 de fevereiro de 1861. —Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, dá fiança á sua conducta: na rua Nova n. 6.

— Manoel Ignacio de Oliveira & Filho saccam sobre Lisboa e Porto; no largo do Corpo Santo, escriptorio.

Precisa-se

de uma preta para todo o serviço de uma casa de pouca familia: para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19.

— Aluga-se uma sala com 3 quartos, propria para caixeiros ou alguma pessoa: na rua do Queimado, loja n. 14.

Publicações do instituto homeopatha do Brasil.

DICCIONARIO POPULAR
DE
MEDICINA HOMEOPATHICA
Obra indispensavel á todas as pessoas que quizerem curar homeopathicamente;

CONTENDO:

A definição clara dos termos de medicina: as causas mais frequentes das molestias: os symptomas, porque estas se fazem conhecer: os medicamentos que melhor lhes correspondem: a quantidade das dóses de cada medicamento e seus respectivos intervalos nas molestias agudas e chronicas: a hora do dia ou da noite, em que os medicamentos desenvolvem melhor saa acção: a maneira de alternar os medicamentos: a maneira de curar os envenenamentos, as mordeduras de cobras, facadas, tiros, quedas, pancadas e fracturas e todas as molestias conhecidas, principalmente as que grassam no Brasil, quér nas pessoas livres, quér nas escravas: os soccorros que se devem prestar á mulher durante a prenhez, na occasião do parto e depois delle: os cuidados que a criança reclama, quér logo depois do nascimento, quér durante a infancia: os perigos á que estão sujeitos todos os que tomam remedios allopathicos: e muitos outros artigos de vital interesse; bem como uma descripção concisa, e em linguagem acommodada á intelligencia das pessoas extranhas á medicina, dos orgãos mais importantes, que entram na composição do corpo humano, etc., etc., com duas estampas, uma mostrando qaanto é possivel todos os orgãos internos, com a sua explicação phisiologica e outra mostrando as differentes regiões abdomivaes. (A primeira è colorida para os senhores assignantes.)

PELO DOUTOR
SABINO OLEGARIO LUDGERO PINHO.

O Diccionario Popular de medicina homeopathica é uma obra completa de homeopathia, é o resultado da pratica dos homeopathas europeos, americanos, particularmente dos Brasileiros, e da minha propria experiencia; ella satisfaz inteiramente os medicos, que quizerem experimentar ou exercer a nossa medicina; e muito mais ainda aos paes de familias, quér das cidades, quér do campo, chefes de estabelecimento, capitães de navio, curas d'almas, etc., que por si mesmos quizerem conhecer os prodigiosos effeitos da homeopathia.

N. B. Tencionando o autor, aproveitando sua viagem á Europa, fazer imprimir alli o *Diccionario Popular* tal qual o havia feito, aconteceu que antes de incetar a publicação visse elle obras mui modernas de medicina, abundantes de idéas novas, e então resolveu mudar inteiramente o plano que havia concebido, e dar toda a expansão e clareza a essa obra, de modo que tanto os homens versados na sciencia, como os que o não são, podessem tirar della o maximo proveito possivel, sem embargo de trazer-lhe isso um accrescimo de despeza de dous terços mais do que gastaria, se publicasse a obra, como a principio tinha organisado.

O *Diccionario Popular de Medicina Homeopathica*, como agora está composto será sem duvida a obra mais util de todas que se tem publicado. Ella constará de 3 volumes com 1,500 paginas pouco mais ou menos.

A assignatura 15$, pagos na occasião de assignar. (Depois de impresso custará 25$.)

Acha-se igualmente em via de publicação a segunda edicção do
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-mecum do homeopatha.

Esta nova edicção é em tudo superior á primeira, tanto no que diz respeito á disposição das materias, como no que é relativo ao modo de administrar as dóses, ao estudo dos temperamentos, ás molestias hereditarias e contagiosas, a hygiene pratica, etc., etc. Com uma estampa demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o recto.

A assignatura é de 8$ pagos na occasião de assignar. (depois de impresso custará 12$ pelo menos.)

As pessoas que quizerem assignar uma e outra obra pagarão apenas 20$ em lugar de 23.

N. B. A assignatura, que não for acompanhada da respectiva importancia, não será considerada como tal.

Assigna-se em casa do autor, rua de Santo Amaro, (Mundo Novo) n. 6.

Agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casad e Samuel P. Johston & C., rua da Senzalla Nova n. 52.

— Antonio José Dantas liquidatario da firma de Machado & Dantas, faz sciente a todos os seus devedores que tem nomeado ao seu caixeiro João Correia da Silva, para cobrar todas as dividas da mesma firma, por isto espera de todos os devedores a pontualidade de seus debitos. Recife 31 de janeiro de 1861.

— Barroca & Medeiros sacám para Portugal e Ilha de S. Miguel.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao publico e particularmente ao corpo commercial, que de commum accordo dissolvemos a sociedade que tinhamos no armazem dá rua da Madre de Deos n. 6, debaixo da firma de Machado & Dantas, ficando o socio Antonio José Dantas na liquidação de todo o activo e passivo da mesma firma. Recife 31 de janeiro de 1861—José Feliciano Machado — Antonio José Dantas.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira mudou sua residencia da rua da larga do Rosario n. 28, para a do Imperador n. 37, segundo andar, onde continue no exercicio de sua profissão de advogado.

—Artigos, correspondencias e quaesquer publicações para os jornaes, seja qual fôr o seu objecto: preços moderados e *gratis* quando essas publicações tiverem por alvo *certas e determinadas pessoas*. Escriptorio da redacção no Caes do Ramos n. 30, officina de marmore.

— Quem precisar alugar uma preta moça que cosinha, coze, ensaboa e faz qualquer serviço de uma casa: dirija-se a rua do Queimado n. 22, que se dirá quem aluga.

— A padaria do leão do norte na rua do Cotovello n. 31, precisa-se de um bom trabalhador de maceira.

— Perderam-se, ao desembarcar do rio que fica por traz do engenho Poeta até o corredor do Cachangá, as duas ultimas peças de uma flauta: a pessoa que achando quizer ter a bondade de restituir dirija-se a esta typographia onde se lhe gratificará.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva a qual saiba cosinhar, lavar e engommar para casa de uma só pessoa: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

Ensino particular.

O abaixo assignado, professor particular de primeiras letras, latim e francez, reside no terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde com toda a dedicação, prudencia e actividade, exerce sau magisterio, e continúa a admittir alguns internos de pouca idade.

José Maria Machado de Figueiredo.

— O Sr. João Hipolito Meira Lima tem uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma pessoa que entenda bem de fazer velas de carnauba, e tambem de composição, e que se obrigue tambem a fazer venda; assim pode apparecer na rua do Vigario, casa n. 29, para tomar conta da fabrica.

— Aluga-se um sitio na Ponte de Uchoa, junto a casa do sobrado amarello, limpa e aceiada, e tem encanamento d'agua dentro do mesmo sitio: a tratar no Mondego, casa n. 38, com Ignacio Luiz de Brito Taborda.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de alguma casa de familia, até mesmo para empregar-se em costuras, a qual dá informações de sua conducta: quem quizer, dirija-se a rua do Vigario, casa n. 29.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.
Aos 10:000$

Primeira parte da primeira loteria de Santa Rita de Cassia.

O abaixo assignado tem resolvido garantir os bilhetes rubricados com a sua firma dos impostos de 12 por 0|0 geraes e 2 por 0|0 provinciaes, vindo assim a receber o portador do bilhete garantido 10:000$ em lugar de 8:600$ que receberia se o bilhete não fosse garantido. Assegurando além disto o pagamento integral de todas as sortes logo que saiam as respectivas listas; em sua loja na praça da Independencia n. 22. Outro sim, os bilhetes garantidos com a sua chancella continuam a ser vendidos na supradita loja e nas mais do costume ao preço de

Bilhete inteiro. . .	12$
Meio bilhete. . . .	6$
Quarto de bilhete. .	3$

Santos Vieira.

Attenção.

José Ferreira de Souza, tendo aberto o seu estabelecimento de alfaiate—rua da Cruz n. 31, primeiro andar—recommenda-o aos seus amigos e freguezes, bem como aos mais senhores que o quizerem honrar com sua freguezia promptificando tudo com asseio, bem feito e com brevidade seus preços são razoaveis.

— Roga-se ao Sr. Romão Antonio da Silva Alcantara, queira declarar sua morada que se precisa fallar.

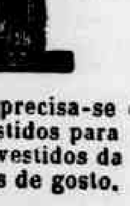
— Precisa-se alugar uma casa terrea que tenha commodos para familia, ou mesmo um sobradinho de um andar, nas seguintes ruas: Rangel, Livramento, largo do Paraizo, com tanto que tenha quintal e cacimba, cujo aluguel não exceda de 20$ mensaes: quem a tiver, dirija-se a rua das Calçadas n. 28, ou annuncie.

Hotel trovador
Rua larga do Rosario numero 44.

Neste estabelecimento existe á disposição dos amadores dos bons petiscos, peixes de conserva preparados pelo fornecedor de S. M. I. o delicioso salame de Lião, azeitonas brancas de Sevilha, e varias conservas. Depois de apreciar esses saborosos petiscos para tornar a digestão mais rapida, ha tambem no mesmo estabelecimento um primoroso bilhar, o melhor desta cidade, como está provado pela immensa concurrencia que tem tido. As bolas estão dia e noite sujeitas a um motu-continuo, impellidas pela flor da população desta formosa Veneza americana.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra no imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 47.



Na rua Nova n. 32, precisa-se de uma senhora que saiba cortar vestidos para ajudar a outra e continua-se a fazer vestidos da ultima moda e outros muitos objectos de gosto.

Aviso.

Aos devedores da massa de José Luiz Pereira Junior.

São avisados para dentro de 10 dias virem a rua do Queimado n. 75 a' loja de Fajozes Junior ou se terem com o Sr Demeterio Hermilo da Costa caixeiro que foi do fallido para pagarem o que devem a dita massa e aquelles que não comparecerem serão chamados pelos nomes por extenso por este Diario.

Julio & Conrado.
Rua do Queimado n. 48.

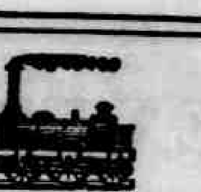
Participãm aos seus numerosos freguezes que tendo chegado o seu mestre alfaiate que mandaram contratar em Paris, acham-se promptos a mandarem executar toda e qualquer obra tendente a alfaiate, assim como tem em seu estabelecimento grande sortimento de tudo quanto se desejar, para qualquer das estações não só de fazendas como diversos artigos de luxo, continuando o mesmo mestre a receber por todos os vapores figurinos para melhor poderem servir ao respeitavel publico a quem pedem de virem visitar o seu estabelecimento que encontrarão aquillo que desejarem.

Mudança de estabelecimento.

José Moreira Lopes avisa aos seus amigos e freguezes desta e de outras provincias, que mudou o seu estabelecimento de fazendas que tinha no sobrado amarello da rua do Queimado, para a loja e armazem que foi dos Srs. Santos & Rolim, onde tem o mais completo e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades para vender em grosso e a retalho por preços muito baratos: rua do Crespo, sobrado de 4 andares n. 13, e rua do Imperador, outr'ora rua do Collegio, sobrado de um andar n. 36.

— Foi encontrado pelos cargueiros do engenho das Mattas, no dia sabbado 23 do corrente, um quartão alasão, o qual será entregue a seu dono, dando os signaes.

Antonio de Paula Souza Leão.



COMPANHIA DA VIA FERREA
DO
Recife ao rio São Francisco.
(LIMITADO.)

AVISO.

Para maior commodidade dos senhores de engenho a companhia estabeleceu um novo armazem na Escáda no lugar denominado Atalaia do outro lado do rio Ipojuca, o qual estará aberto para o recebimento do assucar, generos etc., etc, de quarta-feira 20 de fevereiro em diante.

Assignado—E. H. Bramah,
Superintendente.

M. J. Leite, declara que constituio seu bastante procurador ao Sr. Manoel Gomes Leal, para promover a cobrança de suas dividas passivas.

ASSOCIAÇÃO POPULAR
DE
Soccorros Mutuos.

Quinta-feira 28 do corrente haverá sessão de assembléa geral desta associação, os senhores socios são convidados a comparecer na sala das sessões, pelas 7 horas da noite, afim de conhecerse do resultado do trabalho já principiado na sessão de 24, e tratarem-se de outros, devendo comparecerem não só os membros que estiverem em dia como aquelles que não estão.

Secretaria da Associação Popular de Soccorros Mutuos 25 de fevereiro de 1861.

João Francisco Marques.
1.° secretario.

O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
Tira retratos por 3$
Tira ratratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tondo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador

A. W. Osborn, o retratista americano tem recentemente recebido um grande e variado sortimento de caixas, quadros, aparatos chimicos, e um grande numero de objectos relativos a arte. Como tambem um grande fornecimento de caixas para retratos de 3$000 rs. cada um, as pessoas que desejarem adquirir conhecimentos praticos na arte de retratar acharão o abaixo assignado sempre prompto sob condições muito razoaveis.

Os cavalheiros e senhoras são convidados a visitar estes estabelecimentos, para examinarem os specimens do que acima fica anunciado.

— Aluga-se a loja do sobrad da rua das Cruzes n. 18: a tratar no mesmo sobrado.

— Alugam-se duas casas no lugar denominado Sant'Anna de Dentro, tendo commodos sufficientes para grande familia, tendo banho perto da casa; a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

— Precisa-se alugar um preto: na rua da matriz da Boa-Vista, padaria n. 26.

— Manoel Joaquim Gomes tem ordem de vender a casa de um andar n. 3, no pateo de S. Pedro desta cidade por 3,600 patacões pagos em Lisboa, na Ilha de S. Migael, ou em Pernambuco.

Consulado de França.

Diversos devedores do hotel inglez, ommissos de se conformar o convite que o consul de França tinha lhes dirigido por este Diario, de virem saldar suas contas, do dia 6 a 16 do corrente, no dito consulado, vem de novo avisa-los que se até o dia 28 deste mez elles persistirem a não se apresentarem, que elle será obrigado, bem contra sua vontade, a mandar publicar os seus nomes e usar contra elles dos meios que a lei do paiz lhe facultam. O consulado acha-se aberto das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Pernambuco 16 de fevereiro de 1861.

— Arrenda-se a excellente propriedade da Barra de Serinhãem, com muitos pés de coqueiros, e avultada somma de fóros: a tratar na rua do Hospicio n. 17.

— Na loja do sobrado da rua do Imperador n. 12, loja que fica no becco do Ouvidor, engomma-se roupa aceiadamente, e em conta, dinheiro á vista.

— Precisa-se alugar um moleque moço e limpo que saiba cozinhar bem, e sirva para criado: quem tiver annuncie, pois paga-se bem.

— Manoel Joaquim da Cunha avisa ao respeitavel publico com especialidade ao corpo de commercio que tendo-se de retirar para fora da provincia, julga nada dever a esta praça, e se alguma pessoa se julgar seu credor, apresente as suas contas no prazo de 3 dias na praça da Boa-vista n. 17.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e engommar bem para uma casa de familia de duas pessoas, dando-se 20,000 rs. mensaes, ou mesmo mais, servindo a vontade: na rua des Pescadures ns. 1 e 3.

— F. Monhard vai para a Bahia.

— Prencisa-se de um caixeiro que entenda de taberna, que dê fiador a sua conducta; em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 143.

CURSOS
DE
Philosophia, de geographia e rhetorica
PELO BACHAREL
A. R. DE TORRES BANDEIRA,
Professor de geographia e historia antiga no gymnasio desta provincia.

Estão abertos estes cursos na casa da residencia do annunciante, rua do Imperador n. 37, segundo andar; e dar-se-ha lugar a novos cursos destas mesmas disciplinas, a proporção que augmentar o numero dos alumnos. A classe de geographia comprehende:

1.° o estudo de geographia.
2.° o estudo da historia com especialidade a do Brasil.

A classe de rhetorica está dividida em duas secções:

1.° de rethorica em geral.
2.° de poetica e analyse dos classicos.

Attenção.

João José de Figueiredo, tendo comprado o estabelecimento de fazendas finas da rua do Crespo n. 9, que foi de Siqueira & Pereira, avisa a todos os freguezes dos mesmos, que elle continúa a vender fazendas de muito gosto, bem como obras de ouro e brilhantes, tudo por menos de seu valor para liquidar.

O Dr. Casanova

pode ser procurado todos os dias em seu consultorio *especial homeopathico*.

30--Rua das Cruzes--30

Neste consultorio tem sempre os mais novos e acreditados medicamentos preparados em Paris (as tinturas) por Catellan e Weber, por preços razoaveis.

Os elementos de homeopathia obra, recommendada á intelligencia de qualquer pessoa.

— Antonio Eloy Rodrigues da Silva pede a todas as pessoas que lhe devem, que no prazo de 30 dias queiram vir pagar seus debitos no mesmo estabelecimento aonde o contrahiram, do contrario verão seus nomes por extenso neste jornal, e passarão a serem cobrados judicialmente. Recife 26 de fevereiro de 1861.

COMPANHIA DA VIA FERREA
DO
RECIFE A SÃO FRANCISCO.
(LIMITADA.)

Avisa-se ao respeitavel publico que do dia 1° de fevereiro até outro aviso o trem que parte da estação das Cinco Pontas ás 8 1|2 horas da manhãa correrá somente até a Villa do Cabo, e o trem que até agora tem sahido da Escada á 1 3|4 horas da tarde será discontinuado, mas sahirá do Cabo ás 3 horas da tarde como costuma.

As horas da partida dos trens serão reguladas pela tabella seguinte:

TRENS PARA O INTERIOR.

ESTAÇÕES.	Dias de trabalho. MANHAA. Horas.	Minutos.	TARDE. Horas.	Minutos.	Domingos e dias santos. MANHAA. Horas.	Minutos.	TARDE. Horas.	Minutos.
Cinco-Pontas.	8	30	4	30	7	30	6	30
Afogados.	8	40	4	40	7	40	6	40
Boa-Viagem.	8	50	4	50	7	50	6	50
Prazeres.	9	—	5	—	8	—	7	—
Pontezinha.	9	15	5	15	8	15	7	15
Ilha.	9	25	5	5	8	25	7	25
Villa do Cabo.	9	40	5	40	8	40	7	40
Ipojuca.			6	—	9	—		
Olinda.			6	20	9	20		
Timbó-Assú.			6	35	9	35		
Escada (chegada).			6	50	9	50		

TRENS DO INTERIOR.

ESTAÇÕES.	Dias de trabalho. MANHAA. Horas.	Minutos.	TARDE. Horas.	Minutos.	Domingos e dias santos. MANHAA. Horas.	Minutos.	TARDE. Horas.	Minutos.
Escada.	5	45					3	45
Timbó-Assú.	6	5					4	5
Olinda.	6	20					4	20
Ipojuca.	6	35					4	35
Villa do Cabo.	7	—	3	—	6	—	5	—
Ilha.	7	15	3	15	6	15	5	15
Pontezinha.	7	25	3	25	6	25	5	25
Prazeres.	7	40	3	40	6	40	5	40
Boa-Viagem.	7	50	3	50	6	50	5	50
Afogados.	8	—	4	—	7	—	6	—
Cinco Pontas (chegada).	8	10	4	10	7	10	6	10

Assignado—*E. H. Bramah*,
Superintendente.

Cassino Militar Pernambucano.

Previne-se aos senhores socios que compareçam na quinta-feira (28 do corrente) no quartel general, afim de em assembléa geral tratarem de interesse da mesma sociedade.

Recife 27 de fevereiro de 1861.

Antonio Vilella de C. Tavares.
1.° secretario.

LIQUIDAÇÃO
DE
Calçado barato na rua larga do Rosario n. 32.

O dono deste estabelecimento tendo em vista acabar com todo o calçado até o fim de março, expõe ao publico pelo preço abaixo:

Para homens, senhoras e meninos.

Borzeguins de bezerro de Melié a	10$000	Borzeguins de setim branco	6$000
Ditos de Nantes sola patente	9$000	Ditos de duraque dito	5$500
Ditos de dito sola fina	8$000	Ditos pretos	5$000
Ditos dito de dito	7$000	Ditos de cores	4$000
Ditos francezes de lustre de 6$, 7$ e	8$000	Ditos de cores panno de duraque	4$000
Ditos todos de duraque	6$500	Ditos dito de dito	3$000
Ditos de couro de porco a	5$000	Ditos de cores para menina	3$000
Sapatos de lustre a 3$ até	5$000	Ditos de dito todos de duraque	3$000
Ditos de bezerro a 3$500 até	5$000	Ditos de dito dito	2$500
Ditos de dito de 2 solas	4$000	Sapatos de trança para meninos de 1$ a	1$200
Ditos de 1 sola com salto	3$000	Ditos de lustre para senhora	1$280
Ditos de 1 sola sem salto	2$500	Ditos de trança francezes para homem	1$000

O EXTRACTO

COMPOSTO DE

SALSA PARRILHA DO DR. TOWNSEND

MELHORADO E FABRICADO SOB ADIRECÇAO' DO DR JAMES R. CHILTON,
chimico e medico celebre de New York

GRANDE SUPERIORIDADE DO EXTRATO FLUIDO COMPOSTO DE

SALSA PARRILHA

Explica se pelo seu extraordinario e quasi miraculoso effeito no sangue.

Cada um sabe que a saude ou a infermidade depende directamente do estado deste FLUIDO VITAL. Isto ha de ser, visto o partido importante que tem na ECONOMIA ANIMAL.

A quantidade do sangue n'um homem d'estatura mediana está avaliada pelas as primeiras autoridades em vinte e oito arrateis. Em cada pulsação duas onças sahem do coração nos bofes e dalli todo o sangue passa alem no corpo humano em menos de QUATRO MINUTOS. Uma disposição extensiva tem sido formada e destinada com admiravel sabedoria a destribuir e fazer circular esta CORRENTE DE VIDA por todas as partes da organisação. Deste modo corre sempre pelo corpo em torrente, o qual é a gran de fonte de infermidade ou de saude.

Se o sangue por causa alguma se empregna de materias fetidas ou corrompidas, deffunde com VELOCIDADE ELECTRICA a corrupção nas mais remotas e mais pequenas partes do corpo. O veneno lança-se para tras e para diante pelas árterias, pelas veias, e pelos vasos capillarios, até cada orgão e cada teagem se faz completamente saturado e desordenado. Desta maneira a circulação evidentemente se faz um ENGENHO PODEROSO de doença. Não obstante póde tambem obrar com igual poder na criação de saude. Estivesse o corpo infeccionado da doença maligna, cu local ou geral, e situada no systema nervoso ou glanduloso, cu muscular, se sómente o sangue póde fazer-se puro e saudavel ficará superior a doença e inevitavelmente á expellirá da constituição.

O grande manancial de doença é então como d'aqui consta no FLUIDO CIRCULANTE, e nenhum medicamento que não obra directamente sobre elle para purificar e renova-lo, possue algum direito ao cuidado do publico.

O SANGUE! O SANGUE! é o ponto no qual se ha myster fixar a attenção.

O ORIGINAL E O GINUINO

AO PUBLICO.

Nós, os Assignantes, Droguista na cidade de New-York, havemos vendido durante muitos annos o extracto de salsa parrilha do Dr. Townsend, consideramo-lo ser o extracto original e genuino de salsa parrilha do Dr. Townsend. o qual primeiramente sob este nome foi apresentado ao publico.

BOYD & PAUL, 40 Cortland Street.
WALTER B. TOWNSEND & Co, 218 Pearl Street.
LEEDS & HAZARD, 121 Maiden Lane.
JOHN CARLE & Co, 153 Water Street.
M WARD & Co, 53 Maiden Lane.
J. & J. F. TRIPPE, 92 Maiden Lane.
GRAHAM & Co, 10 Old Llip.
OSGOOD & JENNINGS, 188 Pearl Street.
R. B. HAVILAND & Co, Office 177 Broadway.
JACKSON, ROBINS & Co, 134 Water Street.

THOMAS & MAL, WELL 86 William Street.
WM. UNDERHILL, Junr, 183 Water Street

DAVID T. LANMAN, 69 Water Street.
MARSH & NORTHROP, 60 Pearl Street.
NORTON, BABCOCK & WOOD, 139 Maiden Lone.
PENFOLD, CLAY & Co, 4 Fletcher Street.
OLCOTT, M KFSSON & Co, 127 Maiden Lane.
A. B. & D. SANDS. 100 Fulton Street.
SCHIEFFELIN, BROTHER & Co, 146 & 106 John St.
LEWIS & PRICE. 55 Pearl Street.
HAVILAND, KEESE & Co, 80 Maiden Lane.
RUSHTON, CLARK & Co, 110 Broadway, 10 Astor.
House, and 273 Broadway, cor. of Chambers Street.
PHILIP SCHIEFFELIN, & CO 107 Watr Street.
POU & PALANCA, 96 John Street.
SHERWOOD & COFFIN, 64 Pearl Street.
RUST & HOUGHTON, 83 John Street.
I. MINOR & Co, 214 Futon Street.
INGERSOLL & BROTHER, 230 Pearl Street.

JOSEPH E. TRIPPI, 128 Maiden Lane.
GREENLEAF & KINSLEY, 45 Cortland Street.
HAYDOCK, CORLIES & CLAY, 218 Pear Street.
CUMIMG & VANDUSER, 178 Greenwch Street.
HASKELL & MERRICK, 10 Gold Street.
B. A. FAHNESTOCK & Co. 49 John Street.

CONHECEMOS A ARVORE E SUAS FRUTAS;

E IGUALMENTE

Conhecemos um Medicamento nos seus Effeitos

O extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Townsend está.

O MEDICAMENTO DO POVO!!

Adata-se tão maravilhosamente a constituição que pode ser utilisado em quasi todas as enfermidades.

ONDE E' DEBILIDADE,
FORTALECE;
ONDE E' CURRUPÇÃO,
PURIFICA;
ONDE E' PODRIDÃO,
ALIMPA.

Este medicamento celebrado que tão grandes serviços presta a humanidede, prepara-se agora na nova fabrica, na esquina das ruas Front e Washingtom, Brooklym, sob a inspecção directa do muito conhecido chimico e medico Dr. James R. Chilton, da cidade de New-York, cuja certidão e assignatura se acha na capa exterior de cada garrafa de

ORIGINAL E GENUINO
EXTRACTO COMPOSTO DE SALSA PARRILHA
DO DR. TOWNSEND.
O grande purificador do sangue
CURANDO

O HERPES	A HYDROPESIA.
A HERYSIPELA,	A IMPINGE
A ADSTRICÇAO DO VENTRE,	AS ULCERAS,
AS ALPORCAS	O RHEUMATISMO,
OS EFFEITOS DO AZOUGUE,	AS CHAGAS
DISPEPSIA,	A DEBILIDADE GERAL
AS DOENÇAS, DE FIGADO,	AS DOENÇAS DE PELLE
	AS BORBULHAS NA CARA,
	AS TOSSES,

OS CATARRHOS, AS TISICAS, ETC.

O Extrato acha-se contido em garrafas quadradas e garante-se ser mais forte e melhor em todo o respeito a algum outro purificador do sangue, conserva-se em todos os climas por certo espaço de tempo.

Cada garrafa do original e genuino extracto do Dr. Townsend tem assignatura e a certidão do Dr. J. R. Chlitton, na capa exterior de papel verde.

No escriptorio do proprietario, 212 Broadway, New York, e em Pernambuco na rua da Cruz n. 21, escriptorio, 1. andar, tambem na botica da rua Direita n. 88 do Sr. Paranhos.

PREÇOS REDUZIDOS

CASA DE BANHOS

NO

PATEO DO CARMO

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos.	10$000
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo.	15$000
15 Ditos dito dito dito	8$000
7 » » » »	4$000

Banhos avulsos, aromaticos, salgados esulphurosos aos preços anunciados.

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico o gozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada:

CONSULTORIO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO,

MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.

3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3

Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa, e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente, não só para a cidade, como para o engenhos u outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até ás 10 horas da manhãa e em caso de urgencia á outra qualquer hora do dia ou da noite, sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes á botica do Sr. J. Sounn & C. na rua da Cruz, ou á loja de livros do Sr. Josè Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos jà bom conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Dita de 24 ditos.	15$000
Dita de 36 ditos.	20$000
Dita de 48 ditos.	25$000
Dita de 60 ditos.	30$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tinturas.	2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr, traduzido em portuguez, com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

LOTERIA

O abaixo assignado tendo sido pelo Exm. Sr. presideute da provincia nomeado thesoureiro das loterias, e desejando efficazmente restabelecer o credito que deve ter uma instituição tão util ás obras pias e mais beneficiados, desde já afiança ao respeitavel publico que o seu principal fim é, satisfaze-lo bem, garantindo-lhe como é de seu dever a mais decidida hontadez e fidelidade na extracção das loterias e promptidão nos pagamentos das sortes; roga pois a sua valiosa coadjuvação na compra dos bilhetes.

A primeira loteria é a beneficio da igreja de Santa Rita de Cassia, cujos bilhetes estão á venda do dia segunda-feira 18 do corrente em diante, em seu thesouraria na rua do Queimado n. 12 primeiro andar na, e nas lojas commissionadas, na praça da ndependencia n. 22, do Sr. Vieira, na rua da Cadeia do Recife n. 45 loja dos senhores Porto & Irmãos, na rua da Imperatriz (outr'ora aterro da Boa Vista) n. 2, loja do Sr. Sebastião, e na rua Direita, botica n. 3 do Sr. Chagas; as rodas andarão no dia quarta-feira 6 de março p. futuro, e se darão as listas no dia seguinte pela manhãa.

O mesmo abaixo assignado pede encarecidamente aos Srs. que negociam com bilhetes de loterias de outras provincias, o favor de não continuarem, dando desde já suas terminantes ordens, não só porque a lei não autorisa a venda de taes bilhetes, mas tambem porque negociando com os da provincia tirarão igual senão melhor resultado, além de que concorrem desta forma para o engrandecimento dos diversos estabelecimentos pios da provincia, mais beneficiados e ao contrario lhes estarão fazendo todo o mal, espera pois que não lhe deem o desgosto de na qualidade de thesoureiro das loterias fazer reprimir semelhante trafico.

Recife, 16 de fevereiro de 1861.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Abaixo vai transcripto o plano que o mesmo Exm. Sr. presidente se dignou approvar para a extracção das loterias.

PLANO.

3000 bilhetes a 10$.............		30:000$000
Beneficio e sello de 20 por cento.		6:000$000
Liquido.		24:000$000
1 Premio de............	10:000$	
3 Ditos de 900$........	2:700$	
1 Dito de..................	500$	
3 Ditos de 200$........	600$	
6 Ditos de 100$........	600$	
14 Ditos de 40$........	560$	
32 Ditos de 20$........	640$	
840 Ditos de 10$........	8:400$	
		24:000$000
900 Premiados.		
2100 Brancos.		
3000 Bilhetes.		

N. B. A sorte grande é sugeita ao disconto da lei.

Approvo, Palacio do governo de Pernambuco 16 de fevereiro de 1861.—Assignado—Leitão da Cunha.

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

Banhos economicos!

Na casa de banhos do pateo do Carmo.

Neste estabelecimento (alem dos banhos já conhecidos) se fornecerá d'ora em vante, por maior commodo do publico—banhos economicos—sem luxo, mas com toda a decencia e aos preços seguintes:

1 banho avulso	frio 320 rs. morno 400 rs.
7 cartões para banhos	frios 2$ rs. mornos 2$500.

30 banhos consecutivos frios ou mornos 5$.

M. J. Leite, roga a seus devedores que se dignem mandar pagar seus debitos na sua loja da rua do Queimado n. 10, ententendo-se para esse fim com o seu procurador o Sr. Manoel Gomes Leal.

— Aluga-se um escravo: na rua da Conceição n. 25.

CASA

de commissão de escravos, pateo do Paraizo n. 16, sobrado que foi do fallecido Nicoláo.

Para a dita casa foi transferido o antigo escriptorio de commissão de escravos que se achava estabelecido na rua larga do Rosario n. 20; e ahi da mesma maneira se continúa a receber escravos para serem vendidos por commissão, e por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empates com a venda delles. Neste mesmo estabelecimento ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços.

— Um moço portuguez, guarda-livros de uma casa commercial, dispondo de algumas horas, nellas se offerece para alguma escripturação: quem precisar, deixe carta fechada nesta typographia sob as inicises I. A.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e engommar, para uma pequena familia; na rua da Senzala Velha n. 106.

Nova cartilha.

Acaba de sahir dos prelos desta typographia uma nova edição da cartilha ou compendio de doutrina christãa, a mais completa de quantas se tem impresso, por quanto abrange tudo quanto continha a antiga cartilha do ebbade Salomonde e padre mestre Ignacio, acrescentando-se muitas orações que aquellas não tinham; modo de acompanhar um moribundo nos ultimos momentos da vida, com a tabella das festas mudaveis, e eclypses desde o corrente anno até o de 1903, seguida da folhinha ou kalendario para os mesmos annos. A bondade do papel e excellencia da impressão, dão a esta edição da cartilha uma preferencia assás importante: vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Gama & Silva

estando em liquidação de sua loja de fazendas, sita na rua da Imperatriz n. 60, por meio deste annuncio avisam a todos os seus devedores por conta e letras já vencidas, a virem pagar seus debitos no prazo de 30 dias, contados da data do primeiro annuncio, findo elle serão seus nomes publicados neste jornal. Recife 16 de fevereiro de 1861.

FOLHINHAS DE 1861.

Acham-se á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia

DAS SEGUINTES QUALIDADES

Folhinha de porta	ou KALENDARIO ecclesiastico e civil para o bispado de Pernambuco..	160 rs.
Dita de algibeira	contendo além do kalendario ecclesiastico e civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas do sello; ditas do porte das cartas; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se juntou uma collecção de bellos e divertidos jogos de prendas. para entretenimento da mocidade.	320 rs.
Dita dita	contendo além do kalendario ecclesiastico civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se reunio o modo de confessar-se, e comungar, e os officios que a igreja costuma celebrar desde domingos de Ramos, atè sexta-feira da Paixão, (em portuguez). preço. . . .	320 rs.
Dita do almanak	civil, administrativo, commercial e industrial da provincia de Pernambuco, ao preço de:	1$000

Para facilidade do uso deste almanak, augmentou-se de formato, e fizeram-se muitas alterações, sendo a correcção a mais exacta que foi possivel, em materia desta ordem, (que todos os dias soffre mudanças) acrescentando-se a numeração dos estabelecimentos commerciaes e industriaes; acompanhado de indice para facilitar o uso, procurando o que se deseja pela occupação do individuo de quem se quer saber a residencia.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

DO DOUTOR

SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguiutes molestias: 1.° *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

COMPANHIA

ALLIANCE,

estabecida em Londres

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras sterlinas.

Saunders Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15

Frederic Gaulier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

Aos consumidores de gaz.

A empreza da illuminação á gaz, roga a todos os Srs. consumidores o favor de não entregarem aos seus machinistas ou serventes qualquer dinheiro quer de reparos ou outro qualquer pretexto, sob pena de lhes ser novamente exigido. Todos os pagamentos devem ser feitos ao Sr. Thomaz Garrett unico cobrador autorisado ou no escriptorio dos gerentes.

Camargo & Silva.

compradores da loja dos Srs. Campos & Lima, sita na rua do Crespo n. 1, rogam aos devedores desta firma, que se dignem vir pagar suas contas, ou entenderem-se a respeito com os referidos compradores; certos de que serão chamados a juizo os que assim não fizerem.

— O bacharel WITRUVIO pode ser procurado na rua Nova n. 23, primeiro andar, do sobrado da esquina que volta para a Camboa do Carmo.

Perda.

A pessoa que achou um atilho de meia, de seda encarnada com fivella de ouro, que foi perdida desde o campo das Princezas até a rua da Imperatriz, querendo restituir, dirija-se a casa do Dr. Sarmento, que se gratificara'.

— Aluga-se o armazem n. 7 sito na rua do caes de Apollo, sendo optimo para assucar ou outro qualquer deposito de generos, estando todo travejado, o que pode servir para guardar certos generos, tendo o quintal murado e cacimba, e o favoral embarque ao pé da porta: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

JOIAS.

Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães com loja de ourives na rua do Cabugá n. 1 A, participa aos seus amigos freguezes e ao publico em geral, que se acha sortida das mais bellas e delicadas obras de ouro e prata, e querendo acabar com o negocio, está resolvido a vender mais barato do que em outra parte, garantindo as ditas obras, passando conta com recibo, declarando a qualidade, e compra ou troca obras velhas, pagando o ouro por mais do que em outra parte.

Lauriano José de Barros

participa aos seus numerosos freguezes desta cidade e mesmo de fora, que acha-se regendo a grande officina de roupas feitas de Góes & Bastos na rua do Queimado n. 46, onde pode ser procurado á qualquer hora, pois está prompto a desempenhar qualquer obra importante, pois para isso tem na mesma loja um completo sortimento.

-- Na travessa da rua

das Cruzes n. 2, primeiro andar, contina-se a tingir com toda a perfeição para qualquer cór, e o mais barato possivel.

Sociedade

DE

Edificações e compra de terrenos.

O abaixo assignado convida os proprietarios que já lhe offereceram terrenos para com o valor dos mesmos entrarem na sociedade na qualidade de commanditarios, a apresentar-lhe os planos, confrontações, situações e avaluações dos respectivos terrenos acompanhados de uma carta pedindo a sua admissão como socios commanditarios da referida sociedade.

A correspondencia deverá ser-lhe dirigida á rua do Crespo n. 4 loja. Pernambuco 6 de fevereiro de 1861.

F. M. Duprat.

— Precisa se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia n. 53, terceiro andar.

Para uma casa franceza.

Precisa-se de uma escrava que saiba engommar, coser, e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia, e que seja fiel e diligente. Na mesma casa precisa-se de um escravo para o serviço de um sitio: quem tiver pode dirigir-se á rua do Imperador n. 27 confronte a ordem terceira de S. Francisco, que achará com quem tratar, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Aviso

aos terceiros da ordem de S. Francisco.

Na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas, vende-se estamenha para habitos a 2$200 o covado, e se aprompiam os mesmos habitos a vontade dos irmãos a 45$ cada um, obra muito bem feita.

— Santos Oliveira & C. fazem sciente que o seu caixeiro Manoel Antonio Ribeiro Vianna no dia 23 do corrente perdeu uma letra da quantia de 59$380, sacada pelos annunciantes e aceita por José Francisco Alves Monteiro, e vencida em 28 de dezembro proximo passado; no mesmo dia deu-se por falta de outra letra sacada pelo mesmos e aceita por Manoel Domingos Moreira e Bernardino Domingos Moreira da quantia de rs. 404$, vencida em 7 de janeiro proximo passado, cuja letra foi descontada pelos sacadores a Antonio Emigdio Ribeiro e paga no vencimento pelos sacadores, e por conta da mesma já receberam 288$: e para prevenção se faz a presente para os aceitantes não pagarem senão aos annunciantes e ficarem entendidos, e as pessoas que acharem as ditas letras o favor de as restituir na rua do Queimado loja n. 28, que se gratificará.

— Quem precisar alugar uma escrava moça, recolhida, sabendo cozinhar, engommar, coser e lavar, com a condição de não sahir á rua, e para casa de familia: dirija-se á rua da Mangueira n. 16, casa terrea.

— Quem tiver e queira alugar algum sitio ou casa que tenha (ou seja perto) de arvoredos, pelas immediações da Soledade, Campo Verde ou Caminho Novo, pode dirigir-se a rua do Rangel n. 9, para tratar.

— Antonio Pinto da Fonseca, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

SOCIEDADE

União Beneficente

DOS

MARITIMOS.

De ordem do Sr. presidente convido a todos os nossos irmãos socios effectivos, que se dignem comparecer impreterivelmente no domingo 3 de março, as 11 horas e meia da manhãa, no palacete do caes de Apollo, para a reunião da assembléa geral.

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Maritimos, 26 de fevereiro de 1861.

José Sabino Lisboa.
1.° secretario.

— Furtaram um cavallo da mão de um menino, no dia 20 de fevereiro, na rua de Apollo, com os signaes seguintes: cor castanho, em grão, com um signal pequeno branco na testa, assim como nas ventas, e o ferro SC: quem delle souber ou der noticia, dirija-se a rua da Praia n. 72, que será recompensado.

Confraria de N. S. do Livramento.

O abaixo assignado convida a todos os seus irmãos a comparecerem no consistorio da mesma confraria no dia 1° março proximo vindouro, pelas 2 horas da tarde, revestidos de seus habitos, afim de reunidos em corpo de confraria acompanharem a procissão de N. S. da Soledade, que tem de sahir da mesma igreja.

Secretaria da confraria de N. S. do Livramento, 26 de fevereiro de 1861.—O secretario, Domingos José Ribeiro Gouvim.

— Antonio Joaquim Teixeira Barbosa, subdito portuguez, vai ao Aracaty.

— Roga-se ao senhor que em 1858 comprou por 100$ um cavallo, o favor de o pagar, certo de que se o não fizer nestes dias, terá o prazer de ver seu nome por extenso neste jornal.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3, sito ao norte da fabrica do gaz e á beira do rio, contendo duas salas, tres quartos, quintal e cacimba, estando pintada e caiada de novo, e fica junto ao banho salgado: a tratar com o Sr. Valença no mesmo sobrado.

— O Sr. José Antonio Pereira Junior queira ter a bondade de dirigir-se á rua Nova n. 43, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

— Aluga-se um moleque optimo criado copeiro: quem o pretender dirija-se á rua do Vigario n. 31.

— O padre Francisco João de Azevedo, com as competentes habilitações, propõe-se a abrir no 1.° de março um curso constante de arithmetica, algebra e geometria: as pessoas que desejarem estudar estas materias poderão dirigir-se a rua larga do Rosario n. 16, onde acharão com quem tratar.

— Henry Forster Hitch, cidadão americano, retira-se para fóra do imperio.

— Lava-se e engomma-se com toda a perfeição e presteza: na rua de Santa Thereza n. 17, por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

— Francisco Fontan, subdito hespanhol, vai para Maceió.

— Alberto Branco, subdito hespanhol, vai para Maceió.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho; a tratar na rua do Imperador n. 54, livraria da esquina.

— Quem annunciou precisar de 300$ sobre penhores de ouro, deixe indicação de sua morada em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes A. B.

AVISO.

O abaixo assignado, arrematante das dividas da massa fallida de Miguel Gomes da Silva avisa a todos os devedores que o encarregado da cobrança da referida massa é o Sr. Antonio Joaquim da Silva Brito, com quem se poderão entender, ou com o arrematante. Recife 26 de fevereiro de 1861.—João Caetano de Magalhães.

— Achando-se contratada a venda da casa terrea n. 43 da rua do Amparo em Olinda, pedese a quem se julgar com direito á mesma de declarar.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade: na rua Nova, loja n. 7.

SOCIEDADE

INSTITUTO PIO E LITTERARIO.

Hoje as 10 horas da manhãa haverá sessão do conselho director, na rua de Santa Rita n. 25, segundo andar.

Secretaria do Instituto Pio e Litterario aos 28 de fevereiro de 1861.

João B. de Siqueira Cavalcanti.
1.° secertario.

Pedido.

Pede-se ao Sr. Bernardo Gomes de Mello, que chegou do Passo de Camaragibe, onde mora, que declare sua morada nesta cidade, ou venha a rua da Imperatriz n. 34, taberna, a negocio de seu interesse.

Compras.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se, e trocam-se escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79. primeiro andar.

— Compram-se moedas de ouro de 20$: na rua Nova n. 36, loja.

— Compram-se notas de 1$ e 5$ velhas com modico desconto: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se periodicos a 3$800 a arroba: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas numero 2.

Vendas.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, contendo duzia e meia de cadeiras, 1 par de consolos, 1 sofá, 1 mesa redonda, 1 par de camdelabros de vidro, 1 par de jarros de porcelana, 1 mesa envernisada, 1 armario, tudo em bom estado: quem pretender, dirija-se a rua Velha n. 6, que se indicará com quem tratar.

Estampas finas.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, vendem-se collecções dos passos, o mais fino que pode haver, compostos de 14 estampas, que se vende por baratissimo preço de 14$, assim como estampas avulsas, tanto de santos como de vistas de cidades e de retratos que se vende, pequenos a 200, 400 e 600 rs., e grandes a 1$600 e 2$ cada uma.

Aos senhores alfaiates.

Para acabar.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, existe uma porção de botões para paletot ou collete, grandes e pequenos, que se vende por baratissimos preços, grandes a 1$ e a 1$200 a grosa, pequenos a 500 e 600 rs. a grosa.

— Vende-se uma bonita negra com 13 a 14 annos de idade, sem vicios, e com perfeição cose, engomma e lava: na rua da matriz da Boa-Vista n. 21, casa particular.

Terrenos na rua do Brum

Vendem-se 40 ou 50 palmos do mesmo, que dividem com a fundição do Sr. Bowman, por preço commodo: quem pretender os mesmos, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 6, que achará com quem tratar.

Ovas do sertão.

Vendem-se ovas do sertão muito frescaes; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vendem-se na rua Direita n. 99, 3 pipas arqueadas de novo, proprias para canteiro, saccas de farelo e ditas de farinha da terra, queijos dos ultimos chegados a 1$800, e ditos a 2$500, manteiga ingleza a 800 rs., dita a 960, chá da India a 2$, dito muito fino a 2$240, café a 240.

N. 25 -- RUA NOVA -- N. 25.

GRANDE

DEPOSITO DE PIANOS FORTES

DOS

Mais afamados fabricantes da Europa

DE

João Pedro Vogeley.

Este acreditado estabelecimento acaba de receber da Europa alguns pianos da celebre fabrica de C. Sheel de Cassel; o proprietario deste estabelecimento toma a liberdade de convidar os professores, dilectanti e amadores deste instrumento para que se dignem vir apreciar as excellentes qualidades destes pianos, e juntamente observar a perfeição do trabalho unido á elegancia e esmerado gosto deste afamado fabricante.

PROGRESSO

8 Largo da Penha 8

DUARTE IRMÃOS.

Vendem no seu armazem Progresso os seguintes generos recentemente chegados por menos 5 ou 10 por cento por serem vindos de conta propria e tudo das melhores qualidades que se podem encontrar tendentes a molhados :

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra e 800 rs. de 8 libras para cima só no Progresso.

Queijos flamengos a 1$700 do preço de 3$ e 2$500 vende-se a 1$700 pela grande porção que tem, afiança-se quo são os melhores que ha no mercado, só no Progreso.

Champanha das mais acreditadas marcas a 20$ a duzia e 2$ a garrafa, afiança-se que é a melhor do mercado, só no Progresso.

Queijo suisso a 640 rs. a libra unicamente se vende no armazem Progresso, afiança-se a boa qualidade, só no Progresso.

Chocolate dos mais acreditados fabricantes da Europa a 900 rs. a libra, só no Progresso.

Marmelada em compoteiras de folha do mais acreditado fabricante da Europa vinda pela primeira vez a esta provincia lacrada hermeticamente e muito bem enfeitada a 1$ rs. a libra. só no Progresso.

Imperial marmelada do afamado Abreu e outros fabricantes premiados na exposição de Londres a 800 rs. a libra, só no Progresso.

Maça de tomate chegada ultimamente da Europa a 900 rs. a libra, só no Progresso,

Latas com soda chegadas de conta propria no ultimo navio a 1$600 e 4$ latas com 8 libras, só no Progresso.

Ameixas francezas da melhor que ha neste genero a 500 a libra e em latas a 1$, só no Progresso.

Figos de comadre caixinhas com 16 libras, os melhores que ha no mercado a 2$500 e 240 rs. a libra.

Chá perola, hyson e preto dos melhores que tem vindo e ha no mercado a 2$560, 2$ e 1$600 a libra, só no Procresso.

Caixas com 8 libras de passas muito bem enfeitadas proprias para meninos a 3$ e em caixa de 1 arroba a 12$ e em libra a 500 rs., afiança-se serem as melhores do mercado, só no Progresso.

Zant corinth ou passas proprias para podim a 1$200 o frasco, só no Progresso.

Doce da casca de goiaba a 1$ o caixão, só no Progresso.

Vinho xerez do melhor que se pode encontrar neste genero a 1$600 a garrafa, só no Progresso.

Vinhos para pasto e mesmo para engarrafar pelas suas boas qualidades a 4$500 a canada e 640 rs. a garrafa, só no Progresso.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 11$ a caixa e 1$ a garrafa, só no Progresso.

Servejas das melhores marcas que tem vindo ao mercado a 5$ a duzia e 500 a garrafa, (branca) só no Progresso.

Maças para sopa e sevadinha muito nova a 500 e 320 rs. a libra, só no Progresso.

Manteiga franceza chegada no ultimo navio do Havre a 800 rs. a libra, só no Progresso.

Palitos lixados os melhores que tem vindo ao mercado a 200 rs. o masso com 20 massinhos, só no Progresso.

Azeitonas a 1$200 rs. o barril, só no Progresso.

Banha de porco refinada a mais alva que existe no mercado a 480 rs. a libra e em porção de 8 libras para cima a 440 rs., só no Progresso.

Toucinho de Lisboa o melhor que ha a 9$ a arroba e 320 rs. a libra, só no Progresso.

Sevada muito nova a 3$ a arroba e 120 a libra, só no Progresso.

Alpista o mais limpo que ha a 5$ a arroba e 160 rs. a libra, só no Progresso.

Spermacete a 800 rs. a libra, só no Progresso.

Salmon e outras muitas qualidades de peixe em latas de 1$200 a 2$, só no Progresso.

Os proprietarios promettem aos seus freguezes continuarem a terem os melhores generos relativamente a molhados e venderem mais barato que em outra qualquer parte, promettem mais tambem servirem aquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente, rogam tambem a todos os Srs. de engenho e Srs. lavradores queiram mandar suas encommendas que no armazem Progresso se lhes afiança a boa qualidade e acondicionamento por mais longe que seja o sertão.

Attenção.

Rua estreita do Rosario numero 12.

O novo dono deste estabelecimento avisa ao publico que tem envidado todos os exforços para torna-lo ao seu antigo estado, pelo que pede a rapazeada que continue a frequenta-lo, pois ahi acharão a qualquer hora do dia ou noite lanches de varias qualidades, assim como fornece comida diaria ou mensal mais barato que outro qualquer, e promette desde já que em todos os sabbados e vesperas de dias santos estará prompta as 10 horas da noite a saborosa mão de vacca acompanhada dos bellos vinhos Bordeaux, Porto, Figueira e Lisboa, pelo que espera toda concurrencia afim de anima-lo, todas as manhãas pelas 7 horas terá prompta papas feitas com ovos, de diversas qualidades de farinha.

Leão de prata

Rival do leão d'ouro.

Vendem-se luvas de seda com môfo a 240, 320 e 400 rs. o par, ditas pretas bordadas a 1$800 o par, ditas de côr a 1$500, luvas pretas lisas a 1$200 finas, ditas amarellas e brancas para meninas a 800 rs. o par, franja preta de vidrilho a 640 e dita larga a 800 rs., estreitinha a 500 rs. a vara, pares de jarros a 1$500, 2$, 2$500 3$ o par, e outras muitas miudezas: na loja da rua larga do Rosario n. 36.

Bicos pretos.

Largos a 640, 500, 400 e 320 rs. a vara : na loja do leão de prata, rua larga do Rosario n. 36.

Rapé do João Paulo Cordeiro.

E' chegado o rapé de João Paulo Cordeiro á rua larga do Rosario, passando a botica a segunda loja de miudezas e na mesma loja tem muitas mais qualidades de rapé, linhas de Pedro V, cartão de 50 e 200 jardas, muito boas linhas por ser de linho puro, e muitas mais miudezas e encontas, que só á vista se dirá o preço de tudo.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca muito barato : na rua da Senzala Nova n. 39, taberna.

— Vendem-se 4 escravos, sendo 1 moleque crioulo de 11 annos, 1 pardo de 23 annos, 1 mulata de 20 annos, e 1 parda de 16 annos : na rua da Cruz n. 50, segundo andar, a tratar com I. L. P. Bilhar.

Pennas de ema.

Na rua Nova n. 20, vendem-se pennas de ema por barato preço, em porção e a retalho, assim como tambem esteiras do Aracaty.

— Nesta typographia se dirá quem vende muito barato uma Legislação Brasileira completa, desde o anno de 1841 até o de 1859, em muito bom estado.

Boa pechincha.

Vende-se por preço muito commodo uma casa terrea de pedra e cal, na rua Imperial, com 3 salas e 3 quartos, cozinha fóra, lado do rio Capibaribe, quintal com mais de 600 palmos de extensão e alguns arvoredos de fructos, banho ao pé da casa e porto de embarque em todas marés, cuja casa se acha alugada por 300$000 annuaes : os pretendentes dirijam-se á mesma rua Imperial, casa n. 176, pouco adiante da fabrica do sabão, que acharão com quem tratar, a todas as horas do dia, e se tiverem vontade se agradarão do preço.

— Vende-se um excellente cavallo muito novo e com todos os andares, e vende-se tambem com os arreios : na rua do Queimado n. 75, loja de miudezas.

— Vendem-se pennas de rola para travesseiro ; na rua do Queimado, loja de ferragens numero 14.

Sortimento de chapéos

Rua do Queimado n. 39

Loja de quatro portas.

Chapéos pretos francezes de superior qualidade a 7$.

Ditos dos mais modernos que ha no mercado a 9$.

Ditos de castor pretos e brancos a 16$.

Chapéos lisos para senhora a 25$.

Ditos de velludo côr azul a 18$.

Ditos de seda para meninas ricamente enfeitados a 8$.

Ditos ditos para menino a 5$.

Lindos gorros para meninos a 3$.

Bonets de velludo a 5$.

Ditos de palha muito bem enfeitados a 4$.

Chapéos de sol francezes de seda a 7$.

Ditos inglezes de 10$, 12$ e 13$ para um.

Farinha de mandioca.

Vende-se por 4$ a sacca, na rua da Cruz numero 26.

Fazendas pretas para a quaresma

Na rua do Queimado n. 39

Loja de quatro portas

DE

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Cortes de vestidos de seda pretos bordados a velludo muito superiores a 120$, ditos bordado, a retroz e vidrilho a 80$, ditos bordados a sedas fazenda muito superior a 70$, manteletes de filó de lindos gostos a 20$, ditos de grosdenaple preto ricamente enfeitados a 20$, 25$, 30$ e a 35$ cada um, ricas mantas de blonde hespanholas a 20$, ditas de filó bordadas a seda a 12$ e a 15$ cada uma, grosdenaple preto de superior qualidade de 1$800 até 3$200 o covado, luvas pretas enfeitadas e de superior fazenda 2$200 cada uma, e outras muitas mais fazendas proprias para a quaresma.

Luvas.

E' chegado á loja da aguia de ouro da rua do Cabugá, as verdadeiras luvas de pellica Jouvin, sendo para senhora e para homem, que se vendem a 3$ o par, afiança-se a boa qualidade.

Casa á venda.

Vende-se a casa de sobrado na rua Imperial n. 79 ; a tratar na loja de miudezas da rua Direita n. 103, ou com João Ferreira dos Santos Junior, no escriptorio do Sr. Manoel da Silva Santos, becco do Capim, bairro do Recife.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 11 ; a tratar na mesma.

Pechincha para a quaresma.

Manteletes de grosdenaple e de filó de seda pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 5$, 8$, 10$ e 12$: na rua do Queimado n. 44.

— Vendem-se 2 burros mansos ; na rua da Conceição, praça da Boa-Vista n. 25.

Cidade da Victoria.

Vende-se uma casa na cidade da Victoria na rua da Paz do lado direito n. 7, quem a pretender comprar dirija-se a rua de S. Miguel nos Affogados venda n. 68 que ahi achará com quem tratar.

Aviso aos Srs. thesoureiros das irmandades e confrarias.

Na rua da Senzala Nova n. 30 tem para vender caixinhas com doces de fructas e de farinha, amendoas, castanhas com confeitos e amendoas, tudo com muito bom sortimento para os anjos das procissões, e vende por preço muito commodo, porque tudo é fabricado neste estabelecimento.

Farinha de mandioca.

Vende-se muito barata para acabar ; na rua da Senzala Nova n. 39, taberna.

— Vende-se uma padaria prompta de todos os utencilios para trabalhar, em um dos melhores locaes marcados pelas posturas municipaes e com um deposito em uma das melhores ruas desta cidade : quem a pretender, entenda-se com o Sr. José Duarte das Neves.

— Vende-se uma escrava : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

TABAC CAPORAL

Deposito das manufacturas imperiaes de França.

Este excelente fumo acha-se depositado, diretamente na rua Nova n. 23, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, o qual se vende por masços de 2 hectogramos a 1$000 e em porção de 10 masços paro cima com cesconto de 25 por cento ; no mesmo estabelecimento acha-se tambem o verdadeiro papel de linho para cigarros.

CENTRO COMMERCIAL

15—Rua da Cadeia do Recife—15

ARMAZEM DE TABACO, CHARUTOS E CIGARROS

DE

Jose Leopoldo Bourgard

Charutos suspiros da Bahia, e grande deposito de superiores charutos do Rio de Janeiro por conta da grande fabrica dos Srs Domingos Alves Machado & C., vendendo-se em porção e a retalho, além disto tem sempre grande sortimento de charutos manilha, havana, suissos e hamburgo.

Charutos suissos a 30$ o milheiro, fazenda superior e que se vendia a 45$.

Cigarros de papel e palha de milho, de papel grosso, de linho, de seda, arroz, pardo e hespanhoes sendo de superior tabaco do Rio, vende-se em milheiros muito barato.

Bocaes para charutos com agarras de metal a 1$ cada um, ditos para cigarros a a 320 rs.

Papel para cigarros proprios para os fumantes de cigarros e cigarreiros que fabricam os cigarros de papel de linho e seda.

Tabaco caporal francez, verdadeiro em maços de diversos tamanhos, garante-se a qualidade.

Tabaco turco a 5$ a libra e meia libra por 3$, para cigarros e cachimbos.

Tabaco fleur de harlebeke em maços de diversos tamanhos, para cigarros e cachimbos, fazendo-se abatimento em porção.

Tabaco americano em latas a 2$, em chapa a 1$ a libra e em macinhos embrulhados em chumbo a 160, 240 e 320 e a groza de 17$ a 22$, para cigarros e cachimbos.

Cigarros de manilha de papel branco e pardo a 15$ o milheiro.

Machinas e papel para cigarros de manilha.

Rapé rolão francez em maços de uma libra e ditos de meia libra fazenda superior.

Vasos de louça e barro para tabaco e rapé.

Phosphoros e iscas de diversas qualidades para charutos.

Cachimbos esta casa tem sempre sortimento espantoso de cachimbos de gesso, louça, madeira, barro e os verdadeiros e sempre apreciaveis cachimbos de espuma.

Tabaco do Rio de Janeiro picado para cachimbos e cigarros a 800 rs. a libra.

Vendem-se todas as fazendas mais barato do que em outra qualquer parte.

Garante-se todos os objectos vendidos tornando-se a receber (incluindo os charutos) quando não agradem ao comprador.

Aprompta m-se encommendas, encaixotam-se e remeitem-se aos seus destinos com brevidade.

Além do que fica exposto tem um variado sortimento de objectos proprios para os senhores fumantes.

Recebem-se todos os artigos directamente, motivo pelo qual se póde vender muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Vender muito para vender barato
Vender barato para vender muito.

Estampas finas e interessantes.

A loja d'Aguia-Branca recebeu mui finas, e grandes estampas, de fumo e coloridas, representando umas a morte do justo rodeado de anjos, etc., e outras a morte do peccador cercado de demonios, etc. São na verdade interessantes essas estampas para quem as sabe apreciar, pelo que se tornam dous quadros dignos de se possuir, e mesmo pela raridade delles aqui. Vendem-se a 2$000 cada estampa, na rua do Queimado n. 16, loja d'Aguia-Branca.

Xarope peitoral brasileiro.

Os Srs. João Soum & C., unicos possuidores deste xarope já bem conhecido pelos seus bons effeitos, continuam a vende-lo pelo preço de 1$ cada vidro, fazem uma differença no preço aos collegas e a todas as pessoas que tomarem de 12 vidros para cima.

Rapé princeza gasse da Bahia

Em casa de Lopes Irmãos, no caes da alfandega n. 7, acha-se estabelecido um deposito dessa fabrica, onde se vende em porções ou a retalho.

Farelo e milho.

Saccos grandes e de muito boa qualidade : no largo da Assembléa n. 19, armazem de Antunes Guimarães & C.

A preços sem limites.

Na loja de miudezas da rua Direita n. 103 se vende, para completa liquidação, differentes miudezas de diversos misteres, um completo sortimento de bicos e rendas, de algodão, linho e seda, caixas com musicas proprias para costura, carteiras e estojos proprios para viajantes, differentes objectos de porcelana, sendo jarros e outros para enfeites de mesa, banhas e cheiros, roupa e calçado, e realejos com pancadaria, outros com figuras de macacos, e outras muitas cousas, que só á vista animará ao comprador.

— Vende-se um relogio de algibeira, de ouro, patente inglez, com muito pouco uso, e por um preço muito barato, o qual regula perfeitamente : a tratar na loja da rua do Queimado n. 41.

Manteiga ingleza

em barris de vinte e tantas libras : no armazem de Tasso Irmãos.

— Vende-se um preto e uma preta para o serviço de campo : a tratar na rua do Sebo n. 20.

— Vende-se um terreno com 30, 40 ou 50 palmos de frente, conforme melhor convier ao comprador, todo aterrado, situado na rua do Brum, junto a fundição ingleza, com mais de 300 palmos de fundo, e prompto para se edificarem refinações, padarias, ou outros quaesquer estabelecimentos por ter excellente porto para embarque e desembarque de generos : na rua da Madre de Deos, armazem n. 20.

— Vende-se por um preço commodo uma carroça com pipa e mais pertences para conducção d'agua, a qual tem pouco uso : para tratar, na rua Imperial n. 64.

GRANDE SORTIMENTO

DE

Roupa feita,

Na loja e armazem de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Rua do Queimado n. 39

Loja de quatro portas

Sobrecasacas de panno fino obra muito bem feita, de 35$ a 40$ cada uma.

Paletots de panno fino preto, de 25$ a 30$.

Colletes de velludo preto bordado, a 12$ cada um.

Ditos de gorgurão preto a 7$ idem.

Ditos de setim macáo a 6$ idem.

Ditos de casemira preta a 5$ idem.

Calças de casemira preta fina de 12 a 14$.

Paletots de estamenha a 5$.

Ditos de alpaca preta, saccos de 4$ a 5$.

Ditos de dita sobrecasacos de 8$ a 9$.

Ditos de bambolina preta superior fazenda a 12$.

Ditos de meia casemira a 10$.

Ditos de casemira muito fina a 14$.

Um completo sortimento de paletots de fustão e brim, e calças e coletes, que tudo se vende por preço em conta.

Cera de carnauba.

A melhor que tem vindo ao mercado e por preço commodo : no largo da assembléa n. 19, armazem de Antunes Guimarães & C.

RELOGIOS

cobertos e descobertos pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C.

Grosdenaples baratissimos

Vendem-se grosdenaples pretos pelo baratissimo preço de 1$600 e 2$ o covado: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Queijos.

Vendem-se queijos bons a 1$440 : na rua Direita n. 8.

Charutos suspiros.

Chegaram á rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga, os verdadeiros charutos suspiros, e tanto se vende caixas como meias caixas, e a retalho, assim como outras muitas qualidades que vende-se por menos do que em outra parte,

Rua do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

Pechincha que admira.

Chitas francezas cores fixas e lindos desenhos a 240 rs. o covado dão-se amostras com penhor.

— Vende-se 1 cama de amarello com cortinado para solteiro, 1 candieiro, 1 banheiro de folha, 1 relogio de sala, 1 cadeira de piano, e 3 paliteiros de porcelana : na rua da Senzala Velha n. 128. primeiro andar.

— Vendem-se 4 burros mansos, de carga e roda, em conta : no aterro da Boa-Vista, no armazem de sal.

Vende-se um cavallo bom andador de baixo a meio, bem gordo, boa pelle e novo : na rua Direita n. 76.

— Vende-se uma cadeirinha em bom estado : na rua da Aurora n. 66.

Baratissimos jarros de porcellana.

Vende-se mui bonitos jarros de porcellana dourada, e de tamanhos não pequenos, proprios para enfeites de mesas, ornato de gabinete, etc., pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000 o par : na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 16.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Rostron Rooker & C., existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra, as quaes se vendem por preços mui razoaveis.

BANHA ANDALUSA

Para fazer nascer e crescer o cabello.

Esta banha que foi premeada é privilegio exclusivo do autor.

O DEPOSITO E' EM CASA DE J. FALQUE.

VENDE-SE A 3,000 O POTE.

A loja da bôa-fé

na rua do Queimado n. 22 está muito sortida, e vende muito barato :

Brim branco de puro linho trançado a 1$000 e 1$400 rs. a vara ; dito pardo muito superior a 1$200 a vara ; gangas francezas muito finas de padrões escuros a 500 rs. ; riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs, o covado : cortes de calça de meia casimira a 1$800 ; ditos de brim de linho de côres a 2$ rs. ; bretanha de linho muito fina a 20$, 22$ e a 24$ rs. a peça com 30 jardas ; atoalhado d'algodão muito superior a 1$400 rs. a vara ; bramante de linho com 2 varas de largura a 2$400 a vara ; lenços de cambraia brancos para algibeira a 2$400 a duzia ; ditos maiores a 3$; ditos de cambraia de linho a 6$, 7$ e 8$ rs. a duzia ; ditos bordados muito finos a 8$ rs. cada um ; ditos de cambraia de algodão com bico largo de linho em volta a 1$280 ; ditos com renda, bico e labyrinlo a 2$000 ; e além disto, outras muitas fazendas que se vendem muito barato a dinheiro a vista : na rua do Queimado n. 22, loja da Boá fé.

Bonitos cintos para senhoras e meninas.

Na loja da aguia branca vendem-se mui bonitas fitas com fivelas para cintos de senhoras e meninas, e pelo baratissimo preço de 2$: em dita loja da aguia branca, rua do Queimado numero 16.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado. cambraia organdy de muito bom gosto a 480, rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estanpado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lisos com franjas de seda a 5$, lenços de cassas com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400 rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, casemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambraia preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhor.

CALÇADO.

45 — Rua Direita — 45

Tendo de augmentar 30 % o calçado de senhora e o de homem 10 %, do dia 9 de fevereiro em diante, em consequencia da nova pauta que ha de vigorar na alfandega ; o proprietario do bem sortido estabelecimento da rua Direita n. 45, não quer que os seus freguezes carreguem com as consequencias do systema financeiro do Sr. ministro da fazenda e por isso sustenta os preços do seu calçado pela tabella seguinte :

Homem.

Borzeguins para homem (imperiaes)	10$000
Ditos (aristocraticos)	9$000
Ditos (prova d'agua)	8$500
Ditos (Bersaglieri)	8$000
Ditos (communistas)	6$000
Meios borzeguins (patente)	6$000
Sapatões (3 baterias)	5$600
Ditos (sola dupla)	5$200
Ditos (blusas)	5$000

Senhora.

Botinas (prima dona)	5$000
Ditos (vis a vis)	4$800
Ditos (me deixe)	4$500
Ditos (grisete)	4$000

Meninos e meninas.

Sapatões (bezerro)	4$000
Ditos (diabretes)	3$500
Ditos (salva pés)	3$000
Botinas (boliçosas)	4$000
Ditas (para crianças)	3$500
Sapatos para senhora (lustre)	1$200

E um completo sortimento de couro de lustre, marroquim, sola, bezerro francez, courinhos e tudo que é necessario a um irmão de S. Crispim, advogado dos artistas sapateiros, por preços que só este estabelecimento pode vender.

Rua do Crespo,

loja n. 25, de Joaquim Ferreira de Sá, vende-se por preços baratissimos, para acabar : peças de cambraia lisa fina a 3$, organdys muito finas e modernas a 500 rs. o covado, cassas abertas de bonitas cores a 240 rs., chitas largas a 200 e 240, cortes de cassa de cores a 2$, entremeios bordados a 1$500 a peça, babados bordados a 320 a vara, sedinhas de quadros finas a 800 rs., casaveques de cambraia e filó a 5$, penteadores de cambraia bordados a 5$, gollinhas bordadas a 640, ditas com pontas a 2$500, manguitos bordados de cambraia e filó a 2$, damasco de lãa com 9 palmos de largara a 1$600, bramante de linho com 5 palmos de largura a 900 rs. a vara, luvas para senhora a 100 rs. o par, capas de fustão enfeitadas a 5$, peças de madapolão fino a 4$, lãazinha de quadros para vestidos a 320, camisas de cambraia bordados a 2$, sobrecasacas de panno fino a 20$ e 25$, paletots de panno e casemira de 16 a 20$, ditos de alpaca de 3$500 a 8$, ditos de brim de cores e brancos de 3$500 a 5$, calças de casemira pretas e de cores para todos os preços, ditos de brim de cores e brancos de 2$ a 5$, camisas brancas e de cores para todos os preços, colletes de casemira de cores finos a 5$; assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para fechar contas.

Agua imperial

para tirar as caspas, limpar mui bem a cabeça, e fazer renascer os cabellos ; vende-se unicamente em casa do cabelleireiro da rua do Queimado n. 6, primeiro andar.

Agua para tingir cabellos.

A melhor que tem apparecido até hoje : tinge mui bem os cabellos, e não tem o inconveniente de ficarem os mesmos russos ou verdes : o processo de usar é simples, e o effeito proveitoso : vende-se na rua do Queimado n. 6. primeiro andar, casa de cabelleireiro.

Liquidação.

Fitas de côr, a peça á 160 e 200 rs,, pentes de alizar, finos, a 200 rs.. cordões para espartilho á 60 rs., caixas de colchetes á 60 rs., cartões a 40 rs., caixas de lamparinas á 40 rs., agulheiros com agulhas francezas á 120 rs., fita de linho, a peça a 40 rs , babado do Porto á 120 e 160 rs. a vara, botões de louça para camisa á 100 e 120 rs., pennas de aço, a groza á 400 rs., froco para bordar á 200 rs. a peça, froco com arame e sem elle á 320 e 400 rs., franjas e galões de linha á 80 e 100 rs., vidrilho á 1$500 rs. a libra, golinhas á 800 e á 2$, manguitos á 2$, botões para casaveque de todas as qualidades á 200, 300 e 400 rs. a duzia, trança de linha de caracol á 200 rs. a peça, maços de grampas á 40 rs., lãa para bordar á 5, 6 e 8$ a lb, alamares dourados para capote, a groza á 8$, 10$ e 12$, fitas de seda de todas as qualidades, bandejas, espelhos dourados, quadros de estampa dourada e outros muitos objectos por barato preço, e tambem se vende armação e pertences em porção ; vende-se á prazo na rua do Imperador n. 38, por baixo da bandeira do retratista.

A grande fazenda Pitanga.

Vende-se esta grande propriedade a qual tem uma legoa quadrada de extenção e fica distante da villa de Iguarassu' só duas leguas e confronte ao lado do leste com o engenho Monjope.

Tem um rio que percorre a fazenda do sudoeste para o nordeste e varios riachos com cachoeiras convenientes para quaesquer engenhos de forças maiores e as aguas do rio podiam ser adaptadas para conducção de madeiras durante seis mezes do anno.

A metade da fazenda esta' ainda em matto virgem que contém grande porção de madeiras de lei e de construcção.

Tem uma boa casa de moradia com pertences, como estribarias etc.

Tem horta com muitos pés de differentes fructeiras tanto da terra como estrangeiras e um jardim que tambem contem muitas larangeiras.

Tem diversas casas de moradia proprias para feitores e engenheiros.

Tem boas ruas e pontes fornecendo vias de communicação com as differentes partes da fazenda e tambem com a villa de Iguarassu'.

Tem grande curral e pastos bem fechados e seguramente cercados.

Tem uma plantação de cafezeiros de cinco mil pés e grande porção de plantas novas proprias para estender o cafezal.

O terreno é de varias qualidades arenoso e de barro puro e tambem de misturas destas em differentes proporções.

Os pretendentes que quizerem examinar a propriedade podem o fazer dirigindo-se ao Sr. Crispim, que ao presente mora nella e a mostrara'.

E para tratar de preço na casa n. 46 da rua do Trapiche no Recife.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40 RUA DO QUEIMADO 40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, e tambem se manda executar por medida, á vontade dos freguezes, para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto, 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasaca de dito, 35$ e	30$00	Ditos de seda e setim branco, 6$ e	5$000
Palitots de dito e de cores, 35$, 30$, 25$000 e	20$000	Ditos de gurgurão de seda pretos e de cores, 7$000, 6$000 e	5$000
Dito de casimira de cores, 22$000, 15$, 12$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco, 3$500 e	3$000
Ditos de alpaka preta golla de velludo,	11$000	Seroulas de brim de linho	2$200
		Ditas de algodão, 1$600 e	1$280
Ditos de merinó-sitim pretos e de cores, 9$000	8$000	Camisas de peito de fustão branco e de cores, 2$500 e	2$300
Ditos de alpaka de cores, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho 6$ e	3$000
Ditos de dita preta, 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de madapolão branco e de cores, 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de brim de cores, 5$, 4$500, 4$000 e	3$500	Camisas de meias	1$000
Ditos de bramante de linho branco, 6$000, 5$000 e	4$000	Chapeos pretos de massa, francezes, formas da ultima moda 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto, 15$000 e	8$000	Ditos de feltro, 6$, 5$, 4$ e	2$000
		Ditos de sol de seda, inglezes e francezes, 14$, 12$, 11$ e	7$000
Calsas de casimira preta e de cores, 12$, 10$, 9$ e	6$000	Collarinhos de linho muito finos, novos feitios, da ultima moda	$800
Ditas de princeza e merinó de cordão pretos, 5$ e	4$500	Ditos de algodão	$500
Ditas de brim branco e de cores, 5$000, 4$500 e	2$500	Relogios de ouro, patentes horisontaes, 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditas de ganga de cores	3$000	Ditos de prata galvanisados, patente hosontaes, 40$	30$000
Colletes de velludo preto e de cores, lisos e bordados, 12$, 9$ e	8$000	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e anneis	$
Ditos de casemira preta e de cores, lisos e bordados, 6$, 5$500, 5$ e	3$500	Toalhas de linho, duzia 12$000 e	10$000

EAU MINERALE
NATURALLE DE VICHY.
Deposito na boticafranceza rua da Cruz n. 22

Relogios.

Vendem-se em casa de Braga, Silva & C., relogios de ouro de diversos, fabricantes inglezes, por preço commodo.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas.
Rodas dentadas.
Bronzes e aguilhões.
Alambiques de ferro.
Crivos, padrões etc., etc.
Na fundição de ferro de D. W. Bowman rua do Brum passando o chafariz.

Bolsas de tapete para viagens.

Vendem-se mui bonitas bolsas de tapete proprias para viagens, etc., etc., pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 7$: na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16:

As melhores machinas de cozer dos mais afamados autores de New-York, Singer & C., Whecler & Wilson e Geo. B. Sloat & C.

Estas machinas que são as melhores e mais duradouras mostram-se a qualquer hora e ensina-se a trabalhar nas casas dos compradores garantindo-se a sua boa qualidade e duração: no deposito de machinas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 12, adtigamente aterro da Boa-Vista

Acaba de chegar ao armazem
DE
Bastos & Rego,

uma grande quantidade de uniformes de casemira de cores muito recommendados tanto pelos seus bonitos padrões como pela sua bemfeitoria e como seja grande quantidade tomamos a deliberação de vender pelo diminuto preço de 25$, assim como uma grande quantidade de chapeos de castor brancos e preto pelo diminuto preço de 6$, pois se vendem estas obras por este diminuto preço com o fim de apurar dinheiro e acreditar este novo armazem na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

PARA A
QUARESMA.

Na rua do Queimado n. 17 a primeira loja passando a botica vende se casacas de superior panno fino preto de 35$ pelo barato preço de 28$, por haver grande sortimento e querer-se apurar dinheiro.

— Vendem-se 6 jarros de porcelana pintados com craveiros de differentes cores: na rua de Hortas n. 122.

Fabrica do Monteiro.

Vende-se em grosso assucar refinado baixo a 3$200 e 3$600 rs. a arroba.

Loja do leão de prata.

Vende-se estampas com o retrato de S. M. F. o Sr. D. Pedro V e D. Estephania a 1$000 cada uma, ditas de Napoleão, principe Alberto, D. Eugenia, rainha Victoria a 1;280 cada um, franja preta de vidrilho a 800, 1$ e 1;280 a vara, ditas sem vidrilha a 560 a vara. como tambem rozetas pretas, pulceiras, alfinetes para peito, galão para vestidos e fitas pretas de velludo e outros muitos objectos que se venderão por barato preço e assim como trocam-se imagens de Santo Antonio e Conceição a 1$ uma: rua do Rosario-largar n. 36 loja de miudezas.

Fazendas proprias para a quaresma, no novo estabelecimento de José Moreira Lopes, rua do Crespo n. 13.

Manteletes, vestidos de grosdenaple com barras de velludo, ditos bordados, véos pretos de filó bordados, sarja preta, grosdenaples, casemiras, pannos finos, e outras muitas fazendas, tudo por preços muito commodos.

— Vende-se o engenho S. José, de Bom Jardim, sito na freguezia de N. S. da Luz, moente e corrente, distante da praça 4 legoas, quasi prompto para moer com agua, com boas matas, excellente cercado, boas obras, e uma boa safra já criada: os pretendentes hajam de dirigir-se ao mesmo engenho, ou no engenho Penedo de baixo, que se fará todo o negocio á vista do comprador.

Exposições de metaes.

Riquissimo sortimento de toda a qualidade de metaes finos prateados, em apparelhos e avulsos, grandes e pequenos, tudo quanto se pode desejar para serviço e ornamento de uma mesa, apparelhos para almoço, desde o mais fino até o mais ordinario, contendo em si os apparelhos finos a garantia do fabricante por espaço de 20 annos, tudo se pode garantir ao comprador, e outras muitas qualidades de objectos, contendo assim taboleiros para dar chá, bastantes grandes, e que muito deverão agradar aos freguezes que p ecisarem; na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Fazendas baratas
Na rua do Queimado n. 19

Cambraias finas matizada, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas escuras a 180 rs. o covado.

Chitas francezas tanto escuras como claras a 220 o covado.

Toalhas de fustão a 600 rs. cada uma.

Cambraietas finas para vestido a 2$800, 3$ e 3$500 a peça.

Esteiras da India para cama e forro de sala, sendo de 4, 5 e 6 palmos de largo.

Lenços brancos para algibeira pelo barato preço de 1$600 a duzia.

Grandes colchas de fustão lavradas a 5$500.

Pechincha.

Cassas francezas de lindos desenhos a 240 rs. o covado, chitas francezas a 160 rs., ditas a 200 rs.: na rua do Queimado n. 44.

PECHINCHA
Na nova loja de fazendas de quatro portas.

Na rua da Imperatriz n. 56, vendem-se fazendas que faz admirar, proprias para a quaresma, a saber: grosdenaple preto a 1$700, 2$, e 2$200 o covado, muito encorpado, panno fino preto a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, fazenda muito fina, princeza preta a 600, 720 e 800 rs. o covado, alpaca preta do mesmo preço, cortes de casemira preta para calça a 5$, 6$ e 6$500 o corte, cassas de cores de ultimos gostos a 320 e 400 rs. o covado, delicados padrões. Só á vista.....

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com duas larguras, muito proprio para toalhas e lençóes por dispensar toda e qualquer costura, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

O BASTOS

que outr'ora tinha loja na rua do Queimado n. 46, que gyrava sob a firma de Góes & Bastos participa aos seus numerosos freguezes que dissolveu a sociedade que tinha com o mesmo Góes tendo sido substituida por um seu mano do mesmo nome, por isso ficou gyrando a mesma firma de Góes & Bastos, assim como aproveita a occasião para annunciar abertura do seu grande armazem na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47, que passa a gyrar sob a firma
DE
Bastos & Rego

com um grande e numeroso sortimento de roupas feitas e fazendas de apurado gosto, por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam: ricos sobrecasacos de superior panno fino preto e de côr a 25$, 28$ e 30$, casacas do mesmo panno a 30$ e a 35$, paletots sobrecasacados do mesmo panno a 18$, 20$ e a 22$, ditos saccos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de casemira de côr muito fina modelo inglez a 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos de estamenha fazenda de apurado gosto a 5$ e 6$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, sobrecasacos de merinó de cordão a 8$, ditos muito superior a 12$, ditos saccos a 5$, ditos de esguião pardo fino a 4$, 4$500 e 5$, ditos de fustão de côr a 3$, 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$500 e 5$500, ditos de brim pardo fino sacco a 2$800, calças de brim de côr finas a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de dito branco finas a 5$ e 6$500, ditas de princeza proprias para luto a 4$, ditas de merinó de cordão preto fino a 5$ e 6$, ditas de casemira de cor e preta a 8$, 9$ e 10$, colletes de casemira de cor e preta a 4$500 e 5$, ditos do seda branca para casamento a 5$, ditos de brim branco a 3$ e 4$, ditos de cor a 3$, colletes de merinó para luto a 4$ e 4$500, ricos robchambres de chita para homem a 10$, paletots de panno fino para menino a 12$ e 14$, casacas do mesmo panno a 15$, calças de brim e de casemira para meninos, paletots de alpaca e de brim para os mesmos, sapatos de trança para homem e senhora a 1$ e 1$500, ceroulas de bramante a 18$ e 20$ a duzia, camisas francezas finas de cor e brancas de novos modelos a 17$, 18$, 20$, 24$, 28$ e 30$ a duzia, ditas de peitos de linho a 30$ a duzia, ditas para menino a 1$800 cada uma, ricas gravatas brancas para casamento a 1$800 e 2$ cada uma, ricos uniformes de casemira de cor de muito apurado gosto tanto no modello como na qualidade pelo diminuto preço de 35$, e só com avista se pode reconhecer que é barato, ricas capas de casemira para senhora a 18$ e 20$, e muitas outras fazendas de excellente gosto que se deixam de mencionar que por ser grande quantidade se torna enfadonho, assim como se recebe toda e qualquer encommenda de roupas feitas, para o que ha um grande numero de fazendas escolhidas e uma grande officina de alfaiate que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Cassas de côres.

Ainda se vendem cassas de cores fixas, padrões muito bonitos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, e mais barato que chita: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa fé.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Bro hers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado abricante Roskell, por preços commodos e tambem rancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

E' baratissimo!
Rua do Crespô n. 8, loja de 4 portas.

Cassas de cores fixas miudinhas a 240 rs. o covado, cambraia, organdys lindos desenhos a 400 rs. o covado, e chitas largas finas de 240, 260 e 280 o covado, e outras muitas fazendas por baratissimo preço: dão-se amostras com penhor.

Para desenho.

Mui bonitas caixinhas envernizas, com tintas finas, lapis, pinceis, e os mais necessarios para desenho. E' o que de melhor e mais perfeito se tem visto aqui em tal genero, e vendem-se a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$ e 14$: na rua do Queimado n. 16, laja d'Aguia-Branca.

Chega para todos.

Cassas francezas muito bonitas e de cores fixa; a doze vintens o covado, é mais barato do qu chita, approveitem em quanto não se acabam na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 47, vendem-se peças de franjas pretas de seda para vestido por 1$800 a peça com 10 varas.

Vinho do Porto, genuino,
Rico — de 1820.
Stomacal — de 1830.
Precioso — de 1847.
As duzias, e em caixinhas, adinheiro, por barato preço: vende-se na rua do Trapiche n. 40, escriptorio.

Vende-se
Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Mossambique na freguezia de S. Lourenço, na Campina Grande, distante desta praça 2 legoas e meia, moente e corrente, de vapor, montado de tudo quanto é preciso no engenho: quem quizer fazer negocio, procurará o proprietario no mesmo engenho, ou na Passagem, a Francisco Ribeiro de Brito.

Boi com carroça.

Vende-se um grande e gordo boi com uma boa carroça: a tratar na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

Attenção.
N. 40—Rua do Amorim—N. 40.

Vendem-se saccos grandes com tres quartas de farinha de mandioca a 2$500.

Venda de um cavallo.

Na rua do Jardim n. 19, ha para vander um cavallo que serve para todo o serviço, que se vende muito em conta.

Perfumarias novas.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua propria encommenda um lindo e completo sortimento de perfumarias finas, as quaes está vendendo por menos do que em outra qualquer parte: sendo o bem conhecidó oleo philocomo e banha (societé hygienique) a 1$ o frasco, finos extractos em bonitos frascos de cores e dourados a 2$, 2$500, 3$, e 4$, a afamada banha transparente, e outras igualmente finas e novissimas como a japonaise em bonitos frascos, cuja tampa de vidro tambem é cheia da mesma, buile concrete, odonnell, principe imperial, creme, em bonitos copinhos com tampa de metal, e muitas outras diversas qualidades, todas estas a 1$ o frasco, bonitos vasos de porcellana dourada. proprios para offerta a 2$ e 2$500, bonitos bahusinhos com 9 frasquinhos de cheiro a 2$, lindas cestinhas com 3 e 4 frasquinhos, e caixinhas redondas com 4 ditos a 1$200 e 1$600, finos pós para dentes e agua balsamica para ditos a 1$ e 1$500 o frasquinho; e assim uma infinidade de objectos que são patentes em dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 14.

Ultimo gosto.

A loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. B, acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor, de sua propria encommenda, lindos cintos para senhora ou para menino, o mais fino que se pode encontrar, sendo ultima moda, que se vende pelo baratissimo preço de 4 e 5$, assim como enfeites de cabeça para senhora, todos entrançados com borla dourada a 15$, grinaldas de flores muito finas tanto branca como de cores que se vende a 3; 4 e 5$, pois a vista da finura e do ultimo gosto ninguem deixará de comprar.

Pennas d'aço.

A loja d'Aguia-Branca recebeu um grande sortimento de pennas d'aço de differentes qualidades as quaes está vendendo de 500 a 1$000 rs. á grosa. E' o mais barato possivel: na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca, n. 16.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Jos hnston & C. rua da Senzala n. 42.

Cheguem á loja da Bôa fé

Chitas francezas muito finas de côres fixas a 280 rs. o covado; cambraias francezas muito finas a 640 rs. a vara; idem lisa muito fina a 4$500 e a 6$000 a peça com 8 1/2 varas; dimuito superior a 8$000 a peça com 10 varas; dita fina com salpicos a 4$800 a peça com 8 1/2 varas; filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara; tarlatana branca e de côres a 800 rs. a vara; e outras muitas fazendas que, sendo a dinheiro, vendem-se muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa fé.

Lenços para rapé.

Vendem-se lenços muito finos proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas a 5$000 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa fé.

Na loja da Bôa fé vende-se

panno preto fino a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$ rs. o covado, casimira preta fina a 2$, 3$ e 4$ rs. o covado; gros de naples preto a 2$, 2$500 e 3$ o covado; alpaka preta fina a 640, 800, e muito fina a 1$ rs. o covado; casimiras muito finas de cores escuras com 6 palmos de largura a 4$ rs. o covado; ditas de côres claras a 6$ rs. o corte de calça; meias de algodão crú muito superiores a 4$800 rs. a duzia; ditas de algodão cru tambem muito superiores para meninos a 4$ a duzia; e assim muitos outros artigos de lei que se vendem baratissimos, sendo a dinheiro: na referida loja da Boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Camisas e toalhas.

Vendem-se camisas brancas muito finas pelo baratissimo preço de 28$ rs. a duzia; toalhas de linho para rosto a 9$ a duzia; ditas felpudas muito superiores a 12$ a duzia: na rua do Queimado n 22, loja da Boa fé.

Paletós.

Vendem-se paletós de panno preto fino, muito bem feitos a 22$ rs.; ditos de brim branco de linho a 5$ rs.; ditos de setineta escuros a 3$500, é muito barato, aproveitem: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa fé.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquerparte.

Remedios americanos
DO DOUTOR
Radway & C., de New-York
PROMPTO ALIVIO
Resolutivo renovador.
Pilulas reguladoras.

Estes remedios já são aqui bem conhecidos pelas admiraveis curas que tem obtido em toda a sorte de febres, molestias chronicas, molestias de senhoras, de pelle etc., etc., conforme se vê nas instrucções que se acham traduzidas em portuguez.

———

Salsa parrilha legitima e original do antigo
DR. JACOB TOUNSEND
O melhor purificador do sangue cura radicalmente

Erisipela.	Phtisicas.
Rheumatismo.	Catarrho.
Chagas.	Doenças de figado.
Alporcas.	Effeitos do azougue.
Impingens.	Molestias de pelle.

Vende-se no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua do Imperatriz n. 12.

Loja do vapor.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias, tudo por menos do que em outra parte: na loja do vapor, na rua Nova n. 7.

Gomma do Aracaty.

Vende-se excellente gomma do Aracaty; na rua da Cadeia do Recife, primeira andar, n. 28.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões nglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas nglezes, fio de vela, chicote para carros, e momaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e prticulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.
SORTIMENTO COMPLETO
DE
Fazendas e obras feitas.
NA
LOJA E ARMAZEM
DE
Góes & Basto
NA
Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de cores muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos brancos de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, calças pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez. de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para o mesmos

SEDULAS
de 1$ e 5$000.

Continua-se a trocar sedulas de uma só figura por metade do desconto que exige a thesouraria desta provincia, e as notas das mais praças do imperio com o abate de 5 por cento: no escriptorio de Azevedo & Mendes, rua da Cruze n. 1.

Góes & Bastos.
Rua do Queimado n. 46.

Tendo os annunciantes conseguido elevar este estabelecimento a um engrandecimento digno desta graude cidade, apresentam á concurrencia deste illustrado publico, o mais moderno, variado e escolbido sortimento de roupas diversas e de fazendas escolhidas para todas as estações Sempre solicitos em bem servir aos seus numerosos freguezes não só em preços como em brevidade, acaba de augmentar o pessoal de sua offina, sendo ella d'ora em diante dirigida pelo insigne mestre LAURIANO JOSE' DE BARROS, o qual os seus numerosos freguezes podem procurar na loja n. 46 ou no primeiro andar do mesmo estabelecimento, assim pois em poucos dias se aprompta qualquer encommenda, quer casaca, quer fardões dos Srs. officiaes de marinha e exercito. Outro sim recommendam aos Srs paes de familia grande sortimento de roupas para meninos de todas as idades.

FROCO.

Vende-se frôco de todas as côres e grossuras, com arame e sem elle a 400, 500, 640 e 1$ rs. a peça; na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Relogios
Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meioschronometros de ouro, prata dourada e foleados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

— Vendem-se noventa apolices da companhia do Beberibe: na rua Nova n. 14, primeiro andar.

— Vende-se na cidade do Aracaty uma casa terrea com sotão, bom quintal e cacimba, na principal rua de commercio, propria para quem quizer ali estabelecer-se, por ter não só commodos precisos para residencia, como tambem loja, armazem, etc.: a tratar na mesma cidade com os Srs. Gurgel Irmãos, que estão autorisados para esse fim, ou nesta praça na rua do Cabugá, loja n. 11.

Superiores manteletes.

Vendem-se superiores manteletes pretos ricamente bordados, pelo baratissimo preço de 35$: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas te ferro batido e coado, de todos os tamanhes para dito,

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sormento de tachas e moendas para engenho, de muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

SYSTE MA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto dae specie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
— de barriga.	Abstrucção de ventre.
— nos rins.	Phtysica ou consumppulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca	Tico doloroso,
Herysipela,	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal).
Febreto intermitente,	

Vende-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hspanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum dharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Escravos fugidos.

— A noite passada, 25 do corrente, fugio do engenho Quanduz na freguezia de Santo Antão, um escravo de nome Victorino, representa ter 23 a 24 annos de idade, cor preta, altura regular, rosto bechigoso, pés feios sem ter bichos, e tem pouca barba; este escravo foi da viuva de João Dias que teve botica na cidade da Victoria, rua do Meio, e quando se ausentava ia para a cidade do Recife: portanto roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a sua apprehensão e levarem-no ao referido engenho a seu senhor José Ignacio de Mello, ou no Recife a Bernardino Francisco de Azevedo Campos, no pateo do Carmo, que serão generosamente recompensados.

— No dia 25 do corrente mez desappareceu de casa de seu senhor o escravinho pardo de nome Vicente, idade 10 a 11 annos, o qual ha tres annos tinha vindo do sertão do Ceará remettido á José Rodrigues Ferreira desta praça, a quem foi comprado; levou vestido calça e camisa de riscado azul já usadas, não tem cictariz alguma, e é muito ladino: roga-se aos senhores empregados das barcas de vigias da barra, de verem se elle apparece em alguma barcaça a sahir, bem como a todos os senhores capitães de campo e mais autoridades policiaes, de o pegarem e traze-lo em casa de seu senhor Joaquim Lobato Ferreira, na rua da Senzala Velha n. 110, aonde serão generosamente recompensados.

— No dia 22 do corrente, das 5 para as 6 horas da tarde, desappareceu da casa de Antonio Joaquim Vidal, na Passagem, a sua escrava parda, idade de 18 a 20 annos, por nome Maria; cria de casa e nunca sahio a rua a mandado algum: pede-se a qualquer pessoa o favor de apadrinhar, na certeza de que não será castigada: assim como tambem pelo presente protesto contra qualquer pessoa que por ventura a tenha acoutada: para qualquer informação, na loja da rua Direita n. 103, ou na Passagem, casa junto a ponte grande em frente a casa em que mora o Illm. Sr. Dr. Fonseca, aonde se recompensará a quem esteja no caso de a receber.

100$000.

Fugio no dia 14 de dezembro do anno proximo passado um negro de nome Filippe, escravo de Francisca Rosa Pereira dos Santos Bezerra, moradora em terras do engenho do Curado, cujo escravo tem os signaes seguintes: côr fulo, alto, secco, pouca barba, pés grossos e mais pretos do que a cara, pernas malfeitas, olhos brancos e papudos, dentes pequenos, cabeça pequena, duas fallas e muito mansa, e quando olha para qualquer pessoa fita os olhos e não pestaneja, nadegas grandes e empinadas, levou calça preta de casemira nova, paletot de alpaca tambem preta, chapéo da moda de massa de côr, sapatos de couro de lustre, camisa de madapolão nova, e tambem de baeta verde já velha, aberta, e tambem de algodão azul, chapéo de massa cor de chumbo já velho, é de suppor que em viagem elle não ande com a roupa nova e sim com a velha por ser mais propria: a pessoa que o trouxer no referido engenho, ou na rua Augusta n. 21, receberá a quantia acima.

—Fugio da cidade do Aracaty, no mez de setembro proximo passado, um escravo do commandante superior Manoel José Penna Pacheco, que ha pouco o havia comprado ao Sr. Bento Lourenço Collares, de nome Joaquim, de idade de cincoenta e tantos annos, fulo, alto, magro, dentes grandes, e com falta de alguns na frente, queixo fino, pés grandes, e com os dedos grandes dos pés bem abertos, muito palavriador, inculca-se forro, e tem signaes de ter sido surrado. Consta que este escravo apparecera no dia 6 do corrente, vindo do lado das Cinco Pontas, e sendo enterregado por um parceiro seu conhecido, disse que tinha sido vendido por seu senhor para Goianninha: qualquer pessoa que o pegar o poderá levar em Pernambuco aos Srs. Basto & Lemos, que gratificarão generosamente.

Litteratura.

Refutação á brochura.---A França sem o Papa.

A egreja de França, parece muito ousada aos litteratos, porque não tem medo do schisma; elles não conhecem a sua força. Ha uma potencia superior á toda a potencia humana, é a consciencia auxiliada por Deus. Essa força parece nenhuma para aquelles que a desprezam: comtudo é ella invencivel. Sabem do meio de submetter um homem que quer salvar a alma? Podem indubitavelmente despoja-lo, encarcera-lo, desterra-lo, emfim, mata-lo; porém, morrerá sem que o tenhaes vencido. Essa força da consciencia, ultimo, porém invensivel baluarte da liberdade, é a força da egreja.

Quereis um exemplo? O imperador da Prussia é muito poderoso, e deseja por certo estender seu poder espiritual por todos os subditos; comtudo não ousaria impôr seu schisma á catholica Polonia. Sabe elle que trabalho teve seu pae para enganar os miseros camponezes do rito grego, e que Nicoláo, desesperou de triumphar á esse respeito relativamente á egreja latina.

Haverá em França, catholicos tão firmes, tão dedicados como os nossos irmãos da Polonia?—Menos do que pensaes, haveis de responder.—Só Deus sabe sem duvida o numero delles; porém os ha e muitos, por isso que em sessenta annos, encheram elles esse paiz de obras de sua fé e caridade. A revolução havia destruido tudo: os catholicos restabeleceram tudo. Contae as egrejas que elles construiram, repararam, enriqueceram com seus donativos; os milhares de conventos, hospicios, casas de educação, escolas gratuitas, asylos, casas de trabalho, estabelecimentos de beneficencia que fundaram em toda a parte. Tendes noticia de alguma cidade onde não tenham estabelecido alguma associação de caridade, alguma conferencia de S. Vicente de Paulo, para allivio dos pobres? Quem sustenta os seminarios, onde a maior parte dos alumnos não pagam mensalidades? São em geral os catholicos,pois que o estado não póde fazer tudo. E quem sustenta os nossos missionarios? Quem sustenta a propaganda da fé? O óbolo do pobre. Real á real, dão os catholicos, milhões por anno, afim de ajudar á diffundir a verdade pelos paizes infieis. Porém, por mais exhanctos que estejam em razão de uma caridade que abraça o mundo, ainda acharam mais de dous milhões para os christãos da Syria; e o que não fizeram pelo Papa, á quem deram suas offertas e alguns a vida?

Por taes indicios, forçoso é reconhecer que os catholicos são numerosos em França, e sobretudo que teem uma fé sincera, por isso que ella inspira taes sacrificios.

Esses catholicos tão generosos, tão fieis, como hão de ser ganhos? Persuadi-los-heis de que o schima não compromette a salvação da alma? Seduzi-los-heis com o interesse, com o attractivo de uma vida mais livre? Submette-los-heis pela força?

Ponhamos de parte a força, capaz de fazer martyres, e da qual não dispondes.

Ponhamos tambem de parte o attractivo dos prazeres, os gosos de uma vida incredula. Todos estes instinctos podem ser satisfeitos, sem lançar-se mão do schisma. Quem obriga os catholicos á terem a fé, á amarem a honestidade, a caridade, a castidade; á irem á missa, á jejuarem, á se confessarem, e á unirem-se ao seu Deus? Nenhuma lei, segundo penso, nem do mundo, nem do estado. A estima do mundo não se adquire por tal preço; e se elle não a recusa ás virtudes christãas, concede-a tambem com muita facilidade á qualidades menos severas.

Renunciae á esse attrativo da licença, que outr'ora foi poderoso, que não póde se-lo mais. Farieis rirem-se até os nossos camponezes se acaso lhes promettesseis, como Luthero, desobriga-los da missa, do jejum, da confissão e de certos preceitos de Deus. Oh! dirá alguem, exemplar-nos-hemos á nós mesmos quando nos aprouvér; para isso não é mister do schisma.

Esses meios, se cuidassem em emprega-los, seriam ineficazes em almas que não poderam ser seduzidas por tantos livros impios, que não poderam corrompidos por tantos romances obscuros, e que venceram todos os exemplos perigosos deste seculo.

Tambem foge-vos o interesse. O que offerecarieis aos catholicos, em troca da salvação eterna? O dizimo foi abolido. A egreja não possue mais bens que possam ser vendidos por baixo preço. O orçamento, ainda que estivesse em vossas mãos, não é bastante pingue para comprar todas as consciencias.—Terieis quando menos todos os funccionarios publicos.—É odiosa tyrannia dizer á um homem que serve honradamente ao estado: ou deixa a crença, ou perde o lugar, isto é, o pão para si e para seus filhos. Talvez que alguns cedessem á essa dura angustia; porém não farieis schismaticos mui fervidos, e vos odiariam do intimo da alma pela ignominia, pelos remorsos amargos que seguissem a sua apostasia. Ao depois todos os fieis não são funccionarios publicos: ha poucos nas cidades, quasi nenhuns nos campos, e esse monstruoso abuso de poder, vos infamaria mais do que vos serviria de utilidade.

Eis todos os vossos meios de seducção. Conheceis algum outro? Não o creio. Tendes de tal sorte despojado a egreja, que não sabeis por onde haveis de começar. O corpo emagrecido, porém robustecido na luta, foge-vos por causa da mudez.

É verdade que não fallaes em seduzir-nos; só quereis persuadir-nos, e pensaes que para isso é sufficiente a vossa eloquencia. Seria curioso saber como haveis de persuadir aos catholicos que elles podem salvar-se no schisma. A mais simples aldêa que vive christiamente não ignora que fóra da egreja romana não ha salvação; que se o seu bispo e o seu vigario não estiverem em communhão com o Papa, não póde considera-los como legitimos pastores. Ainda que o bispo e o vigario lhe dissessem o contrario agora, ella não lhes daria mais credito. E, com effeito, ahi baqueou o clero schismatico de 91. Ahi tambem baqueareis. A fé e o bom senso do povo serão mais fortes do que a vossa eloquencia.

Eu bem sei, que á excepção do Papa, não pretendeis tirar mais nada á egreja catholica; que prometteis respeitar nossos dogmas, nossa moral, nosso culto. Nada mudamos, direis vós, salvo um detalhe administrativo. Esse detalhe, porém, é a propria base da egreja, a pedra angular sobre a qual Deus a fundou; é a origem de sua autoridade, a prova de sua unidade, o signal de sua divindade.

Censurae-nos algumas vezes crermo-nos infalliveis, o que todavia é mui notavel, pois cremos na egreja auxiliada por Deus, e Deus não se engana. Essa infallibilidade não foi, porém, promettida á egreja de França, á egreja da Allemanha ou á egreja da America: ella foi promettida ao Papa na pessoa de S. Pedro, a egreja romana, mãe e senhora de toda a egreja, e só contra a qual não prevalecerão as portas do inferno. Se, pois, nos separassemos do Papa, successor de S. Pedro, a egreja romana, nossa mãe e senhora, não teriamos mais essa infallibilidade que é a divina garantia da nossa doutrina. Então, nós tambem poderiamos ensinar o erro, e os povos não teriam mais confiança em nós.

Sabeis quem fundou a egreja: foi Jesus Christo Nosso Senhor. Ora, popondo aos catholicos abandonarem o Papa, propondes abandonar Jesus Christo, cujo vigario ou representante na terra é só elle. Nem os padres nem os bispos são vigarios de Jesus Christo. Só o Papa tem esse titulo e essa autoridade suprema. Renega-lo, é de alguma sorte renegar á Jesus Christo, fundador da egreja.

Segundo pensaes, essas questões são questões theologicas das quaes o povo nada comprehende.

Estaes enganado: o mais humilde filho catholico sabe isto. Sabe elle que a unidade da egreja é o primeiro caracter de sua divina origem; que se desapparecesse essa unidade, ella não seria mais a verdadeira egreja, e não mereceriá fé, nem respeito. Ensinaram-lhe isso ainda na infancia, com o catholicismo; mais tarde lh'o repetirão; se é facil a sua fé, não se ha de esquecer della.

Não o esqueçaes tão pouco: não ha um verdadeiro catholico que não creia que a egreja, espalhada pelo mundo inteiro, forme um só corpo, cuja cabeça é o Papa, e que não saiba que quando se separa a cabeça do corpo, o que resta é um cadaver.

Apezar de tudo, esperaes que o povo ha de seguir seus vigarios, e que os vigarios do campo hão de abraçar o schisma. Sabeis o modo porque haveis de corromper aquelles. A brochura grande propunha reduzi-los á fome; porém o Sr. Cayla, mais habil, lhes offerece hoje um augmento de congrua.

Oh! senhores, o pobre não está em almoeda. Se elle é pobre, soffre nobremente sua pobreza. Poupae-lhe esses lanços. Não lhe mercadejeis a alma, como taganhões, e não sêde tão inhabeis, insultando á quem quereis seduzir. Em vez de fazer tinir o vosso dinheiro, não poderieis descobrir alguma questão theologica, em razão da qual vós vos oppozesseis menos vergonhosamente á Roma?

Ha dez annos deixastes escapar uma boa occasião. Impunha o Papa á nossa crença um dogma novo, a Immaculada Conceição da SS. Virgem. Não era este um excellente pretexto? Em vez daquellas festas magnificas, por meio das quaes toda a egreja de França testemunhava um amor ardente áquella á quem chama sua padroeira, sua consolação, sua vida, sua esperança, sua mãe, emfim, mandarieis fazer reclamações, protestos, appellos ao concilio futuro. Tal era a occasião de despertar as nossas liberdades gallicanas, pois o Papa proclamou esse dogma por sua propria autoridade, sem que os bispos houvessem dado seu voto; e nós o aceitamos, o que é de admirar.

Soffremos de boa vontade, com alegria, em jugo que nossos paes não soffreram. Fizemos um acto de fé á simples palavra do Papa. Até mesmo fomos mais adiante: á um simples desejo de Pio IX, deixamos as nossas lithurgias do XVIII e XIX seculos,afim de que para o futuro tudo fosse commum entre nós e elle. Assim, o gallicanismo está morto; é um cadaver que não aquecereis.

Não ha mais gallicanos; e se os houvesse por acaso, não deixarieis de os converter, ensinando-lhes que o gallicanismo é o caminho do schisma.

Tendes, porém, outro engodo que vos parece irresistivel, offereceis generosamente ao clero garantias contra a autoridade dos bispos. Nós as aceitariamos sem duvida se podesseis dar-nos garantias contra o remorso. Não é bastante assegurar alguns direitos; seria mister assegurar a paz da consciencia, sem á qual não ha felicidade, ainda com pingues ordenados.

Ao depois não estamos tão desprovidos como pensaes. A melhor garantia do clero contra um abuso da autoridade dos bispos, é justamente o papado, cuja justiça paira sobre todos. Os vigarios sabem-o, estejaes certo disso. Os bispos não o ignoram tão pouco; e com tudo, vêde como defendem o Papa.

Que eloquencia calorosa! que acentos do coração! que firmeza! que unanimidade. Até as vossas brochuras affirmam-no. Um de vós póde reunir suas pastoraes para redicularisa-las, entrega-las ao desprezo da multidão; porém o que não poderam fazer foi oppô-las umas ás outras, foi achar bispos infieis, como os houve naquelles dez primeiros seculos, dos quaes bem vos recordaes.

Na verdade, é preciso que tenhaes olhos e não vejaes, se não vêdes que os catholicos amam o papado do interior das entranhas; e escolheis uma occasião singular para procurar separa-los delle. Quando todos, bispos, padres e seculares fazem tantos sacrificios para defende-lo, não é por certo com o desejo de o abandonar.

Houve algum Papa mais amado do que Pio IX? O amor que lhe tinham augmentou com todas as suas infelicidades, e se crescerem, o nosso amor crescerá com ellas. Esse profundo sentimento de affeição, essa impressivel affeição, que todo o homem tem á seu pae e á sua mãe, sente-o tambem o catholico pelo Papa, que é seu pae, pela santa egreja romana que é sua mãe. Os seculares podem ignorar a força desses laços; porém a propria morte não produziria bastante terror para parti-los.

O PADRE E. DARAS.
(*Monde.—H. Duperron.*)

Variedades.

MOSAICO.

O museu de pintura da escola franceza acaba de receber um quadro magnifico assignado Angelica Kauffman, datado de Roma, do anno de 1786. Essa tela, que é bellissima, foi collocada na sala das obras de Greuze, á direita. Representa quasi todo o corpo de uma moça loura, de bellos cabellos, tendo aos joelhos encostado um lindo menino.

A moça tem na mão esquerda duas flechas, e o menino um arcosinho sem flechas. Seria Venus desarmando o Amar, se não fossem os trajes, que são do seculo passado

Esse quadro é pintada com uma mestria, graça, verdade e riqueza de colorido, que lembram Rubens.

Muitas vezes, diz o *Siecle*, temos fallado dos aformoseamentos que se operam á direita do arcos de Triumpho, e ainda nada dissemos á respeito das transformações do lado esquerdo: é porque aqui os operarios começaram á trabalhar mais tarde; estão apenas começados os trabalhos do aterro.

Isolados sobre uma elvação de accesso difficil, os terrenos situados entre a porta da Estrella e a barreira dos Bons-homens eram pouco frequentados, e por conseguinte pobres estabelecimentos para a parte de dentro da barreira Santa Maria, principalmente algumas miseraveis cazinhas eram as unicas habitações desse lugar abandonado; porém hoje vae tudo isso mudar de aspecto; uma praça e ruas magnificas vão tornar esse bairro digno da vizinhança da Estrella.

No cimo do Trocadero, sobre o sólo que baixou 10 metros, vae-se formar uma praça de 250 metros de diametro, d'onde radiarão o boulevard do Imperador, que deve terminar na Muette; o boulevard do Principe Imperial, que irá ter á porta Dauphine; o boulevard do rei de Roma que se dirigirá para o arco de Triumpho, e o de Jassy, que atravessará o antigo municipio desse nome.

Em todos os seus angulos, essa praça será ornada de hoteis de grande estylo e de architectura uniforme; depois, no meio, se elevará a estatua do rei de Romas, obre uma columna de marmore branco.

Os declives do Trocadero, situados á sueste dessa plata-forma, são tambem retocados; delles se formará um talude regular cuja base terá a mesma largura que o campo de Marte, serão guarnecidos de estradas, d'onde se poderá, por meio de oculos de alcance, assistir muito á gosto ás festas que se derem em frente.

O morro hoje chamado Trocadero dependia outr'ora de uma casa real chamada *Solar de Negeon*, dada por Anna de Bretanha, em 1493, aos minimos, religiosos estabelecidos em França por S. Francisco de Paulo, confessor de Luiz XI. Foi desse convento de Negion que Henrique III mandou vir, em 1585, os minimos que instalou no bosque de Vincennes.

Sobre esses declives, tão admiravelmente dispostos, os religiosos de Passy fizeram passeios em terrasso que desciam até o caes; ali ficaram estabelecidos até a revolução.

Mais tarde Napoleão I, admirado da belleza do sitio, quiz mandar edificar ahi um palacio para o rei de Roma; mas os acontecimentos politicos impediram-o de pôr em execução esse projecto; depois ainda fallou-se em collocar ahi a escola polytechnica como accessorio da escola militar, mas esse projecto foi tambem abandonado immediatamente; emfim, o plano actual, consagrando o novo bairro á lembrança do rei de Roma, vae realisar em parte o projecto do primeiro imperio.

O nome de Trocadero que essa eminencia tem hoje, foi-lhe dado em 1823, depois da guerra da Hespanha.

Alexandre Dumas partiu ultimamente para Napoles; leva com sigo, segundo dizem, um prélo que tira mil exemplares por hora, muitos typographos, uma provisão de papel para um anno, etc. etc... Apezar das suas frequentes viagens, contiaua A. Dumas á redigir sozinho os seus dous jornaes o *Independente* e o *Monte-Christo*; e está publicando dez romances ao mesmo tempo.

P. Ch. Joubert, redactor do jornal *Propriedade industrial*, acaba,de obter na França e na Belgica uma patente,para uma nova applicação industrial que nos parece muito curiosa.

Um grande numero de peixes, antes de ser entregues ao consumo alimenticio, são despojados da pelle, que muitas vezes é deitada fóra, ou se conserva para ser convertida em colla. P. Ch. Joubert reune todas essas pelles e fa-las passar por differentes processos, segundo o fim á que se propõe.

As pelles de linguado, de solha e de enguia, são convertidas por esse meio em um couro excellente, e cuja força é tal que desafia as tracções mais energicas.

Annuncia o *Monitor das Artes* que o museu dos Soberanos acaba de receber um maravilhoso collar da cruz de S. Luiz, e que pertenceu a Luiz XVI.

Compõe-se esse collar de 70 élos de *lapis-lazuli* côr de rosa, destacados e cincelados na mossa, bem como a cruz e a porta cruz; é uma obra prima de paciencia.

Tambem foi collocado, ha pouco tempo, na collecção hollandeza, do museu do Louvre, um quadro de Paulo Potter representando um cavallo malhado de preto, em liberdade n'um prado.

O *Courrier de Lyon* publicou ultimamente uma chronica em que se falla de um desconhecido que, por aposta, engolira sem pestanejar uma botta pertencente ao Sr. Copdefer sapateiro estabelecido nessa cidade. Com muito custo podéra o Sr. Copdefer salvar outra botta dos dentes deste voraz, que lhe offerecia desforra, propondo-lhe comer o chapéo.

Esse acto de glutoneria parecerá extraordinario á muitas pessoas. Mas para aquelles que leram a historia do *Tarare*—assim chamado sem duvida pelo nome do lugar do seu nascimento e que vivia no meado de seculo XVIII, a aventura da botta do Sr. Copdefer parecerá menos extraordinaria. Eis com effeito os curiosos detalhes que lemos no *Encyclopediano* (pag. 656, Paris 1843, Paulino editor) á respeito desse glutão excepcional.

Todos os polyphagos cujos altos feitos nos tem transmittido a historia, são eclypsados pelo famoso Tarare que todo Paris conheceu e que morreu em Versailles.

O illustre cirurgião Percy, que viu Tarare e que fez curiosas indagações sobre esse singular personagem, transmittiu-nos a historia delle em uma memoria muito curiosa sobre a palyphagia. Tarare, diz o sabio professor, renovou entre nós, a fabula de Eresichton, que, segundo Ovidio, devorava em um jantar o que poderia alimentar uma cidade, um povo.

Aos desesete annos, Tarare, que apenas pesava cem libras, podia comer em vinte e quatro horas um quarto de boi desse peso. Partindo muito novo de casa de seus paes (era dos arredores de Lyon) ora mendigando, ora roubando para subsistir, metteu-se em um desses espectaculos dos boulevards de Paris onde brilhavam então Arlequim, Gilles ou Polichenelle. Apenas se apanhou no tablado, desafiou ao publico que o saciasse, e comeu em alguns minutos um certo numero de maçãs, compradas por um dos espectadores; engolia pedras, rolhas e tudo quanto lhe apresentavam.

No principio da guerra, Tarare entrou em um batalhão; servia todos os rapazes mais arranjados da companhia, fazia-lhes as corvêas, e comia as rações que elles abandonavam; entretanto sentiu fome, cahiu doente e foi levado para o hospital militar de Soultz. No dia em que entrou, recebeu ração quadrupla; devorou os alimentos que foram recusados pelos outros doentes, os restos da cozinha e não pôde saciar a fome. Um dia, em presença do Dr. Lourenço, agarrou um gato pelas patas e devorou-o inteiro; comia tambem os cães e gatos que podia apanhar. Tarare gostava de serpente, pegava-as familiarmente, e comia vivas as cobras mais grossas sem nada deixar-lhes; engoliu uma enguia grossa sem mastiga-la, mas alguem julgou ver que elle esmagava-lhe a cabeça.

Em poucos instantes deu conta um dia de um jantar preparado para quinze operarios allemães; esse jantar compunha se de quatro terrinas de leite coalhado e dous enormes pratos dessas massas de pastel que na Allemanha se cosinha com agua e gordura. Depois desse jantar tão copioso, deitou-se á dormir até o dia seguinte e não soffreu incommodo nenhum. O Sr Courvielle, cirurgião mór do hospital em que estava Tarare, fez-lhe engolir um grosso estojo de madeira que continha uma folha de papel branco; no dia seguinte o papel foi encontrado intacto. O general em chefe mandou-o chamar e Tarare, depois de ter engolido em sua presença perto de trinta libras de figado e de bofe crús engoliu de novo o estojo, no qual havia uma carta para um official francez prisioneiro do inimigo. Tarare partiu, foi preso, bastonado, porém conseguiu que o inimigo não lhe tomasse nem o estojo, nem o papel.

Empregaram-se inutilmente muitos meios para cura-lo da insaciavel glatoneria. Um menino de quatorze mezes desappareceu de repente; pesaram sobre Tarare horriveis suspeitas e pozeram-o para fóra do hospital. Mr. Percy perdeu-o então de vista e só veio á encontra-lo quatro annos depois fazendo em um leito do hospital em Versailles, onde morreu pouco depois phtysico.

Esse polyphago era de estatura média; o corpo era fraco e debil e não tinha espirito feroz e o, olhar era timido. Os poucos cabellos que havia conservado, ainda que fosse muito moço, eram louros e de extrema finura. As faces eram lividas e sulcadas de rugas compridas e profundas; abrindo-as, podia Tarare esconder nellas doze ovos ou maçãas. A bocca era muito rasgada e os labios muito delgados; tinha todos os dentes, os molares estavam gastos e a côr do esmalte amarellada. Estava sem forças e sem idéas. Quando comia com moderação, era agil e vivo; só ficava pesado e adormecido quando havia comido com excesso.

Escrevem de Pforzheim (grão ducado de) Bade em data de 24 de dezembro:

Acaba a nossa cidade de ser theatro de uma tentativa de assassinato, cujas circumstancias lembram de alguma sorte as da morte feita em 1819, pelo famoso Carlos Luiz Sand, na pessoa de Kotgebue.

Terça-feira passada, ás onze horas da manhãa, um mancebo muito bem trajado e de maneiras distinctas apresentou-se na ante-camara do burgo-mestre de Pforzheim e pediu para fallar-lhe. Introduzido á presença do magistrado, começou por pedir-lhe informações á respeito das formalidades que se deviam preencher para a obtenção de uma dispensa de casamento. Emquanto o burgo-mestre reflectia para responder á pergunta que lhe fôra feita, o mancebo tirou da algibeira um revolver e apontou-o ao peito do funccionario municipal. Este soltou um grito de terror; alguns criados que felizmente se achavam no aposento vizinho, acudiram, precipitaram-se sobre o mancebo, e depois de terem desviado a arma que elle conservava apontada ao burgomestre, arrancaram-lh'a das mãos.

O exame feito no revolver constatou que os quatro canos de que ella se compunha estavam carregados com bala.

O culpado, preso immediatamente e levado á presença de um juiz de instrucção, declarou que não tinha pessoalmente o lio algum ao magistrado, que mesmo nunca o vira antes daquelle dia, mas que queria vingar nelle o que chamava um attentado contra os sentimentos patrioticos dos habitantes de Pforzheim.

O burgo-mestre ultimamente mandára decotar as faias de uma avenida situada ao norte da egreja do castello grã-ducal; entre essas faias ha uma pela qual os habitantes de Pforzheim tem grande veneração, por que á ella se liga uma recordação gloriosa para elles; é que na sangrenta batalha de Wimpfen (6 de maio de 1622) 400 burguezes de Pforzheim, sob o commando de seu burgo-mestre Deimling, precipitaram-se ao meio do exercito inimigo e salvaram o seu margrave Jorge Frederico, que fôra feito prisioneiro por esse exercito; empreza heroica, por que morreram todos, á excepção de quatro, que levaram em seus braços Jorge Frederico e o depozeram ao pé da faia de que fallamos.

O decote dessa arvore, á qual os de Pforzheim votam um culto e na qual, segundo se diz, depois dessa batalha, nunca haviam tocado nem o machado, nem as thesouras dos trabalhadores da floresta, causou com effeito aqui uma sensação desagradavel, e o autor do attentado, que sempre se fizera notar pelo seu patriotismo phanatico, quizera punir o burgo-mestre do sacrilegio que á seus olhos o magistrado havia commettido.

O mancebo pertence á uma familia muito honrada. São puros os seus antecedentes, e nunca manifestou cousa alguma que podésse fazer suppôr nelle um desarranjo mental. Foi mettido no segredo e muito brevemente ha de dar contas de seu phanatismo perante os tribunaes.

Lê-se no *Morning Post*:

Acaba-se de pôr em circulação um novo modelo de bronze que deve substituir as nossas moedas de cobre. As moedas, penny, meio penny e fasthing, pesam menos um terço ou metade que os antigos, são cunhados com muita nitidez. Todavia, a effigie de S. M. não é satisfactoria; excepto no meio penny, o rosto em nada parece com a da rainha.

Em vez da bella cabeça que se via nas moedas antigas, gravaram sobre estas a cabeça e os hombros! O busto é pequeno em comparação da cabeça. O penteado não é nem moderno nem classico. No reverso vê-se a velha Bretanha com o seu tridente, um pharol, um navio vogando á todo o panno e uma perspectiva de mar que foi omittida no ultimo modelo. Em torno da cabeça da rainha estão escriptas as palavras: Victoria, D. G. Brit. Reg. F. D. No reverso, *one penny, half penny* ou *farthing*, com a data de 1860.

Diz o jornal algeriano *Akbar*:

Appareceu este anno em uma propriedade dos arredores de *Maison Carrée* um exemplo de fecundidade verdadeiramente maravilhoso e que demonstra até que ponto as terras pantanosas são favoraveis á cultura, quando são submettidas á um trabalho intelligente e continuado.

Um Mahonny, rendeiro na *Maison Carrée*, obteve, depois de duas lavouras, em lagos perto do lugar em que estava installado o pavilhão imperial, uma colheita de trigo de *trinta por um*. Tinha semeado seis medidas de trigo e colheu *cento e setenta e nove*. E' de certo, um bello resultado, principalmente quando se sabe que as melhores terras de França não dão, apezar dos cuidados que se emprega na cultura dellas, se não dez ou doze por um.

Outra observação em favor do sólo algeriano, é que o trigo proveniente dessa colheita é melhor do que o que servia de semente. E' o contrario do que ordinariamente acontece. O que não se poderia esperar de um sólo tão fecundo, se sempre fosse cultivado com cuidado?

A edificação da egreja russa que se está construindo na rua da Cny, bairro Monceaux, continúa com actividade e parece dever estar terminada na primavera. Esse monumento elevado atraz de duas alas do edificio destinadas sem duvida á pessoas pertencentes ao serviço do templo, dizemos nós, pertence á essa architectura semi-bysantina e semi-tartara que nos representam as vistas de Kresulin.

Compõe-se de cinco torres agrupadas, cuja principal, collocada no meio, domina as outras quatro; o cimo é corôado por uma especie de cupula redonda na base e terminando em ponta, a qual supporta um globo periforme de cobre dourado, com a cruz dobrada encaixilhada em pequenas correntes.

As quatro torres inferiores, tão exactamente eguaes á essa, salvo as dimensões. Na face septentrional abre-se um portal precedido de um portico que tem por cima doze degráos, e é supportado por quatro pilares cobertos por uma espheroide. Esse portico é dominado pelo frontão do portal, cortado em arco, cujo tympano deve representar Christo abençoando o mundo. O todo d'esse edificio é nobre e pittoresco ao mesmo tempo; é apenas para sentir que a porta, que agora se está fazendo, não esteja em harmonia com o resto. Julgue-se do effeito que deve produzir, no fundo desse portal bysantino, uma porta envidraçada como qualquer tabique de loja!

Atraz do templo moscovita, da praça da Europa á da Estrella, novos bairros se cream e os antigos se metamorphoseiam: aqui cava-se, ali entulha-se, mais adiante calça-se: além prepara-se um esgoto; em toda a parte radiam boulevards e avenidas. O boulevard de Monceaux, partindo do arco de Triumpho, espera á borda do parque que lhe permittam ir reunir-se ao boulevard Malesherbes; a rua de Balgae, atravessando os ultimos vestigios das alturas da Estrella, prolonga-se até o bairro Saint Honoré; o hospicio do Roule, recentemente demolido, vae dar lugar á esplendidos palacios: a rua Beaujou reune a rua das Ecuries d'Artois ao boulevard da Estrella, e o boulevard Beaujou parte do *rond point* para dirigir-se á praça Laborde.

Futuro bairro de palacios, á julgar por alguns *especimens* que já ahi se mostram, o bairro Beaujon é de ha muito, amorada do luxo, porque é traçado nos jardins de uma linda casa que ahi possuia Mr. Beaujou nos fins do seculo XVIII; póde-se fazer uma idéa dessa residencia fantastica sómente pela descripção de uma de suas mansardas.

Era um aposento pequeno onde, apenas se entrava, um espelho impellido por uma mola dissimulava a porta; o interior representava um lindo bosque, no meio do qual havia uma cesta de flores contendo um leito; quatro arvores, cujos galhos cobriam uma parte do tecto pintado de céu, pareciam dar sombra á esse ninho delicioso, e supportavam-lhe as cortinas. As cortinas das janellas eram de tafetá, e ornadas de paysagens ligeiras, pintadas por Larragin.

Note-se que isso era apenas uma mansarda, e que a habitação era apenas uma casinha de phantasia, porque Mr. Beaujou, recebedor geral das finanças de Rouen, habitava o palacio de Evreux que havia pertencido á madama de Pompadour, ao marquez de Marigny e á Luiz XV, e devia mais tarde tornar-se o palacio do Elyseu.

(*Journal du Havre.*)

FOLHETIM

UMA FAMILIA TRAGICA

POR

CHARLES HUGO.

PRIMEIRA PARTE.

O Filho.

V

(*Continuação.*)

A obediencia passiva, sentimento inseparavel do amor verdadeiro na mulher, havia impedido que Alina exigisse do seu esposo sobre o fim dessa viagem, que elle quizera á principio fazer sem ella, outras explicações além daquellas que ao capitão approuve dar-lhe. A's suas perguntas á esse respeito tinha elle respondido com algumas phrases, dessas que previnem logo qualquer replica sem nada esclarecerem; pois que pretextando certas difficuldades, que sobrevieram entre elle e seus rendeiros do Languedoc, affirmára que queria aproveitar o tempo da licença para ir até ali regularisar os seus negocios.

Alina bem comprehendeu que esse não era provavelmente o motivo verdadeiro da viagem; mas viu logo que seu marido não desejava mais ser interrogado sobre isso. Ora, desde os primeiros dias do seu casamento se habituára ella á não commentar nem contrariar a vontade de Christiano, com alguma dessas curiosidades proprias das mulheres; e antes mesmo de reparar que elle pouco gostava de inquirições, já havia notado que á ninguem confiava os seus segredos, e que o laconismo da sua conversação, pouco para despertar confidencias, indicava um caracter pronunciado, e vontade bem firme de conservar no seu procedimento uma certa liberdade, talvez em relação com as necessidades de sua existencia delle somente conhecidas. Quando o capitão tinha fallado, não se devia mais interroga-lo. Além disto Alina comprehendia perfeitamente essa admiravel dedicação do amor, que faz com que a mulher ceda voluntariamente todo e qualquer direito, que possa ter, de examinar as acções do homem amado.

Não obstante, quando o capitão, tendo-lhe annunciado sua proxima viagem, accrescentára que a não podia levar comsigo, a pobre moça se mostrou tão afflicta á idéa de tal separação, logo em seguida ao seu casamento, que Christiano enternecido com as suas lagrimas e supplicas, no dia mesmo da partida e nos ultimos momentos prescindira perante tanto amor das considerações imperiosas que haviam motivado a sua resolução.

— Minha querida Alina, lhe disse elle ao sahir de Versailles, quizestes seguir-me ao castello de Ganges, e eu consenti por fazer-vos a vontade: mas dizei-me, tendes reflectido bem que ali não ides encontrar nenhum dos gozos e attractivos á que eu desejaria habituar-vos? Já vos declarei muitas vezes que o castello se acha deshabitado ha longo tempo; além disto ninguem lá vos espera, e nada se pôde prevenir. Para tão linda joven, como sois, que muito deve prezar as companhias, será bastante incommoda essa morada, onde só poderá conservar-se á vontade algum contrabandista perseguido pelos esbirros, ou algum pobre huguenote; á cata de quem ande o governador da provincia, nosso mui catholico Sr. de Baville.

O conde pronunciando estas ultimas palavras procurava affectar um ar alegre e aprazivel.

— Não tenhaes pena de mim, Christiano, respondeu Alina: sempre que eu estiver ao vosso lado, considerar-me-hei a mulher mais feliz do mundo.

E Alina supplicava ao passo que o conde insistia.

— Bem vos estou previnindo. Ignoro absolutamente em que estado param ali as cousas: mas estou certo de que deve tudo achar-se muito arruinado. Desde a minha infancia que não tornei á ver esse castello: ou eu me engano extraordinariamente, ou só ides lá encontrar morcegos e têas de aranha. Por mais que digaes, receio que em Ganges ireis ficar aborrecida. É tempo ainda de voltar para Paris dicidi.

A' estas palavras Alina exclamou:

— Póde-se acaso viver aborrecida quando se ama! O amor por si só é uma companhia, e a melhor do mundo. Quanto aos morcegos e aranhas, é bem verdade que me causam horror; mas tambem é verdade que não posso viver sem a vossa presença; e se para della gozar, Christiano, fôr mister accommodar-me com as aranhas e morcegos, fa-lo-hei de muito boa vontade, mais ainda do que me accommodaria com as borboletas e rouxinóes.

— Minha presença! replicou o capitão. E quereis saber o que disse o rei quando me concedeu a licença? Disse-me que de um momento para outro poderia eu ser chamado ao exercito.

— Neste caso ficarei em Ganges.

— Só?

— Se fôr preciso, que remedio! Entretanto seria sempre bom que me deixasseis levar a minha criada grave.

— Achareis no castello uma pessoa para servir-vos, respondeu Christiano.

E Alina nada mais disse: respeitava religiosamente a vontade de seu marido; e sobretudo era tão vivo o desejo de não separar-se delle, que guardou-se de fazer a mais pequena reflexão, e de exprimir o menor desejo com o receio de que elle mudasse de resolução, e suscitar assim um obstaculo ao sonho agradavel que alimentava no seu pensamento sobre o amor e solidão que suppunha ir encontrar na sua residencia em Ganges.

Com semelhantes disposições, a viagem foi cheia de encantos para a condessa: via os dias succederem-se com suave rapidez. As mil veredas que formava a estrada, a choupana onde descançavam, o quarto onde passavam a noite, a refeição mal preparada com que eram obsequiados lá em uma ou outra aldêa, em que não eram esperados (porque o conde evitava de proposito as estalagens), tudo para ella era um motivo de prazer, era uma sorpreza. Recreava-se com a vista do caminho, do céu, das arvores, dos viajantes, e dos numerosos rebanhos: mandava de tempos em tempos parar a carruagem para dar uma esmola á algum pobrezinho esfarrapado que via em pé na beira da estrada, olhando com uma especie de melancolica immobilidade para as pessoas que passavam nas suas carruagens: questionava Christiano sobre uma cousa e sobre outra,fallando e reparando ao mesmo tempo para tudo, e fazendo sobresahir no meio da sua conversação, á que seu marido prestava uma attenção distrahida,phrases e sentenças de sabedoria e prudencia que, da parte de uma senhora tão joven, teriam causado admiração e espanto á outro interlocutor menos preoccupado que o capitão.

Por exemplo: á medida que se afastavam de Paris, vendo que a miseria das camponezas ia sendo cada vez maior, tornava-se verdadeiramente triste: pois que era dotada de tanta delicadeza d'alma, e nella tanto harmonisavam a sensibilidade com a fraqueza physica, que bastava o espectaculo de uma choupana miseravel, de um campo derrotado, de uma aldêa em ruinas para virem-lhe logo as lagrimas aos olhos: e não podia deixar de comparar a côrte esplendida de Versailles, onde havia feito uma rapida apparição, com o resto dessa infeliz França em andrajos.

De tudo se compadecia, por qualquer cousa se interessava, em summa sorria-se para tudo: pois que, por mais afflictivo que seja o espectaculo da humanidade, a natureza tem sempre essa grande festa, serena e tranquilla da primavera, que nada é capaz de amortecer. Ou soffra o pobre ou não, ou tenha ou não tenha em casa um pedaço de pão, ha sempre no mez de maio tal prodigalidade de alegres raios do sol nas campinas que a mudez da terra desapparece por sob a irradiação do céu!

Alina admirava nos paizes, que atravessava, essa variedade de paysagens tão bellas que passavam diante dos seus olhos: aqui era uma collina matisada de verde; ali era um regato que escoava-se caprichosamente pelos mil rodeios que fizera na terra inculta; mais adiante era um moinho ostentando-se magestosamente no meio de um campo placido e tranquillo; acolá finalmente era a abundancia de pequenos botões de ouro (planta) que brotavam da propria aridez da terra.

E tudo a trazia tão embebida, tão enlevada, que parecia nunca ter visto uma arvore, ou ouvido o trinado de um canario, o mugido de um boi, ou o balido de uma ovelha. Batia palmas de contente á mais pequena cousa: alegrava-se á vista das flores entr'abrindo-se risonhas no meio dos prados, ao espectaculo de uma chaminé lançando de si ondas de fumo: causavam-lhe prazer as diversas paysagens que lhe representavam, ora uma ermida, ora uma cidade, ora um rio, ora a immensa linha do horisonte, e ora finalmente um pinta-roxo empoleirado no raminho de uma arvore. Nada perdia do que via, como acontece á uma pensionista, á quem levam pela primeira vez á opera.

E' porque as pessoas que amam são as que melhor sabem comprehender a natureza, e Alina amava á seu marido com todo o ardor de uma alma apaixonada, e sabia que era tambem amada por elle. Por isso nada do que se passava ao redor della lhe era indifferente. Essa agradavel certeza, que faz nascer a confiança no amor, dava ao espirito da condessa uma animação e uma vida singulares. Via tudo mui differentemente do que teria visto se não fosse amada: porque teria passado infeliz ou desasocegada, por todas essas cousas, que ora provocava a infantil admiração da sua felicidade, sem para ellas reparar: porque teria tido para os esplendores de maio, para as peripecias e incidentes da jornada, para as montanhas que subia e descia, para as lindas paysagens que se lhe descortinavam repentinamente ante os olhos na volta de um caminho, a triste indifferença de uma alma entregue só ao seu cuidado. Amante e amada, pelo contrario, tudo quanto via parecia-lhe novo, e lançava sobre a natureza esse olhar, que bem se póde dizer, transforma todas as cousas dando-lhes uma côr brilhante ou sombria, conforme a disposição interior do nosso coração.

Ora o coração de Alina pulava de satisfeito e contente: e pois transmittia a sua pureza e brilho á tudo quanto a rodeava; era a sua propria luz que coloria a paysagem; era a sua propria alegria que fazia os passaros gorgearem nas arvores: era o infantil movimento de suas mãozinhas, batendo uma na outra, que fazia as andorinhas adejarem por cima de sua cabeça: era finalmente a propria scentelha dos seus olhos azues que fulgurava á seus pés sobre a alcatifa brilhante dos prados. Dir-se-ia que sahindo de Paris levára comsigo uma grande provisão de bellos dias, cujas manhãas com prazer via ella erguerem-se umas após outras!

Oh! que dias, que horas deliciosas! E como rapido passava o tempo para essa joven embebida em suaves conversações com seu marido sobre os cochins da sombria carruagem! Tão feliz, tão enlevada se achava, tão cheia de fé e de esperança no futuro, que mal notou a melancolia de Christiano, o qual só por sobresaltos participava da alegria de sua consorte, sendo que ao contrario augmentava a sua preoccupação á medida que se aproximava do termo da viagem.

Qual seria a causa dessa tristeza moral que Christiano procurava com todo o cuidado occultar aos olhos de Alina?

Alina estava tão longe de pensar que no destino de seu marido ou no seu proprio destino existia um ponto negro, precursor de alguma desgraça, que se satisfazia com qualquer desculpa no intento de explicar a silenciosa attitude de Christiano, cuja causa attribuia facilmente á fadiga allegada por elle.

Além disto achava-se elle n'um desses momentos de enlevação em que tudo se une para tonar a alma tranquilla e serena. A distincção occasionada pela mudança de lugar completava a perene voluptuosidade que resulta do entretenimento á sós: inteiramente dedicada ao seu marido possuia esse capricho amavel de pensamento que condiz com a plenitude da possessão de mil ingredientes preciosos, e faz envolverem-se com o sentimento mais intimo todas assensações delicadas que no espirito despertam as cousas que se vê, e que se observa. Uma vez abalou vivamente o braço de Christiano, que se achava absorvido nos seus pensamentos, para faze-lo admirar — ó prodigio! — uma leiteira que passava montada sobre o seu burro, e obriga-lo á convir em que a rapariga era linda, e o animal bonito.

Em summa Alina era feliz, e feliz dessa felicidade que tudo doura ao redor de nós — o futuro e o horisonte, a noite e o passado, a sombra e o sol!

A joven se entregava, pois, com arrebatamento ás seducções, que lhe proporcionava a jornada, sem pensar em que esta viagem tivesse talvez para seu marido um fim occulto, importando-lhe pouco que a carruagem fosse sombria, negros os apparelhos, e mudo o cocheiro, por isso que ella conservava em sua propria pessoa um canto de amor, especie de passaro sempre occulto, mas sempre agarrado ao coração.

Entretanto haviam já dez ou doze dias que a carruagem negra tinha deixado Versailles. Na vespera Alina ceiára alegremente em Florac; fizera-se servir de trutas de Herault e desse vinho famoso de Laroque, cuja reputação bem merecida se estende até 20 ou 30 leguas nas cercanias: isto quer dizer que o conde e a condessa desde a vespera haviam tocado já em territorio de Languedoc. Alina saudára com enthusiasmo essas montanhas pedregosas,essas plantações crescidas, essas campinas floridas plantadas de vinhas, amoreiras e oliveiras, e as grandes matas de castanheiros, então mui frequentes, e hoje mui raras nas provincias do sul.

No momento, em que vamos fazer o nosso leitor assistir de novo á conversação dos dous viajores, a qual durante os dez dias fora quasi sempre substituida pelas enthusiastas impressões de Alina, os primeiros clarões de um bello crepusculo de maio vão dourando no horisonte os cumes elevados das Çevennes.

Se alguem, passando por acaso á cavallo sobre a estrada deserta que seguia a carruagem,houvesse lançado tambem por acaso os olhos atravéz dos vidros abaixados e que tremiam com os solavancos occasionados pelo máo caminho, de certo não poderia conter uma exclamação de sorpreza descobrindo no interior do pesado vehiculo um dos quadros mais deliciosos, que póde o acaso offerecer á um viajante. A condessa Alina dormia: mas dormia como dormem as moças bonitas, que possuem o dom de não se tornarem disformes nesse abandono do seu corpo, e á quem uma especie de casquilharia natural poupa a affronta das más e ridiculas posições nesse esquecimento de si proveniente do somno.

Era impossivel imaginar-se cousa mais bella e elegante do que o perfil adormecido de Alina meio embrulhada n'uma capa de setim escuro. A sua bocca entr'aberta deixava passar a respiração calma e quasi insensivel por entre uma fileira de finos dentes, alvos e unidos, e suspendia delicadamente as puras extremidades de um labio, onde parecia pousar o sorriso sem cessar.

A encantadora joven se achava então entregue á esse doce somno da innocencia, tão celebrado e ao mesmo tempo tão anathematisado! Somno que nella produzia tal enlevo, e attractivos taes, que para o homem, que a possuia, devera ser uma contemplação insaciavel e irresistivel! Ainda que não tivesse consciencia de si, nenhum dos seus encantos havia desapparecido. As pregas do seu vestido eram brandamente agitadas pela brisa: a belleza do seu collo nada tinha perdido de sua destincção: a languidez harmoniosa do seu gesto conservava a mesma elegancia: as faces apresentavam a mesma transparencia, e os olhos fechados a mesma serenidade: finalmente os seus cabellos soltos se pareciam com as ondas indecisas dessas nuvens delicadas que no céu são afagadas pelo brando sopro da brisa.

Acima della, nos tepidos vapores da noite e da manhãa, pairava sempre o invisivel idéal: e então nesse dia que como os demais, se erguia, em quanto que os passaros, a aragem, e os perfumes se despertavam em torno de Alina, ao ver-se a graciosa posição desse somno seductor, ningem diria que a aurora ali se não intromettera com os seus roseos dedos.

Mas, ao aspecto de tanta belleza junta á expressão de felicidade expargida sobre o semblante da condessa, o viajante favorecido que assim a podésse entrever e admirar, não deixaria ao mesmo tempo de perguntar á si mesmo que grande cuidado poderia tornar sombrio, ao lado della, o semblante do seu companheiro de viagem.

(*Continuar-se-ha*)

(*) Vide *Diario* n. 46.

PERN.—TYP. DE M. F. DE FARIA.—1861.

ILEGÍVEL